



517 PEP-31

By Inácio Leão de Sá, Brazilian Jew
Scripta Leão VII 313 v. rare

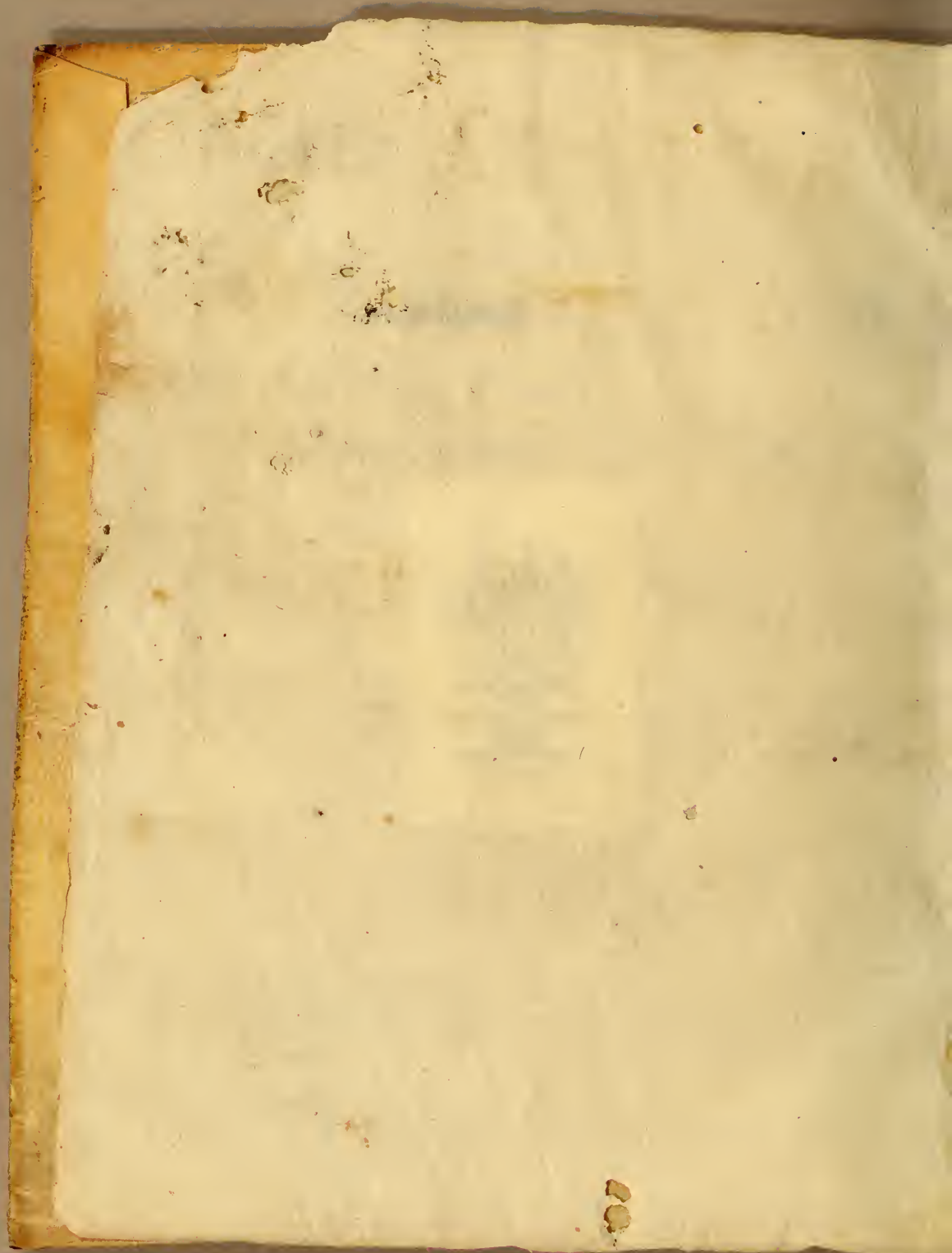
Book de Moraes II-224

- he had seen no copy



John Carter Brown
Library
Brown University

Ramini



CARTAPACIO DE

SYLLABA;

E FIGURAS,

CONFORME A ORDEM DOS MAIS
Cartapacios de Grammatica;

ORDENADO PARA MELHOR COMMODO
dos Estudantes desta faculdade nos Pateos
da Companhia de JESU,

E DADO A LUZ POR

MATHIAS RODRIGUES PORTELLA,

ESTUDANTE DOS MESMOS PATEOS
na Cidade da Paraíba do Norte no Brasil.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM;

M. DCC. XXXVIII.

Com todas as licenças necessárias.

W. J. A. T. H. A. V.

W. J. A. T. H. A. V. 2

W. J. A. T. H. A. V. 3

W. J. A. T. H. A. V. 4

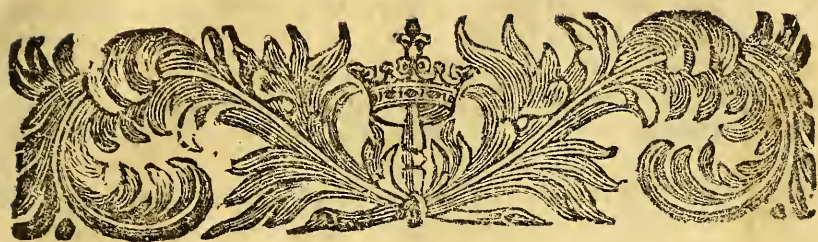
W. J. A. T. H. A. V. 5

W. J. A. T. H. A. V. 6

W. J. A. T. H. A. V. 7

W. J. A. T. H. A. V. 8





CARTAPACIO

DE SYLLABA.

	os versos	se compoem	de pés	dá	à syllaba	ao verso
I	1	2	3	7	4	9
Armina	constantur	pedibus,	dat	syllaba	metro	
por tempos	que se mede	pés	e	de muitas	huma	syllaba
6	5	8	10	14	12	
Temporibus	dimensa	pedes,	&	pluribus	una	
muitas vezes	letras	consta	algumas vezes	he	huma	sómente
11	15	13	16	17	19	18
Sæpe	notis	constat:	nonnunquam	est	unica	tantum
letra	vogaes	duas	ajuntando-se	resultaõ		
20	23	22	21	24		
Litera;	vocali	geminâ	coeunte,	resultant		
os diptongos	e	o numero	com outras tantas	vogaes	igualãõ	
25	26	28	29	30	27	
Diphthongi,	&	numerus	totidem	vocalibus	æquant.	

Diz esta regra, que o verso consta de pés, os pés de syllabas, e as syllabas, de que havemos de tratar, se compoem de letras. As letras humanas são vogaes, outras consoantes. As vogaes são seis *A, E, I, O, U, Y*. As consoantes todas as mais. Cada syllaba consta de huma só vogal, como *EO*, e as proposições *A, E, &c.* Ou de duas unidas

Cartapacio de Syllaba.

a fazer hum diptongo como de *AE*, *EI*, em *Phæbus*, *Alpeis*. Das consoantes, pôde cada syllaba ter huma, duas, e mais, como *Ad*, *Sol*, *Scirps*, *Scrobs*. Das vogaes diversamente entre si unidas se formaõ seis diptongos. *AE*, *AU*, *EI*, *EU*, *OE*, *II*. *Premium*, *Aurum*, *Europa*, *Pæna*, *Harpyia*.

oito letras	se chamaõ	mutas	pelo	do verso	uso
1	2	3	4	6	5
2 Oito	recencentur	mutæ	pro	carminis	usu;
a letra F	tambem força	de muta	liquida	seguindo-se	recebeo
8	7	10	11	13	12
F	quoque vim	mutæ,	liquidâ	subeunte,	recepit;
quatro	das liquidas	o L e R	as suas	forças	sempre
15	14	16	17	18	19
Quatuor	ex liquidis	L, & R	sua	roboræ	semper
perdem	se alguma le- tra muta	estã antes	assim como	este nome	o Cyclope
				de hũa Cid.	
21	24	25	26	27	28
Imminuît,	si	muta	præit,	velut	Adria
o N, e M	nas dicções	Gregas	sõmente	perderaõ	o seu vigor
30	31	32	36	33	34
N, & M	in Græcis	tantum	posuere	vigorem;	
e raramente.	Este nome de hu- ma mulher		o Cysne	por testemunhas	estãõ
37	38	39	41	40	
Et raro:	Tecmessa,	Cygnus	pro	testibus	adsunt:

Diz, que as consoantes se dividem em *Mutas*, e *Semivogaes*. As mutas sãõ 8. *B*, *C*, *D*, *G*, *K*, *P*, *Q*, *T*. As semivogaes outras 8. *F*, *L*, *M*, *N*, *R*, *S*, *X*, *Z*. Destas o *F* antes das liquidas *L*, *R*, tem força de muta, como em *Reflecto*, *Refringo*, 4. das semivogaes sãõ liquidas quando estãõ depois de muta, *L*, *M*, *N*, *R*. Mas o *M*, *N*, rara vez se fazem liquidos, e só em nomes Gregos, como *Tecmessa*, *Cygnus*.

ox	e	oz	tem	força	em toda a parte	de duas letras
1	2	3	5	6	4	7
3	X,	& Zeta	gerunt	vires	ubicumque	duarum,
						e tem

Cartapacio de Syllaba.

e tem a mesma o l duas vo- entre assim como consama- e este nome de
força gaes yor hñ homem

8	9	11	10	12	13	14	15
Atque	I	vocales	interi	feu	Maior,	&	Aiax,
se faz	tambem	o I	vogal	assim como	o u	se faz	consoante huma só
17	16	18	19	20	24	26	25
Fit	quoque	vocalis,	velut	U;	fit	consona	simplex
o I, e o U	a vogal seguinte	ferindo	assim como	a porta	a virtude		
21	23	22	27	28	29		
Utraque	vocalem	feriens,	ut	Janna,	virtus.		

O x, e z são dobradas, isto he, valem por duas consoantes, o x vale por c, s, como se vê em *Ducis*, genitivo de *Dux*. Tambem por g, s, como em *Rex*, *Regis*: o z para com os Gregos vale s, e d. Os antigos o pronunciavaõ com dous ss, *Massa*, *Petisso*. O I entre vogaes vale por duas consoantes, como *Maior*, *Aiax*; os antigos escreviaõ *Maior*, *Aiax*. O I, e o U quando estaõ antes de huma vogal, e a serem, valem por huma consoante simples, como *Janna*, *Virtus*. O I vogal, e o U se escrevem I, U, U. Quando he simples consoante, se escreve I, V, O H, não he letra, mas huma aspiração.

brandamente	o I entre duas	os antigos	antiga-	que pronun-	se julga
	vogaes		mente	ciavaõ	
6	5	1	4	3	2
4	Molliter	I	veteres	quondam	sonuisse
mais forte	aquelle	som	a Africa	cheirar	parece
9	7	8	12	11	10
Pinguior	ille	sonus	Lybien	redolere	videtur.

Muitos tem para si, que os antigos pronunciavaõ a letra I, com hum som brando, e mais chegado a vogal, que a G. E assim devemos dizer *Maieſtas*, *Pompei*, e não *Mageſtas*, *Pompegi* como os Hebreos.

sempre	o I dos Gregos	o som de letra vogal	a maneira dos Gregos
2	1	4	5
5	Semper	Iota	sonum
		vocalis	more
			Pelaſgum
			guarda

Cartapacio de Syllaba.

guarda	dos Hebreos	o 7	por consoante	sempre	he tido
3	9	8	12	10	11
Servar,	Hebræorum	Iod	consona	sempre	habetur;
vogal	todos os que	o pronunciaõ	imitaõ	os Gregos	
15	13	14	16	17	
Vocalem	quicumque	fonant,	imitantur	Achivos;	

O *Yota* dos Gregos nunca he consoante, pelo que nos nomes *Jason*, *Jambus*, *Jaspis*, &c. he o 7 vogal; o *Job* dos Hebreos sempre he consoante, quando se antepoem a vogal, como em *JESUS*, *Joanes*, *Jacobus*, &c. E assim se devem estes nomes Hebreos pronunciar por 7 consoante, ainda que a imitaçaõ dos Gregos se poderão tambem pronunciar por 7 vogal.

se accrescenta o U sempre depois do Q feito liquido força
 3 1 2 5 6 4 13
 6 Additur U sempre post Q liquefacta, vigorem
 as letras S, G, postas antes humas conserva outras vezes perde a mesma
 vezes

8	9	7	10	10	11	11	12
S	G	præpositis	modo	fert,	modo	ponit	eundẽ:
assim como	cosa sua	cosa pequena	persuadir	o sangue,	e a unha		
14	15	16	17	18	19	20	
Ut	suus,	exiguus,	persuadeo,	sanguis,	& unguis.		
quando	forças	as letras	as suas	largarãõ	fazem-se	liquidadas	
21	25	22	24	23	26		
Cum	vires	elementa	suas	posuere,	liquefunt.		

O U depois do Q sempre he liquido, ut *quare*, *quaro*, depois de G, S, humas vezes he liquido, ut *lingua*, *languo*, *extinguo*, *suadeo*, *suavis*. Outras vezes naõ ut *Exiguus*, *suus*. As letras se fazem liquidadas quando perdem a força de vogaes, ou consoantes.

	do verso	Latino	medida	principal	o tempo
	3	3	2	2	1
7	Carminis	Ausonii	mensura	potissima	tẽmpus
					he

Cartapacio de Syllaba.

7

he a detença ou o espaço no qual a syllaba se lança pela boca
 4 5 6 7 8 9 10 11
 Est mora, seu spatium, quo syllaba funditur ore:
 aquella syllaba que he breve he com hum folga aquella que he longa com dous
 ba que tempo

12 14 13 16 15 17 18 19
 Quæ brevis est, uno gaudet; quæ longa, duobus
 a syllaba commua breve ser pôde ou longa na Poesia
 20 23 22 21 24 25 26
 Communis brevis esse potest, vel longa Poesi.

As syllabas, que se medem por tempos, ou são breves, ou longas, ou commuas, ou como se seguirem. O tempo he o espaço, ou intervalo, em que se pernuncia a syllaba. A syllaba breve consta de hum só intervalo, ou tempo, como *At*, *Sed*. A longa de dous, como *Ab*, *Eu*; a commua he a que no verso pôde ser breve, ou longa, conforme a vontade do Poeta, como as primeiras de *Atlas*, *Cyclops*; as medias de *Tenebra*, *Pharetra*, *unius*. As ultimas de *Doceo*, *Audio*, &c,

Como se seguir costumamos chamar à syllaba, que sendo breve, por sua natureza como *Ad*, fica longa, seguindo-se consoante, ou na mesma dicção, como *Addo*, ou na seguinte, com *Ad vos*. Deste modo são todas as palavras, que acabaõ em consoante com a ultima breve, que fica longa seguindo-lhe outra consoante, por *Consona si duplex*.

nenhuma para com os Latinos letra vogal sempre he tida
 1 9 9 2 4 3
 8 Nulla apud Ausonios vocalis semper habetur
 por longa nem alguma por breve duas letras são longas em toda a parte
 5 6 7 8 10 13 12
 Longa, nec ulla brevis: Binæ extenduntur ubique
 dos Gregos outras tantas e breves são sempre para os
 mesmos
 11 15 14 18 16 17 19
 Græcorum, totidemque breves sunt semper, iidem.
 Nenhuma

Nenhuma simples vogal para com os Latinos he sempre longa, ou breve: para os Gregos o *Omicron*, e *Epsilon*, que valem por *O*. e *E*, sempre são breves, v.g. *Origenes*, *Timotheus*, *Herodotus*, *Macedones*. O *Eta*, e *Omega* sempre são longos, como *Eremus*, *Idolum*. Finalmente advirto, que humas syllabas são de sua natureza breves, ou longas, e estas não se podem reduzir a regra, e só com o uso se aprendem. As mais se comprehendem nos preceitos seguintes.

Regras geraes da quantidade de todas as syllabas, com suas excepções.

Alongay o diptongo mas a preposição breve será seguindo-se depois della

1	2	3	4	6	5	7
9	Protrahe	diphthongũ	sed	præ	brevis esto,	sequente
	letra vogal	tomareis	por exemplo	o verbo	præo is	o nome
				ir diante		præustus
						consa queimada
8	9	10	11	12		
Vocali;	fumes	exempla,	præire,	præustus.		

O diptongo he longo, assim em nomes Gregos, como Latinos, assim como *Æneas*, *Mælibeus*, *Premium*, *Laus*, *Heus*. A preposição *Præ* na composição, quando se poem antes da letra vogal, he breve, como *Praustus*, *Praeo*, *Praecutus*.

Toda a letra vogal abbreviarão outra letra indo diante della os Poetas Latinos

3	2	5	4	1
10	Vocalem	rapuere,	alia	subeunte,
	A letra	se não se	depois da	toma dous
	R	seguir	vogal	tempos, he
				porém o verbo
				longo
12	10	11	7	8
	R,	nisi succedat,	recipit duo	tempora
				Fio.

Toda a letra vogal antes de outra vogal em dicções Latinas he breve, como *Puer*. *Fuit*. *Ruit*. O verbo *Fio* is, e seus compostos quando

Cartapacio de Syllaba.

9

quando depois do *I* se segue *R*, como *Fierem*, *Fieri*, *Confieri*, tem o *I* breve por esta mesma regra. Porém se acaso não se seguir *R*, depois do *I* como em *Fio*, *Fiebam*, *Fiam*, tem o *I* longo.

o *E* por longo para si a quinta de- do caso tomou em *Ei*, que he o Ge-
clinação nitivo e Dativo.

5	4	3	1	6	2	7	7
11	<i>E</i> , longum	<i>sibi</i>	quinta	<i>gradus</i>	<i>assumpsit</i>	<i>in</i>	<i>Ei</i> ,
	<i>Res</i> ei a.	com tudo	e	<i>Fides</i> ei	e	<i>Spes</i> ei a	es- se abbre- nos mesmos
	consa			a Fé	perança	viaõ	casos
9	8	10	11	12	13	14	15
	<i>Res</i>	tamen,	atque	<i>Fides</i> ,	&	<i>Spes</i>	<i>rapiuntur</i> ibidem

O Genitivo, e Dativo dos nomes da quinta declinação tem o *E* antes do *I* longo, como *Diei* de *Dies* *Diei*, *Speciei* de *Species*, *ei*, &c. Tiraõ-se *Rei*, *Spei*, *Fidei* de *Res*, *Spes*, *Fides*, que tem o mesmo *E*, breve.

He o *J* do Geniti- na Prosa longo porém nos versos he com-
vo Jus mum

3	1	2	4	5	6	
12	<i>Est</i>	<i>Ius</i>	<i>in Patrio</i>	<i>productum</i>	<i>: in versibus anceps</i> :	
	seja	breve	no Genitivo	seja	longo sempre no Genitivo de	
			de Alter,		<i>Alius</i> ;	
8	10	7	12	13	9	11
	<i>Sit</i>	breve	<i>in Alterius</i> ,	<i>sit</i>	longum	<i>semper Alius</i> ,

Os nomes, que fazem o Genitivo em *Ius*, tem na prosa o *I* longo, porém este mesmo *I* no verso he commum, como *Unius* Genitivo de *Unus* 3. *Nullius* de *Nullus* 3. *Solius* de *Solus* 3. Exceptuaõ-se *Alterius* de *Alter* 3. que tanto na prosa, como no verso tem o *I* breve, e *Alius* de *Alius* 3. que sempre o tem longo.

O adverbio *Eheu*, os longos busca aos communs se ajunta o adverbio
que significa ay. Ohe o lá

1	3	2	6	5	4
13	<i>Eh. u</i>	longa	<i>petit</i> ;	<i>variis</i>	<i>conjugitur</i> Ohe
			B		O E

O E, do Vocativo Pompei e semelhantes alongão os nomes casos
nome de hum Senador proprios
Romano

9 10 11 8 7 12
Pompei, & similes producant propria casus.

O adverbio Eheu tem o primeiro E, que tambem he vogal ante vogal, (por não ser o H letra) longo; Ohe tem o O comunum. Os vocativos Cai, Pompei, Vultei, e outros casos semelhantes tem a penultima longa.

Os nomes pelos de Italia fins sem assento, ou certa- andão
Gregos za alguma

1 5 7 6 3 4 2
14 Græca per Ausonia fines sine sede vagantur;
Hias porque como os breves assim como Simphonia, folgaõ
a sanfoninha

9 8 11 12 13 10
Quædam etenim brevibus, veluti symphonia gaudent,
E outros, como os assim como Diu 3. C. Choreia, æ Thalia, æ, a
Longos Divina a danga Musa Thalia

14 15 16 17 18 19 20
Et quædam Longis, seu Dia, Choreia, Thalia,
Darius, ii, Dario Cytherea, æ, Aer, ris, Elegia, æ, Platea, æ,
Rey dos Persas a Deosa Venus o Ar a elegia a rua

21 22 23 24 25
Darius, Cytherêa, Aer, Elegia, Platea,
E outros não so- Choreia, æ, abbreviou Platea, æ, e a Poesia
mente a danga a rua

26 27 28 31 30 33 32 29
Atque alia. Et choream rapuit, Plateam que Poësis
Solta como tambem em duas assim como Cythereia, æ, a syllaba, que
syllabas a Deosa Venus he longa

35 34 37 38 39 36
Solvit, & ingeminas, veluti Cythereia Longam.

Os nomes Gregos entre os Latinos não tem quantidade certa:
donde

Cartapacio de Syllaba.

11

donde vem, que os nomes *Idea*, *Andreas*, *Sophia*, *Philosophia*, *Symphonia*, *Etymologia*, *Orthographia*, e outros deste genero, tem a vogal antes da vogal breve; posto que muitos Varões doutos a fazem longa, seguindo aos Gregos.

Os nomes *Aer*, *Chorea*, *Dius* 3. e outros deste genero, que tem a vogal antes da vogal longa, são Gregos.

Chorea, e *Platea* algumas vezes no verso abbreviaõ a penultima. A esta regra pertencem *Chapharea*, *Cyclopeus*, *Dadaleus*, e outros desta casta, os quaes tirando-selhe do diphthongo qualquer das duas vogaes, que o compoem, se abbreviaõ à vontade dos Poetas: com tudo *Chapharea* he longo para com Ovidio, e *Dadalea* para com Horacio. Algumas vezes o Epsilon se muda em E breve, como *Idea*, e tambem *Dorothea*, *Dorotheus*, *Andreas*.

Algumas vezes, solto o diphthongo, o Epsilon se muda em E longo, como *Cytherea* *Cythereia*, *Elegia* *Elegia*.

	Huma con-	se acaso	dobrada	a letra	ou duas consoan-	se seguir
	soante			vogal	tes distintas	
	2	1	3	7	4	5
15	Consona	si	duplex	vocalem, aut	bina	sequatur
	Essa vogal	na tal	postura	que ficar	longa	seará
	8	10		9	12	11
	Vocalis	positu	remanens	producta	sonabit;	
	Essas duas con-	estejaõ	em palavras	postas que	apartadas	duas
	soantes					
	14	15	17	13	16	17
	Bina	sic	in verbis	quamvis	disjuncta	duobus;

A vogal, que estiver antes de duas letras consoantes, ou de huma dobrada, como são *X*, e *Z*, sendo estas da mesma dicção, he longa, como *Terra*, *Araxes*, *Gaza*, *Maior*, *Troia*. Isto mesmo se entende quando a vogal estiver antes de duas consoantes, estando huma consoante no fim da dicção precedente, e outra no principio da dicção seguinte, como *At Pim*, onde o *A*, por estar antes das consoantes *T*, e *P*, ainda que de diversas dicções, he longo. Sendo que devia ser breve pela regra *B, D, T, rapies*, senão se lhe oppuzesse esta regra; o que acontece a todas as ultimas breves, acabadas

badas em letra consoante, quando no mesmo verso se segue depois dellas dicção, que começa por letra consoante.

A consoante o principio da palavra, que tem seguinte
ou dicção

16 ¹ Consona ³ principium ⁴ verbi ² sortita ⁵ sequentis
Assim dobrada como se forem nada as dicções an- accrescenta
duas recedentes

6 7 8 9 10 13 12
Tam Duplex, quam bina nihil praeuntibus auger
De quanti- para que se fação longas assim co- a affa- Ilka Za-
dade mo mada cynthos

11 14 15 16 17 18 19
Temporis, ut fiant Longæ: ceu clara Zacynthos

Se as duas, ou mais consoantes, ou huma dobrada estiverem no principio da dicção seguinte, de nenhuma sorte farão ser longa a vogal de sua natureza breve, que atraz fica; como se vê nestes versos:

In folio Phæbus claris lucente smaragdis.

Tales fama canit tumidum super æquora Xerxem.

Onde o ultimo *E* do nome *Lucente* no primeiro verso, conserva a sua brevidade, não obstante seguirem-se depois delle duas consoantes *S*, *M*.

E o *A* de *Æquora* no segundo verso também conserva a sua brevidade, não obstante seguir-se depois delle a letra dobrada *X*, por estarem as taes consoantes todas no principio de dicções seguintes.

Se acaso de sua huma vo- junta- de huma le- de huma e ficon
natu- gal mente tra Muta Liquida atraz
reza

1 3 2 5 6 8 7 4
17 Si brevis una simul Mutam, Liquidamque præivit,
Na Prosa

Cartapacio de Syllaba.

13

Na Prosa breve sempre será, seja para os Poetas commua

12 11 9 10 13 15 14

In Prosa cita semper erit, sit vatibus anceps.

A vogal, que he de sua natureza breve, estando antes de huma Muta, e outra Liquida na mesma dicção, na Prosa sempre he breve, porém no verso he commua, como *Volucris, Cyclopi, Tigris*.

Mas de huma e de huma todas as por sua a vogal, que
Muta Liquida vezes que natureza he longa

1 6 7 8 2 4 3

18 At Mutam, & Liquidam quoties ab origine longa

Está atrás se abbrevia nunca assim o Genitivo de o Arado
como Mater, is,

5 10 9 11 12 13

Prædedit, rapitur nunquam; ceu Matris, Aratrum,

Se a vogal, que fica atrás da Muta, e Liquida, he de sua natureza longa, nunca se fará breve, como *Matris, Fratris, Acris, Salubris, Aratrum, Lavacrum*, &c. e outros nomes, que se derivão de supinos, que tem a penultima longa.

Tambem conforme o Nominativo se conhece se he longa, ou breve a vogal entre Muta, e Liquida nos mais casos. Assim julgamos serem breves as primeiras nos obliquos, *Patris, Patri, Patrem*, &c. *Agri, Agro, Agrorum*, e outros, porque a primeira nos Rectos, *Pater, Ager*, são breves. E pelo contrario serem longas as primeiras nos obliquos de *Mater, Frater, Acer, Saluber, October*, porque os taes Nominativos tem as primeiras longas.

Huma, e outra a vogal se consoante junta seguinte

2 7 1 3 4 8

19 Utraque vocalem si consona juncta sequentem

Não fere a vogal, que breve he como cobrir nunca
fica adiante

5 6 9 12 11 13 14 10

Non ferit, anteiens brevis est, velut Obruo, nunquam?

Se a

Se a Muta, e Liquida não pertencem à vogal seguinte, senão à antecedente, a tal vogal antecedente nunca será breve, como nos verbos *Abluo*, *Obruo*, *Sublevo*, *Adrepro*.

A segunda do nome *Quadrifugus* se abre a primeira do nome se ajunta a elle
drijugus o coche de via *Bijugus* o coche de
 quatro cavallos dous cavallos

20 *Quadrifugus* rapitur, *Bijugus* conjungitur olli,
 Nos quaes nomes a letra I dobrada não he, porém consoante simples
 In quibus I, duplex non est, sed consona simplex

Nos nomes *Bijugus*, e *Quadrifugus* o I, que está ante duas vogaes, não he letra dobrada, porém simples consoante, pelo que a vogal, que lhe fica atraz, não deixa de ser breve, como era.

Do preterito seja longa a primeira o qual syllabas scilicet, est,
 syllaba tem duas

21 *Præteriti* sit longa prior, cui syllaba duplex.
 Sto, as, es. Do, as, Scindo, Fero, abbe- Bibo, is, Findo, as, primei-
 tar em pe- dar is, rasgar eis, le- viao- beber eis, fen- tras syllabas
 var der do preterito

8 9 10 11 14 12 13 15
 Sto, Do, Scindo, Fero rapiunt, Bibo, Findo, priores
 Abscidi, Preterito de ou Abscidi fazem com- a hum, e os Poetas
 Abscindo, is, rasgar cum

19 20 17 18 16
 Abscidit Abscidit modulantur utrumque Poetæ.

Os Preteritos de duas syllabas tem a primeira longa, como *Veni*, *Vidi*, *Vici*. Tiraõ-se *Steti*, *Dedi*, *Scidi*, *Bibi*, *Tuli*. Preteritos de *Sto*, *Do*, *Scindo*, *Bibo*, *Fero*, que tem as primeiras breves. *Abscidi*, Preterito de *Abscindo*, composto de *Scindo*, tem a penultima cummua para com os poetas.

Cartapacio de Syllaba.

15

Huma, e ou- do Preterito se abbrevia dobrada o Preterito Cecidi
tra syllaba

1	3	4	2	6
22 Utraque	Præteriti	rapitur	geminata.	Cecidi
Exceptua-se do verbo Cædo, que vem, que vem do verbo o Preterito				
	is, ferir	Pedo, is, peidar	Pepedi	
5	8	7	10	9
Tollitur	à Cædo	veniens,	à Pedro	Pepedi,
E aquelles Pre- se alongaõ na sua mesma como que vem de o Preterito				
teritos que	postura	Curro, is,	Cucurri	
		correr		
11	12	13	14	15
Et	quæ	tenduntur	positu,	cecu
			Curro	Cacurrit.

Quando a primeira syllaba do Preterito se dobra, essa mesma syllaba, e a segunda são breves, como *Tetigi*, *Peperi*, *Cecidi* de *Cædo*, *is*.

Tiraõ-se *Cecidi* de *Cædo*, e *Pepedi* de *Pedo*, nos quaes a segunda do Preterito he longa. Tambem he longa a mesma segunda nos Preteritos, em que se seguem duas consoantes, como *Cucurri*, *Tetendi*; porque entã pertence a tal syllaba a regra: *Consona si duplex*.

Porém advirta-se, que ainda que estas segundas syllabas nos Preteritos sobreditos sejaõ longas, com tudo as primeiras dos mesmos Preteritos sempre são breves pela regra geral.

Longos que os Supinos mandaõ se façã de duas syl- os Poetas
labas

6	3	2	5	4	1
23 Longa Supina	jubent	fieri	disyllaba	Vates.	
Porém Reor, ris, em Sero, is, Do, as, juntaey Cieo, es, Lino, is, em					
imaginar	semear	dar	a estes	abalar	untar
7	8	9	10	11	12
At Reor, atque Sero,	Do,	junge	Ciere,	Linoque,	
Eo, is cabir e Queo, is, Sino, is, abbreviaã as primeiras syllabas					
ir	poder	consentir	de seus Supinos		
16	18	17	19	20	21
Ire,	Rnoque,	Queo,	Sivi,	rapuere	priores

Os

Os Supinos de duas syllabas tem a primeira longa, como *Visum*, *Motum*.

Tiraſe *Ratum*, *Satum*, *Datum*, *Litum*, *Itum*, *Quitum*, *Situm*, que tem a meſma breve, *Cutum*, Supino de *Cio*, *es*, da ſegunda conjugação tem a primeira breve, donde *Concitus*, *Excitus*, *Percitus* ſeus compoſtos tem a penultima breve.

Cutum de *Cio*, *is*, da quarta conjugação tem a primeira longa, donde ſeus compoſtos *Concitus*, *Excitus* ſahem com a penultima longa.

O verbo *Ruo* agora faz no Supino *Ruitum*, dantes fazia *Rutum* com duas ſyllabas, donde os compoſtos *Dirutum*, *Eruitum*, *Obrutum* tem a penultima breve.

Commua o Supino de a primeira ſyllaba ter parece
Sto, as,

24 ⁵ ¹ ⁴ ³ ²
Communem, Statum, primam ſervare videtur,
Daqui que fazem no abbrevia os compoſtos alonga os que fazem
Supino Stitum em Atum

⁶ ⁹ ⁷ ⁸ ¹⁰ ¹¹
Inde Stitum reprimit compoſta, extendit in atum;
Dahi o participio Status ³. os breves, mas o partici- os longos buscon
e o nome Status, us, pio Sta-
ui, o eſtado turus,

¹² ¹³ ¹⁵ ¹⁶ ¹⁷ ¹⁸ ¹⁴
Inde Status breviam; at Staturus longa petivit.

A primeira do Supino *Statum*, parece que he commua, porque delle ſe formão o nome *Status*, *us*, *ui*, e o participio do Preterito *Status*, *a um*, com a primeira breve. Tambeem ſão breves os compoſtos, que fazem o Supino em *i*; como *Præſtitum*, *Circumſtitum*.

Porém os compoſtos, que fazem em *A*, ſão longos, como os participios do futuro *Staturus*, *Conſtaturus*.

Longos os Supinos fazemos de muitas ſyllabas ſempre que acabão em Utum

³ ⁴ ² ⁵ ¹¹ ⁶
25 Longa Supina damus polyſyllabas ſemper in Utum.
Vindo

Cartapacio de Syllaba.

17

Vindo de em Vi Preteritos, os quaes o V do Pre- tenham conso- se fará
terito ante

13	15	14	16	18	17	19	8
§ Ex	Vi,	præteritis,	quibus,	V,	fit	consona,	fieri
Em Tum	sempre	a penultima	longa	do Supino			
12	7	10	9	11			
In Tum,	perpetuò	penultima	longa	Supini.			

Os Supinos de muitas syllabas, que fazem em *Utum* tem a penultima longa, como *Solutum*, *Indutum*, &c. Tambem a tem longa os Supinos em *Tum*, ou *Itum*, que vem de verbos, os quaes fazem no Preterito em *Vi* com *V* consoante, como *Cupivi*, *Capitum*, *Petivi*, *Petium*.

Abbre- o Supino acaba- todas as de Preterito, que que vem vires
uiay do em Itum vezes que faz em Ui, com
U vogal

1	2	3	6	5	4
26 Corripe	<i>Itum</i> ;	quoties	ab Ui,	resilire	videbis.

Os Supinos em *Itum*, que vem dos Preteritos, que fazem em *Ui*, por *U* vogal, tem a penultima breve, como *Monui*, *Monitum*, *Tacui*, *Tacitum*.

Os derivados costumão as quanti- guardar dos seus simplices
dades

1	2	4	3	5
27 Derivata	solent	leges	fervare	Parentum.

As partes derivadas seguem a quantidade daquelles, donde se derivaõ, como *Legebam*, *Legam*, *Legito*, que tem a primeira breve, porque nascem do presente *Lego*, *is*, cuja primeira he breve. *Legeram*, *Legissem*, *Legero*, tem a primeira longa, por virem do Preterito *Legi*, cuja primeira he longa. *Aratrum*, *Simulacrum*, *Ambulacrum*, *Lavacrum*, *Volutabrum*, *Involucrum*, tem a penultima longa, porque os Supinos *Aratum*, *Simulatum*, *Ambulatum*, *Lavatam*, *Volutatum*, *Involatum*, donde se derivaõ, tem a mesma penultima longa.

C

Reduus

Reditus, Exitus, Introitus, tem a penultima breve; porque os *Supinos Reditum, Exitum, Introitum*, donde se formão, tem a mesma breve.

<i>C. movêdiga</i>		<i>e o Assento</i>		<i>a Lanterna</i>		<i>e a regra</i>		<i>a isca</i>	
1		2		3		4		5	
28		<i>Mobilis,</i>		<i>& Sedes,</i>		<i>Laterna,</i>		<i>ac Regula,</i>	
		<i>Aielha</i>		<i>e desprezada</i>		<i>de brevidade</i>		<i>a origem</i>	
9		8		12		14		13	
		<i>Tegulaque,</i>		<i>abjectâ</i>		<i>brevitatis</i>		<i>origine,</i>	
		<i>Se dem a Aresta</i>		<i>o vão</i>		<i>se dem aos breves</i>		<i>o Sono</i>	
10		15		16		22		17	
		<i>Dentur, Arista,</i>		<i>Vadum</i>		<i>brevibus,</i>		<i>Sopor, atque</i>	
		<i>De longis sendo nas-</i>		<i>continua-</i>		<i>mais nomes</i>		<i>que estes avos ensinará o uso</i>	
		<i>cidos</i>		<i>do</i>		<i>desta quali-</i>		<i>dade</i>	
21		20		24		27		28	
		<i>Longis orta:</i>		<i>frequens</i>		<i>plura</i>		<i>his tibi suggeret usus</i>	

Muitos nomes, que não seguem a quantidade daquelles, de quem procedem, se hão de aprender com o uso, e continua lição dos Poetas. Desta qualidade são, *Mobilis, Sedes, Laterna, Regula, Fomes, Tegula*, que tem a primeira longa, sendo que a tem breve os verbos *Moveo, Sedeo, Lateo, Rego, Foveo, Tego*, de que procedem. E pelo contrario, *Arista, Vadum, Sopor, Lucerna, Fides*, tem a primeira breve, tendo a mesma longa os verbos, *Areo, Vado, Sopro, Luceo, Fido*, dos quaes se derivaõ.

<i>As quantidades</i>		<i>simplices</i>		<i>conservão</i>		<i>os compostos</i>		<i>dos seus</i>	
3		5		2		1		4	
29		<i>Tempora</i>		<i>simplicium</i>		<i>retinet</i>		<i>composita</i>	
								<i>suorum.</i>	

Os compostos seguem a quantidade de seus simples, donde *Perlego, Relego* tem o *E* antes do *G*, breve, porque *Lego* seu simples tem a mesma breve. *Perlegi, Relegi*, no Preterito tem o mesmo *E* longo, porque assim o tem *Legi* seu simples. Os Preteritos *Atigi, Concidi, Diffidi, Ebibi, Recidi*, tem o *I*, breve; porque nos simples he

Cartapacio de Syllaba.

19

he breve a mesma letra. Pela mesma causa tem a penultima breve os Supinos Oblutum, Infutum; Circundatum, Desitum.

Ainda paternal dos a vogal conserva mudada na a quanti-
simplices composiçaõ dade

1 6 2 4 3 5
30 Et patrium vocalis habet mutata vigorem,
Assim como este composto o diphthong também a assim composto este verbo
de Cado, go conserva como de Quæ que signi-
cahir 10 procu- fica pro-
rar curar

7 8 10 9 11 13 12
Ut Recido: diphthongus item, ceu Quæro Requirero.

Os compostos seguem a quantidade dos simplicis ainda quando a vogal, ou diphthongo se muda na composiçaõ Desta sorte, Conci- do, Excido, Incido, Occido, Recido, que se compoem de Cado, Seligo, Eligo de Lego, tem a penultima breve. E pelo contrario Conci- do, Excido, Incido, Occido, Recido, compostos de Cado, is; Allido, Colido de Lado; Exquiro, Requirero de Quæro, tem a mesma longa.

C. meya adorme- se apar- de seu sim- jurar verdade seu simplex Ju-
cida ta ples Sopitus ro, as, jurar.

1 2 3 4 7
31 Semisopitus abest à simplicis; Dejero, Juro
Jurar falso desprezaõ: assim como a mulher a Madri- o verbo
tambem des- solteira nha do ca- Nubo,
prezaõ samento is, casar.

5 6 8 9 10 11
Pejero contemnunt: velut Innuba, Pronuba Nubo.
Aos quaes também nada com C. conhecida. C conhecida se ajuntão

12 14 15 16 17 18 13
Queis etiam Nihilum cum Cognitus Agnitus hærent;
E os nomes, que fazem, que se derivaõ fazem Connubium, os Poetas
em Dicus, como Be- de Dico, is, cõmum ii, o casamen-
nedicus, &c. dizer 10

19 20 21 23 24 22
Et Dicus à Dico S. Variant Connubia Vates.
Muitos

Muitos compostos, e derivados de simplices longos, são breves, como, *Pejero*, *Dejero* de *Juro*: *Pronuba*, *Innuba* de *Nubo*: *Cognitus*, *Agnitus* de *Notus*: *Nihilum* de *Ni*, e *Hilum*: *Maledicus*, *Causidicus*, *Veridicus*, *Fatidicus* de *Dico*: *Labefacio*, *Labefacto*, *Collabefacio*, *Collabefacto* de *Labes*. *S. Connubium*, e *Connubialis*, nascidos de *Nubo*, tem a segunda commua.

Os longos consa fraca sendo participio do e Ambitus 3. amou
 verbo Ambio, is, C. cercada
 6 1 4 2 3 5
 32 Longa Imbecillus, verbumque Ambitus amavit:
 Ambitus, us, ui, mas que he com seus companheiros Ambitus, e
 o circunio nome Ambitio, e Ambitiosus
 8 7 9 10 11 13 12
 Ambitus at nomen cum fratribus arcta poposcit.

Pelo contrario alguns derivados de simplices breves, são longos, como *Imbecillus* de *Bacillum*. *Ambitum* Sopino, e *Ambitus*, *am*, participio do Preterito tambem tem o *I*, longo, vindo do Supino *Itum* de *Eo*, que o tem breve. Porém os nomes *Ambitus*, *is*, *ui*, *Ambitio*, *is*, *Ambitiosus* 3. conservaõ a brevidade do seu simples.

Que se antepoem a outras se acaba parte se ajunta alguma
 as outras partes
 4 6 1 3 5 2
 33 Præpositiva aliis si pars connectitur ulla,
 Da quantida- foy estando antes estando junta na ficará
 de, que apartada composiçãõ
 7 8 9 10 12 11
 Quanta fuit sejuncta prius, conjuncta manebit.
 A' parte que se com tanto, nenhuma antes dada regra se opponha
 antepoem que
 13 14 17 16 15 18
 Præpositæ modò nulla prius data norma resistat.
 porém

Cartapacio de Syllaba

21

Porém verbo Diti- breve será a primeira breve também a 1. de Difer-
no, mo, is, apa- syllaba será tus 3. C. ele-
figuar gante
20 21 24 23 22 26 25 27
In Dirimo brevis esto prior: brevis esto Disertus.

As proposições conservaõ na composição a mesma quantida-
de, que tinhaõ fóra della, como, *Abeo, Adoro, Inuro, Obeo, Pereo, Subeo, Omitto*, que tem a primeira breve: *Circumago, Antefero, Superaddo*, a segunda, porque as proposições, *Ab, Ad, In, Ob, Per, Sub, Circum, Ante, Super*, também são breves.

Amoveo, Erumpo, Deduco, Diripio, Separo, tem as primeiras longas; porque as proposições, *A, E, De, Di, Se*, são longas como veremos quando tratarmos das ultimas. Mas tudo isto se entende quando não se oppoem alguma regra antecedente; porque se à proposição acabada em letra vogal de sua natureza longa se seguir outra vogal, ficará breve, como *Deamo, Debisco, Dehinc*. E a proposição breve seguindo-se-lhe duas consoantes, será longa, como *Adduco, Rejicio, Rejeci*, nos quaes o *I*, por estar entre duas vogaes vale por duas consoantes. *Dirimo*, e *Disertus*; abbreviaõ o *Di*.

o A	dos Gregos	breve	he	o Re	ajuntay	dos Latinos
1	2	4	3	6	5	7
34	<i>A</i> , Danaûm	correpta manet.	<i>Re</i>	adjunge Latinum.		
Porém	o Re, longo	o verbo re. necessi-	tem	quando significa terá		
		fert, ebat,	dade			
8	15	9	13	12	10	11. 14
Sed	longum	<i>Refert</i> ,	opus est,	cum signat, habeto.		

A particula *A*, dos Gregos na composição he breve, como *Adamas, Adytam, Atomus*. A mesma quantidade tem a particula *Re* dos Latinos, como *Refero, Relinque*. Tira-se somente desta regra o verbo *Refert*, *ebat*, quando significa, ser necessário, que tem o *Re*, longo.

Dos Latinos		a proposição longa		foa: breve		porém a dos Gregos	
Pro							
2	1	4	3	6	5		
35	Aufonidum	Pro,	longa	fonat:	correpta	Pelasgum.	
Abbreviay os compostos,		Fundus, i,	a Neta	Fugir	e o Neto	e	
que		a Quinta					
7	8	10	11	13	12	15	14
Corripe,	quæ	Fundus,	Neptis,	Fugioque	Neposque,		
E For, aris,	C. de Festa	Confessar	o Templo	e	compuzeraõ com		
fallar						a proposição Pro	
16	17	18	19	21	20	9	
Et Fari,	Festus,	Fateor,	Fanumque	creâtunt.			
Para aqui C. fugitiva se ajunta ao qual ajuntay profanar C. proterva.							
22	24	23	25	26	27	28	
Huc	Profugus	spectat,	cui	junge	Profano,	Protervus,	
E Propago,	nis,	pela geração	Propero,	as,	a tempest-	este adverbio,	
		apressarse	tade	que significa		logo	
29	30	31	32	33	34		
Atque Propago	genus,	Properare,	Procella,	Profecto.			

A proposição *Pro* na composição dos Gregos he breve, como *Propontis*; na dos Latinos he longa, como *Proveho*. Exceptuaõ-se *Profundus*, *Proneptis*, *Profugio*, *Pronepos*, *Profari*, *Profectus*, *Profiteor*, *Profanus*, *Profugus*, *Propero*, que tem o *Pro* breve; como tambem *Propago*, *inis*, quando significa a geração, porque pelo mergulhaõ da *Vide* he longa, e pertence a regra geral.

Proficiscor, e o participio *Profectus* tem a primeira breve, ainda que não estão nos versos desta regra; porque *Proficiscor* não he composto da proposição *Pro*, mas simples. E *Profecturus* participio do futuro de *Proficio* tem a primeira longa.

A primeira do verbo por *commun* se dá brindar profundar
Procurro, correr
 avante

1	3	2	4	5
36	Procurro	commune	datur,	Propino,
				Profundo.
				Os longos

Cartapacio de Syllaba.

23

Os longos Propago, as, e Proserpina, æ, mais vezes desejaõ
propagar Proserpina, mu-
lher de Plutaõ

11 6 7 8 9 10
Longa Propagare, & Proserpina sapius optant.

Procurro, Propino, Profundo tem o Pro commun. O verbo Pro-
pago, e Proserpina, ainda que tambem sejaõ communis, mais ordi-
nariamente se alongaõ.

A leira E breve se faz que fecha ultima a primeira
1 8 7 3 2 4
37 E brevis effertur claudens extrema priorem
Do composto parte como Stupefactus 3. causa nefanda
C. pasmada

6 5 9 10 11
Compositi partem, veluti Stupefacta, Nefandus.
A primeira de adver- alongay para que em a Feiticeira causa má
bio Nequicquam nenhum tem-
debalde po

13 12 14 15 16
S. Nequicquam produc, Nequando, Venefica, Nequam,
A maldade e para que acompanhando-os convem a accrescentay a
ninguem na quantidade saber todos estes

17 18 19 20 21 22
Nequitia, & Nequis, comitante Videlicet: adde
Em nenhuma de nenhuma companheiro e C. venenosa será
parte forte destes na quan-
tidade

23 24 28 25 26 27
Necubi, Nequaquam, sociusque Veneficus esto,
E a Feiticeira aos communis C liquida se ajuntou
29 30 33 31 32
Atque Venefictum. s. Variis Liquefactus adhaesit.

Se a primeira parte do composto acabar na vogal, E, pela
mayor parte será breve a tal vogal, como Labefacio, Tremefacio,
Stupefacio,

Cartapacio de Syllaba.

Stupefacio, Nefas, Nefarius, Nefastus, Nefandus, Selibra Nequeo, Undecumque, Usquequaque. Tiraõ-se *Nequis, Nequa, Nequod, Nequam,* e os mais, que eitaõ na regra, aos quaes se ajunta tambem *Nedum,* que tem a mesina longa.

Liquefactus, a tem commua; porẽn *Liquefacio,* e *Tepefacio,* quasi sempre a tem breve. *Vecors, Vecordia, Vegrandis, Vejovis, Vesanus, Vesania,* tem a primeira longa. Porẽm se se escrever com *Æ,* diphthongo, como querem alguns, naõ pertencem a esta regra, mas à primeira *Protrahere Diphthongum.*

Letra I, tambem do composto					a primei.	sendo	huma,	parte
Y					ra	breve	e outra	
3	1	7	5	8	2	6		
38 I	quoque compositi primam brevis utraq; partem							
Fecha, e	como a segunda de Omni-				hum filho de	Mas	desta	se apar-
acaba	potens C. que tudo				Priamo, ou	regra	naõ	
	põde				o liberal.			
4	9	10	11	12	13	14		
Claudit; ut	Omnipotens, Polydorus.				At	inde recedunt		
A vibora	se em algũ tempo				Cicilia	se alguem	nesse mesmo lugar	
15	16	17	18	19				
Vipera,	Siquando, Trinacria, Siquis,				Ibidem,			
Logo	e a palavra a syllaba Bi,				Tri, que	ficando-	os coches de	
	Duum que he Bi-				he Tri-	lbe atraz.	quatro ca-	
	duum				duum		vallos	
20	21	22	24	25	23	26		
Illicet; atque	Duum,				Bi,	Tri, praeunte:	Quadrige,	
Com	e a herua Ci-				os coches de	o Tocador de	em qualquer	
	dreira				dous caval-	Flauta	parte	
					los			
28	27	29	30	31	32			
Cumque	Meliphyllon				Bigæ,	Tibicen,	Ubique,	
Se em alguma	parte				certamente	com	convem a	a todos
							saber	estes
33	34	35	36	37	39			
Sicubi,	Nimirum				cum	Scilicet: omnibus	Idem	
							Quando	

Cartapacio de Syllaba.

25

Quando he e todos os nomes o nome Dies, compoem accrescentay
 Masculino que ei, o dia
 40 41 42 43 44 38
 Masculinum, & quacumque Dies componit, adauge.

Se a primeira parte do composto acabar em I, ou T, he breve, como *Omnipotens, Causidicus, Polycarpus, Polydorus, Pedisequus, Melilotus, Oricalcum, Tubicen*. Tiraõ-se *Vipera, Biduum, Triduum, Tibicen, Siquis, &c.* e os compostos de *Dies*, que saõ *Meridies, Meridior, Quotidie, Quotidianus, Prædie, Postridie, &c.* que tem o mesmo I longo.

O pronome *Idem* masculino tem a primeira longa, *neutro* a tem, breve. Donde *Idemdem, Indidem, Iidem, Totidem*, tem a penultima breve pela regra geral.

Se acaso finalmente o I; da fixo não he alongamos o
 composi-
 ção

2 1 3 6 4 5 8 7
 39 Si tandem I fixum non est, protendimus illud,
 Como Quidam 3. aos breves Ubicumque manfre se ajunta
 hum certo em qualquer. quente-
 parte nente

9 10 14 11 12 13
 Ut Quidam, S. Rapidis Ubicumque frequentius hæret.

Se o I, da composição não for fixo, mas variavel, mudando-se nos generos, e casos, como *Quidam, Quedam, &c. Quivis, Quilibet, Tantidem, &c.* será longo. *Ubicumque*, tem communmente a segunda breve.

Parte de qualquer que fecha o O, dos Gregos a primeira
 composto

5 6 3 1 2 4
 40 Partem compositi claudens, O, Græca priorem;

D

Serã

Será breve assim como C. frutifera se alonguem no mesmo lugar				
7	8	9	10	11
Estó brevis,	ceu	Carpophorus.	S. Tendantur	ibidem
O Omega e	O dos La-	como algumas	o Medidor	o Poeta
dos Gregos	tinós	vezes	de terras	
13	14	15	16	17
Omega, &	O Latium: ut	Quandoque	Geometra.	S. Vates.
Este adverbis, que	C. de doze	hoje	breves	será
significa algumas vezes				
23	24	25	22	21
Quandoquidem.	Duodena	Hodie	corrèpta	notabit.

A letra O, nas dicções Gregas estando no fim da primeira parte do composto he breve, como *Gymothoe*, *Carpophorus*, *Argonauta*.

Porém aquelles nomes, que os Gregos escrevem por Omega, terá o mesmo O longo, como *Geometra*, *Lagopus*, *Minotaurus*, e facilmente não se acharão, além destes, mais nomes desta qualidade, de que usem os Latinos.

O O, na composição dos nomes Latinos he longo, como *Quandoque*, *Quandocumque*, *Introduco*, &c. Exceptuaõ-se *Quandoquidem*, *Hodie*, *Duodeni*, que tem a mesma breve.

Incrementos dos nomes do singular.

De Genitivo		o caso	ao Nomina-	excedendo nas	de singular
			tivo	syllabas	
3	2	4	1	5	
41	Gignendi	casu	Rectum	superante	priorem
Ter	incremento	esse Genitivo	se diz	recebe	hum incre-
mento					
8	9	6	7	13	14
Ferre incrementum	vox	dicitur.	S. Accipit	unum	

Aquella

Cartapacio de Syllaba.

27

Aquella com huma cresce recebe quando duas a syllaba cresce
 voz, que syllaba dous vezes
 10 12 11 19 15 18 16 17
 Quæ semel augetur: duo, cùm bis syllaba crescit.

Se o Genitivo do singular he igual ao Nominativo, não ha incremento no tal nome; se tiver mais huma syllaba, como *Sermo sermonis*, a penultima he incremento; se tiver mais duas terá dous incrementos, que será a ultima, e antepenultima, como *Iter itineris*, *Supellex Supellestilis*, *Biceps bicipitis*.

De nenhum incremento se ha de julgar a ultima do nome
 nome syllaba

42 Nullius augmentum reputanda est ultima; vocis
 Se o Genitivo que cresce for de duas syllabas será
 Si patrius crescentis erit disyllabus; esto
 A primeira incremento se o nome for de mais mas nunca
 syllabas
 11 13 15 16 17 14
 Prima incrementum: si vox polysyllaba, numquam.

A ultima syllaba nunca pôde ser incremento; a primeira só quando o Genitivo tiver duas syllabas, e o Nominativo huma, como *Pax pacis*, *Lex legis*. Mas se o Genitivo tiver mais de duas syllabas, nem a primeira, nem a ultima será incremento, como *Sermonis*, *Itineris*.

A syllaba, foy longa huma vez a quantidade conserva em todos os
 que dade mais casos

43 Quæ fuit aucta semel, robur conservat ubique,
 Do nome longas comtudo tiray as quantidades para Bobus
 Bos, is,
 13 11 8 9 10 12
 A Boze longa tamen deducito tempora Bobus.
 D2 O incre;

O incremento, que huma vez foy breve, ou longo no Genitivo, assim fica em todos os casos do singular, e plural, como se vê na segunda longa de *Sermonis*, *Sermoni*, *Sermones*, *Sermonibus*. Desta regra se tira só *Bobus*, com a primeira longa, tendo *Bos bovis* o incremento breve nos mais casos.

Os nomes da primeira declinação do singular não tem incremento.

Incremento dos nomes da segunda declinação.

Os incrementos em declinação demos para serem da segunda breves

	E,	I,	U,						
	3	4	5	7	I	2		6	
44	E,	I,	U,	normæ	dedimus	brevianda	secundæ:		

Daqui se aparta, e exceptua o Hespanhol e o Aragonês, daqui se aparte:

8	9	10	11	12	14	13
Inde	recedit	Iber,	&	Celtiber	inde	recedat.

Os Incrementos dos nomes da segunda declinação em *E*, *I*, e *U*, são breves, como *Miser*, *Miseri*, *Vir*, *Viri*; *Satur*, *Saturi*. *S*. Tira-se *Iber*, *Ibéri*, e seu composto *Celtiber*, *Celtibéri*, que tem a penultima, que he o incremento, longa.

O A da terceira que cresce alongay como a espora e hum Capitão Grego.

2	4	3	I	5	6	7	8
45	A,	Ternæ	crescens	produc,	ut	Calcar,	& Ajax:

Os nomes Masc- abbreviáveis em Ar, e em Al, acabados ajuntar-sebão

10	9	12	13	14	11	15
Mascula	corripies	Ar,	&	Al,	finita.	Dabuntur
						A Alca-

Cartapacio de Syllaba.

29

A Alcaparra e Sevilha a estes o figado com Nectar, aris, o Marroço
o Nectar negro, herua

17	18	19	16	20	21	22	23
Cappar,	& Hispal	iis,	Hepar,	cum Nectare,	Bacchar,		
Com Vas dis,	o Macho	e a Adem	com seus com-	consa e o ref-			
o Fiador			postos	igual	plandor		
da pessoa							
25	26	24	27	28	31	32	30 29 34 33
Cum Vaide,	Mas,	& Anas:	cum natis	Parque,	Jubarq.		

O Incremento em A, da terceira declinaçã he longo, como;
Calcar, ris; Tuan, Titanis; Vestigal, alis; Pietas, etatis, Pax, cis, Vas vasis,
Exceptuaõ-se os nomes Masculinos, que fazem o Nominativo
em Al, e Ar, que tem o mesmo Incremento breve, como Sal, alis,
Annibal, alis, Amilcar, Lar: Hepar, tis, Nectar, Cappar, Bacchar, Vas,
dis, Mas, aris, Hispal, Anas, Jubar, e Par, aris, com seus com-
postos Campar, Impar, Suppar, Dispar;

Que fazem e A, o Incre- abbre- como a Deosa a Fantas- ajuntem-se
o Nomina- mento dos vey Pallas ma a estes
tivo em As nomes

3	4	2	1	5	6	7	8
46 As,	A,	Græca rape,	ut Pallas,	Phantasma.	S. Jugantur		
Em S	os nomes	como	o natural	se aca-	letra	Je poem	antes do
	acaba-		de Ara-	so	conso-		S,
	dos;		bia,		ante		

10	9	15	16	11	13	12	14
S,	Final;	ut Arabs,	si	consona	ponitur	ante.	
Et tam-	o unguento	o carvão,	hum rio	com	a Triepadei-	o Degrao	
bem	para pellar				ra, herua		

17	18	19	20	21	22	23
Et	Dropax,	Anthrax,	Atrax	cum Smilace	Climax	
A estes	Atax, is,	Panax, is,	Colax, is,	Styrax, is,	e Fax, is,	e
	este rio	o pao da	o Lisonge-	o estoraque	a Facha	
		cadeira	ro	liquor		

24	26	27	28	30	29	32 31
His	Atacem,	Paracem,	Colacem,	Styracemque	Facemque,	E

E	Abax, is,	Corax, cis,	Phylax, is,	seus compos-	e ajuntareis
	o Conta-	Coras, Ora-	o Guarda-	ios	
	dor	dor	dor		
33	34	35	36	38	37 25
Atq;	Abacem,	Coracem,	Phylacem,	compostaque	nectes.

O Incremento dos nomes Gregos, que fazem o Nominativo em *A*, ou em *As*, he breve, como *Poena, ais*, *Stemma, iis*, *Pallai, dis*: a mesma quantidade tem o Incremento dos nomes, que tem no Nominativo letra consoante antes do ultimo *S*, como *Arabi*. A estes se ajunta *Smilax*, *Climax*, *Atrax*, *Panax*, *Colax*, *Stirax*, *Sierax*, *Fax*, *Abax*, *Corax*, *Philax*, e seus compostos *Arctophylax*, *acis*, *Nyctiorax*, *acis*.

As dicções *Candax*, e *Pharnax*, não estão em uso, e só se usão *Candace*, *Candaces*, *Pharnace*, *es*, que tem o mesmo Incremento breve.

o Incremento em E,	breve seja como	o pepino com	Funus, ris	o Pó
			o Enterro	
I	3	2	4	5
47 E	breve fit;	veluti Cucumis,	cum	Funere Pulvis.
Apalavra	o Incremento do nome,	no Gene-	alongay	assim o Arago-
Enis,	que tem	tivo	tam-	peixe
			bcm	nez, Arenque
II	10	12	9	13
S. Enis,	habens	patrio produc:	Ita Celtiber,	Halec,
A prima-	e o Hispanhol	o Rico	o Herdeiro	a merca-
vera				doria
16	17	18	19	20
Ver,	&	Iber,	Locuplex,	Hæres,
A Ley,	a Formi-	o Carnei-	a Osga	a Plebe,
	ga,	ro capado		o Rey
				além a salmon-
				destes
25	26	27	28	29
30	31	32		
Lex,	Myrmex,	Veruex,	Seps,	Plebs,
				Rex,
				insuper Halec.

Tambem he breve o Incremento em *E*, dos nomes da terceira declinação no numero singular, como *Degener, ris*; *Grex, gis*, *Nex,*

Cartapacio de Syllaba.

31

is. Porém os nomes da mesma declinação, que fazem o Genitivo em *Enis*, terão o Incremento longo; como *Ren, enis, Siren, enis*, aos quaes se ajunta *Iber, eris; Celtiber, eris; Hallex, ecis; Myrmex, ecis; Vervex, ecis*, &c.

Acabados do Genitivo que os nomes manday alonguem os casos em *El*, peregrinos

48 ³ *El* ⁶ *Patrios* ² *peregrina* ¹ *jube* ⁴ *protendere* ⁵ *casus*,
Como *Daniel* em *Er*, e *Es*, ajuntay os nomes dos Gregos acabados

⁷ *Ut* ⁸ *Daniel.* ¹¹ *§. Er,* ¹² *Es,* ⁹ *adhibe* ¹⁰ *finita* ¹³ *Pelafgum,*
Como *a Taça* *Rhamnetes, Rey,* *o Ar,* *se abbrevia e o Ar*
e Agoureiro.

¹⁴ *Ut* ¹⁵ *Crater,* ¹⁶ *Rhamnes.* ¹⁷ *§. Æther* ¹⁸ *breviatur,* ¹⁹ *&* ²⁰ *Aer.*

Os nomes peregrinos acabados em *El*, tem o Incremento longo, como *Michael, elis*. A estes se ajuntão os nomes Gregos acabados em *Er*, e *Es*, como *Crater, eris; Lebes, etis, Rhamnes, etis*, excepto *Aer*, e *Æther*; que tem o mesmo Incremento breve.

I. Y, aos breves como a ordem o *Aço* se ajunta hum, e outro.

49 ² *I,* ⁴ *rapidis;* ⁵ *velut* ⁶ *Ordo,* ⁷ *Chalybs,* ³ *accedit* ¹ *utrumque.*

O Incremento dos nomes da terceira declinação, que fazem em *I*, ou *Y*, he breve, como *Ordo, inis, Chalybs, is*.

Com tudo nos nomes Gregos do Genitivo se alonga o *Inis*,

50 ¹ *Attamen* ⁵ *in* ³ *Gracis* ⁴ *Genitivi* ² *extenditur* *Inis!*
Como *Salamina a Medusa o Vergão huma Ilha de e se ajuntão*
Campania

⁶ *Ut* ⁷ *Salamis,* ⁸ *Phorcyn,* ⁹ *Vibex,* ¹¹ *Nefis* ¹⁰ *que* ¹² *jungantur,*
E

E a deman- o Ar- o Povo C. rica o Gryfo aos quaes accref- o ferro
da ganaz de A- centay da lança
prucia ou o Ro-
mano

13 14 15 16 17 18 19 20 21
Et Lis, Glis, Samnis, Dis, Gryphs, quibus adde Quiritem.

O Genitivo dos nomes Gregos, que fazem em *Inis*, ou *Inis*, com *Ypsilon*, tem a penultima, que he o Incremento, longa, como *Delphia, inis*; *Phorcyn, inis*; *Salamin, inis*. Aos quaes se ajuntaõ *Vibex, icis*; *Nestis, idis*; *Lus, litis*; *Glis, iris*; *Samnis, utis*; *Dis, itis*; *Gryphs, yphis*; *Quiris, itis*.

Ix, Yx, hum, e outro no caso alonga a terceira de- segundo, que
clinação he o Genitivo

4 3 5 2 1 6
51 Ix, utrumque gradu producit Terna secundo:
Como o ramo da pal- a feda, ou com os bre- o Pes folga e o Porco
ma com ta- o Bicho ves espinho
meras della

7 8 9 12 10 11 13 14
Ut Spadix, Bombix. S. Brevibus Pix gaudet, & Histrix.
A coxada e onatural Medida, que leva a cobra e o Copo e
perna de Cilicia a outava parte de da Agua
hum alqueire

16 15 17 18 20 19 22 21
Coxendixque Cilix, Chænix, Natrrixque, Calixque,
E o Ouriço da dos Gre- ajunta- Eris, cis, a assim a Neve como
castanha gos reis Mata tambem

23 24 25 26 28 27 30 29
Atque Calys Danaûm; nectes Ericemque, Nivemque.
A este nome, que sig- acompa- a Pedra com Fornix, is, a vea muito
nifica huma pedra nha a to- preciosa a Abobada inchada
preciosa dos estes

31 32 33 35 36 34
Sardonychi: sociatur Onyx cum Fornice Varix,

Cartapacio de Syllaba.

33

E Salix, is, Filix, is, Larix, is, Seja Bebryx, is, o *commun*
o Salguei- o feto, Larico natural de
ro sylvestre Migdonia

37 38 39 40 42 41 43
Et Salices, Filices, Larices. S. Sic Bebrycis anceps.
Mas aos breves o ajuntareis em Gis todas as o Genitivo de acaba
vezes qualquer
que nome

44 50 49 48 45 46 47
Sed brevibus junges, in Gis cum Patrius exit,
Como o Troya- Mas o Cuco, o Latego aos longos fgaõ
no. Ave de acontar

51 52 53 54 55 57 56
Ut Phryx. At Coccyx, Mastrix producta sequantur.

Os nomes acabados em *Ix*, ou *Yx*, tem a penultima do Genitivo longa, como *Felix, icis*; *Bombyx, icis*; *Spadyx, icis*. Tiraõ-se *Pix, icis*, e os mais, que estaõ nos versos, que tem a mesma breve. *Bebryx, icis*, a tem commua, e mais seguramente longa.

Porém os nomes assim acabados, que fazem o Genitivo em *Gis*, tem a penultima breve, como *Phryx, ygis*, *Japys, gis*. Tiraõ-se *Coccyx, gis*, *Mastix, gis*, que a tem longa.

O nome *David, idis*, parece ter o Incremento breve, segundo a quantidade dos Hebreos: o que o alongar conformar-seha com o costume.

o O dos In- longo como abran- ElRey Te- para a terceira declina-
crementos curá lamonio si declinação

5 4 6 7 8 3 1 2
52 O Longum, ut Candor, Telamon, tibi tertia flectit.

O Incremento em O da terceira declinação he longo, como *Sermo, nis*; *Sol, solis*; *Telamon, monis*; *Vox, cis*; *Sacerdos, iis*; *Major, ris*.

o O pequeno como dos Gregos	Canon, is, conserva breve a quanti- a regra	em qualque dade	em qualque parte			
1	6	7	2	5	4	3
53 O micron, ut	Canonis, retinet breve tempus	ubique.				
o O grande alongareis como dos Gregos	o lugar da contenda	aos communs	ajuntay			
9	8	10	11	13	12	
Omega produces ut	Agon. S. Communibus adde					
O Gigante Bria- reu	o natural de Bretanha	Sidonia, Cidade	fareis com- mum	Orion hum Signo Celeste		
14	15	16	17	18		
Ætgeon,	Briton,	Sidon:	Variabis	Orion.		

Os nomes Gregos acabados em *On*, que nos casos obliquos tem o Incremento em *Omicron*, são breves, como *Philemon*, *Sidon*, *Palanon*, *Agammenon*, *Jason*, *Amazon*, e outros muitos, que com o uso se hão de saber. Algumas vezes os Latinos escrevem estes nomes sem *N*, como *Macedo, nis*, *Agamemno, nis*.

Porém os nomes Gregos, que se escrevem por *Omega*, tem o Incremento longo, como *Simon, nis*; *Agon, nis*; *Salon, nis*; *Ætgeon*, *Briton*; *Sidon*: mas *Orion*, tem o Incremento commum.

Os nomes se abbrevie em *Oris*, quando o Genitivo for Gregos

3	6	5	1	2	4		
54	Græcorum rapiatur,	Oris,	cum	Patrius esto,			
Como	Nestor hum Filo-	do genero	e tam-	o Genitivo como	o mar		
	sofo	neutro	bem	em Oris,			
				dos nomes			
				Latinos			
7	8	9	12	10	11	13	14
Ut	Nestor, Crantor;	neuterque	Latinus,	ur	Æquor.		
O Geniti-	de nomes, que alon-	Aos breves	C. lem-	e a Ar-	se ajuntão		
vo em	acabão	gay.	brada	vore			
Oris,	em os						
16	17	18	15	22	19	20	21
S. Oris, ab	Os produc.	S. Rapidis	Memor,	Arbor adhærēt,			
				E tam-			

Cartapacio de Syllaba.

35

Et tam- a lebre e de Pus, Po, todo o cor- etambem C. partici- e Cnaõ
bem dos, o se posto o Boy pante parti-
cipante

23 24 25 27 26 28 29 30 31
Et Lepus, & Pus compositum: Bos, Compos & Impos.

O Genitivo em Oris de nomes Gregos, e tambem de nomes substantivos Latinos do genero neutro, (excepto Or, ris;) tem o Incremento breve, como Nestor, ris; Crantor; Stentor; Marmor; Equor; Ebur; Corpus, &c. §. A estes se ajuntão Memer, ris; Arbor, ris; Lepus, ris; Bos, ovis; Compos, tis; Impos, tis; e os compostos de Pus, odos; Tripus, odis; Oedipus, odis; Melampus, odis; e tambem Apus, Chytropus, Dasypus.

Tambem nos Incrementos seguem os compostos a natureza de seus simplicis. Donde Bicorpor, oris; Tricorpor, oris, compostos de Corpus, oris; Dedecor, oris, de Decus, oris, tem o Incremento breve, como seus simplicis.

Abbreviay o Incremento de de Allobrox, is, com Præcox, is, o nome
Cappadox, is, o o natural de C. temporãã
natural de Cap- Saboya
padocia

1 2 3 4 5 7
55 Corripe Cappadocem, Allobrogem cum Præcoce: nomen
Em S, etambem acabado se letra cou- acafo lhe for atraz
soante do S,

9 6 8 10 13 11 12
S quoque finitum, si consona forte præibit;
Como a coua. Mas o Cyclope o natural se alonguem e a Hydropsia
de Pithecusa

14 15 16 17 18 21 19 20
Ut Scrobs. §. At Cyclops, Cercops tendantur, & Hydrops

Tambem tem o Incremento breve Cappadox, cis; Allobrox, cis; Præcox, is; e os nomes, que acabaõ em S. com letra consoante antes delle, como Scrobs, bis; Ethiops, opis; Cærops, opis; Doleps, opis; Tiraõ-se Cyclops, is; Cercops, is; Hydrops, is; Eglops, is; Nyctalops, opis, que o tem longo.

A letra breve a quanti- tem no Geni- que cresce. Mas os Genetivos								
U								em Uris,
1	6	5	4	2	3	7	8	
56 U	breve tempus habet patrio crescente. S. Sed Uris,							
Udis	e	Utis	tem	de nomes, que	que vem	o U,	longo	
				acabão em US,				
9	10	11	14	13	12	15		
Udis	&	Utis	habent	ex US,	venientia	longum		
A luz	o legume	e	Pollus, Ir-	e o Ladraõ	se alonguem	no mesmo		
			de Castor			lugar		
16	17	18	19	20	21	22	23	
Lux,	Fruix,	&	Pollux,	ac	Fur	tendantur	ibidem.	
C. que está entre o Genovez e o gado se abbreuiem em todas as								
a pelle, e a carne partes								
24	25	26	27	28	29			
Intercus,	Ligus,	atque	Pecus	rapiantur	ubique			

O Incremento em U, dos nomes da terceira declinaçãõ he breve, como *Dux*, *is*; *Praful*, *is*; *Turtur*, *is*; *Cicur*, *is*; *Redux*, *is*; *Irre-dux*, *is*; *Tradax*, *is*. §. Os nomes acabados em *Us*, que fazem o Genetivo em *Uris*, *Udis*, e *Utis*, tirando *Intercus*, *Ligus*, e *Pecus*, tem o Incremento longo, como *Palus*, *ndis*, *Virtus*, *utis*, *Tellus*, *uris*. Aos quaes se ajuntaõ *Fur*, *ris*, *Pollux*, *ucis*, *Lux*, *ucis*, *Fruix*, *ugis*.

Incrementos dos nomes do Plurar.

As penultimas do Genetivo, e Dativo do Plurar, que forem mayores, que os Nominativos do mesmo numero, feraõ Incrementos do plurar, como *Musa*, *arum*; *Ambo*, *Amborum*, *Ambobus*; *Qui*, *Quorum*, *Quibus*; *Res*, *erum*, *ebus*.

O I,	day	aos breves,	e	o U,	day	as mais	aos longos
						vogaes	
3	1	2	4	5	6	7	8
57 I,	dato	correptis,	atque	U,	da	cartera	longis,
							<u>Da</u>

Cartapacio de Syllaba.

37.

Do plural o Nominativo no caso que cresce so- segundo, do
bre plural

10 12 9 11 13

Plurali Rectum casu superante secundum.

Os Incrementos dos nomes do plural em *I*, e *U*, são breves, como *Quibus*, *Tribus*, *Montibus*, *Lacubus*. Porém os Incrementos dos mesmos nomes em *A*, *E*, e *O*, são longos, como *Quarum*, *Harum*, *Ambabus*, *Rerum*, *Rebus*, *Horum*, *Quorum*

Dos Incrementos dos verbos.

Regra	do incremento	sômente	pessoa	a segunda
10	11	8	2	1

58 Norma incrementi solum persona secunda

A qual se deriva do primeiro do verbo presente, que he se chama o Indicat.

3	4	5	7	6	9
---	---	---	---	---	---

Quæ cadit ex primo verbi præsentis, vocatur.

Se carece de activa o verbo fingiremos essa voz activa

12	14	15	13	16	17
----	----	----	----	----	----

Si caret activâ verbum, fingemus eandem;

E sobre esta quantas vezes crescer accrescentada segunda pessoa

18	23	24	19	22	21	25
----	----	----	----	----	----	----

Et super hanc quoties accreverit addita normam

A syllaba tantos em numero o verbo incrementos recebe.

20	26	28	29	27	30
----	----	----	----	----	----

Syllaba, tot numero verbum incrementa recepit.

O Incremento dos verbos são as syllabas : que crescem à segunda pessoa do singular do presente do indicativo da activa. De sorte, que se em qualquer outro numero, tempo, e pessoa crescer huma syllaba, a penultima será Incremento, como *Amamus*, *Docemus*; se crescer mais, tantas syllabas crescerem, tantos Incrementos terá, começando a conta da ultima exclusivè para traz; e assim pôde ter dous, tres, e quatro Incrementos, como *Amabamus*, 2.
Amave

Amaverimus, 3. *Audiebamini* 4. e se o verbo não tiver activa, lha fingiremos, como *Uio*, *Uris*; por isso a segunda de *Utemur*, he Incremento: o mesmo he *Uteremini*, *Dimittibamini*, *Fungeremur*, &c. A ultima nunca pôde ser Incremento, a primeira sim, como se vê nos disyllabos, *Flebam*, *Darém*, quando tem a segunda pessoa do indicativo monosyllabo, como *Fles*, *Das*.

O I, e o U, abreviareis o A, o O, e E, que crescem alongay
² ³ ⁴ ¹ ⁶ ⁷ ⁸ ⁹ ⁵
 59 I, atque U, corripies. S. A, O, E, crescentia produci

I, e U, em qualquer Incremento dos verbos, são breves, como *Linquimus*, *Amabimus*, *Sumus*, *Possamus*, *Volumus*. A, E, O, em todos os Incrementos dos verbos são longos: A, como *Stares*; *Properamus*, *Audiebamini*: E, como *Flebam*, *Rebar*, *Lacereris*, *Docerem*, *Legerunt*: O, como *Stote*, *Facitote*.

Mas o verbo Do, os pri- para si dos bre- Incrementos tomou
 as, dar meiros ves
¹ ² ⁵ ⁴ ⁷ ⁶ ³
 60 At Do prima sibi brevium Incrementa recepit.

Da regra passada somente se tira o A, nos Incrementos do verbo Do, as. E seus compostos, como *Damus*, *Dabam*, *Dare*: *Circumdamus*, *Circumdare*, *Venundabo*, *Venundare*, que he breve.

Os pri- o E, abreviaõ antes do R dous tempos da terceira
 meiros conjugação
¹ ⁶ ⁵ ⁷ ⁸ ² ³ ⁴
 61 Prima E, corripiant ante R, duo tempora Ternæ.

O E, antes do R, em qualquer tempo, presente, e imperfeito da terceira conjugação he breve, a saber, no presente do Indicativo, como *Legeris* vel *Legere*: do imperativo, como *Sequere*, *Legere*: do infinitivo, como *Cognoscere*: do Optativo, e Conjunctivo, como *Legerem*.

Cartapacio de Syllaba

39

Em *Reris*, ou *Rere* se dá a penultima aos longos
 2 3 4 5 6 1 7
 62 In *Reris*, vel *Rere* datur penultima longis.

A penultima em *E*, das particulas *Reris*, ou *Rere*, sempre he longa; como *Loquereris*, *Prosequerere*.

Seja breve o *Incre-* todas as a syllaba *Rim*, *Ro*, juntos o *seguirem*
mento vezes, *Ram*, della
 em *E*, que

2 3 1 4 6 7 8 9 5
 63 Sit brevis *E*, quando *Ram*, *Rim*, *Ro*, adjuncta seqantur;
Etiam a particula e *Bere*, como sempre fereis hon- com dadi-
tem *Beris*, rado ras
 10 11 12 13 14 15 16 17
 Et *Beris*, atque *Bere*, uti *Semper celebrabere donis*.

O *E*, antes da syllabas *Ram*, *Rim*, *Ro*, he breve, como *Amaveram*, *Amaverim*, *Amavero*; *Feceram*, *Fecerim*, *Fecero*. O mesmo se entende nas mais pessoas, como *Amaveris*, *Amaverit*, *Amaverimus*, &c. *Fecerimus*, *Feceritis*, *Fecerint*. A penultima nas particulas *Beris*, e *Bere*, sempre he breve, como *Celebraberis*, vel *Celebrabere*, *Mordeberis*, vel *Mordebere*.

Do tempo preterito a penultima alonga em *Ivi*
 2 3 1 5 4
 64 *Temporis exacti* penultima protrahit *Ivi*
A sua quan- e em *I*, os verbos da *Incremento* que accres- o primeiro
tidade quarta con- centão
 conjugação

6 7 12 8 11 9 10
Tempus: & *I*, *Quarta incrementu augentia primum*.

A penultima do preterito *Ivi*, he longa, como *Petivi*, *Capiui*. E tambem o primeiro *Incremento* da quarta conjugação, como *Ibam*, *Ibo*, *Ito*, *Subimus*, *Reperimus*, *Venimus* no presente.

O impe-

Cartapacio de Syllaba.

O imperativo de se ajunte aos longos o mesmo impera- a primeira pessoa
 Nolo, vis, não tivo no plural do plural de Vo-
 que er lo, vis, querer

1	2	3	4	5
65 Nólito	addatur	longis,	Nólite,	Velimus,
A mesma de	com	a mesma no con-	a mesma	seus compos-
Nolo, vis,		juntivo de Sum,	quantu-	busquem
		es, fui, ser	dade	tos
6	7	8	9	11
Nolimus	cum	Simus.	Idem	composta
				requirant.
				10

Tambem tem o *i*, longo *Nólito*, *Nólite*, *Nolimus*, *Nolitis*, *Velimus*, *Velitis*, *Simus*, *Sitis*, &c. e os que destes se compoem, como *Possimus*, *Possitis*, *Malimus*, *Malitis*, &c. *Volem*, e *Velim* tem a primeira breve.

Do preterito se abbrevie que na primeira pes- a penultima sempre
 soa do plural faz
 em Imus

2	5	3	1	4
66 Preteriti	rapiatur	Imus	penultima	semper.

A penultima dos preteritos, que na primeira pessoa do plural fazem em *Imus*, como *Venimus*, *Comperimus*, *Reperimus*, sempre he breve.

A syllaba Ri,	do conjuntivo	poderá	fazer	commum	a Poesia
4	5	2	3	1	
67 Ri	conjunctivi	poterit	variare	Poesis.	
Porém o Orador	da Patria	o douto	naõ despreze	nso	
6	11	9	7	8	10
Orator	Patriæ	dòctum	ne spreverit	usum	

Os tempos do modo conjuntivo acabados nestas syllabas *Rimus*, *Ritis*, ha duvida se tem a penultima breve, ou longa. Nós costumamos pronuncia-la breve, em outras partes se pronuncia longa. Pelo que no verso imitaremos aos melhores Poetas, que humas vezes a fazem longa, outras breve. Porém na Prosa a pronuncia

Cartapácio de Syllaba.

41

nunciaremos conforme o uso da terra, em que estivermos.

Em U, seja no ultimo a penultima longa futuro

68 U, Sit in extremo penultima longa futuro.

A letra U, penultima do *futurus* em *Rus*, sempre he longa, como *Amaturus*, *Docturus*, *Auditurus*.

D A S U L T I M A S

SYLLABAS.

DAS ultimas humas tem a quantidade conforme a postura, onde estaõ; como *Prudens*, *Præcox*, cujas ultimas são vogaes ante duas consoantes. Outras se conhecem pelo diphthongo, como *Musa*. Outras finalmente por regas particulares, das quaes trataremos.

Em A, longa como *debalde* o imperativo busca a ultima a quantidade de Memoro, as, lembrar

69 A longum ut Frustra, Memora petit ultima tempus: Avante, assim, aos breves porque depois se daõ e todo Eia, Ita, conctratis, Quia, Postea dantur & omnis Casu em A, o ablativo uray dos Gregos e o caso de vocativo

17 18 20 19 23 21 22
Casus in S. Sextum remove, Danaumque vocandi.

As partes acabadas em A, são longas, como *Memora*, *Frustra*, *Ultra*, *Antea*, *Triginta*, *Quadráginta*. *Eia*, *Ita*, *Postea*, *Quia*, e todos os casos acabados em A, como *Vela*, *Anchora*, tem a ultima breve: destes

destes se exceptuaõ os ablativos, como à *Musa*, *Anchora*, &c. e os vocativos Gregos, como *Anea*, *Aibla*; *Calca*, *Palla*, que são longos.

Em *E*, acabada a multidaõ dos breves para si, as quanti- busca
dades

70 ³ *E* ² finita ¹ coh̃rs ⁷ brevium ⁵ sibi ⁶ tempora ⁴ poscit.

As partes acabadas em *E*, são breves, como *Nate*, *Fuge*, *Pone*, *Facile*, *Penē*, *Nempe*.

Todos os casos mas da primeira alongamos e todos da quinta de-
clinaçãõ em *E*; declinaçãõ.

71 ³ *Omnia* ¹ sed ⁴ *Primæ* ² producimus, ⁵ *omnia* ⁶ *Quintæ*
Como o ablativo *Calliope* e os nomes que se derivaõ delles
de *Res*; ei, *Musa*

72 ⁷ *Ut* ⁸ *Re* ⁹ *Calliope*, & ¹⁰ *quæcumque* ¹¹ *trahuntur* ¹² *ab illis*.
Ajuntay o ablativo a *Balea*, o *Prado*. Sejaõ longos primeiro do
de *Fames*, is, singular
a fome,

14 *Adde* ¹⁵ *Fame*, ¹⁶ *Cete* ¹⁷ *Tempe*; §. ¹⁸ *Sint longa* ¹⁹ *priori*,
Exemplo o imperativo e no nu- os verbos nos impera- da segunda
de *Doceo*, mero tivos conjugaçãõ
es, ensinar

24 ²⁵ *(Teste* ²³ *Doce)* ²⁰ in numero ²² verba ²¹ imperiosa *secundæ*;

Da regra antecedente se exceptuaõ todos os casos acabos em *E*, da primeira; e quinta declinaçãõ, como *Anchisiade*, *Calliope*, *Re*, *Die*; e os que destes se formaõ, como *Quare*, *Hodie*. Aos quaes se ajuntaõ *Fame*, *Cete*, *Tempe*, que todos tem a ultima longa.

As segundas pessoas do imperativo dos verbos da segunda conjugaçãõ no numero singular, tambem tem a ultima longa, como *Habe*, *Mone*.

estab

Mas

Cartapacio de Syllaba.

43

Mas o imperativo seja com- Aos bre- o imperati- mais ra- se ajun-
de Caveo, mum, ves vo de Vi- ras vezes ta
es, acaute- deo,es,ver
lar

1	2	3	4	10	5	8	9
72	At	Cave	fit	varium.	Rapidis	Vide	rarius haret,
E	o imperativo		Aos longos		ajuntarse	as partes de hu- folgaõ	
	de Valeo,es,					ma sô syllaba	
	ter saude						

6	7	14	13	11	12
Et	Vale.	Productis	addi	monosyllaba	gaudent.
Abbrevia	da conjunção	a accres-	e	a syllaba	a sua quan-
	Enclitica	centada			tidade

19	16	18	17	15	20
Contrahit	Inclinans,	adjectaque	syllaba	tempus.	

As ultimas dos Imperativos *Cave*, *Vide*, e *Vale*, são continuas ;
com esta differença , que *Cave* communmente he breve, *Vide*, e *Va-*
le , de ordinario são longos. As partes de huma sô syllaba são lon-
gas, como *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se as conjunções Encliticas *Que*, *Ne*,
Ve, e as dicções syllabicas *Pre*, *Ce*, *Te*, como *Suapte*, *Hisce*, *Tute*,
que são breves.

São longos o adverbio *Fere*, quasi se alonga olá
quasi

1	2	3	4	5	6
73	Sunt	producto	<i>Fere</i> ,	<i>Ferine</i> .	<i>Protenditur</i> .
	Declinação	alongareis	os adverbios	todos	da segunda
	11	7	9	8	10
	Ordinis	extendes	adverbia	cuncta	secundi
	<i>Daqui</i>	<i>Bem</i>	<i>e</i>	<i>Mal</i>	<i>tiraõ</i>
				para serem	os Poetas
				a breviados	
12	16	17	18	13	15
	<i>Inde</i>	<i>Benè</i> , atque	<i>Malè</i>	<i>excipiunt</i>	<i>brevianda</i>
					<i>Poetæ</i> .

Fere, *Ferme*, *Ohe*, e os adverbios, que se formão de nomes da
segunda declinação, como *Placide*, *Valde*, *Minime*, *Summe*, tem a

ultima longa. Tiraõ-se *Benè*, e *Malè*, que a tem breve. Advirta-se, que *Facile*, e os mais adverbios, que se formaõ de nomes da terceira declinaçãõ, como *Sublime*, *Suave*, *Dulce*, não pertencem a esta regra; e por tanto não deixaõ de ter a ultima breve pela regra geral. E *Finita Cohors*, &c.

Em I, aos longos as partes ajuntay. Mas a hum, e outro, I, Y,

4 2 3 1 5 10 11
74 I, longis finita adhibe. S. Sed utrumque Pelasgum
Com os breves, que se apresse man- como o Genitivo de Moly, eos,
day Oebalus, i, a Arruda
Rey de Lace- brava
demonia

8 9 7 6 12 13 14
Cum rapidis celerare jube: velut Oebali. Moly.
Se em algu- com os breves como com senão para que em ne- ajunta-
ma parte nhuma parte reis

18 16 17 19 20 21 22 15
Sicubi cum brevibus, Quasi cum Nisi, Necubi junges.

As partes acabadas em I, vogal são longas, como *Classi*, *Fieri*. Tiraõ-se *Nisi*, *Quasi*, *Sicubi*, *Necubi*, e os nomes Gregos acabados em I, ou *Ypsilon*, como *Palladi*, *Daphni*, *Tibri*, *Moly*, que tem a ultima breve.

Hão-se de fazer o dativo de o de Tu, como o de Sui, mais e estes
cõmuns Ego, mei, tui, tibi, sibi, se, vezes
mihi te.

1 2 3 4 5 6 8 7
75 Sunt varianda Mihi, Tibi, cum sibi: sapius isthæc
Se hão de abbre- a saber onde e tam- todas tem, o dativo Sylla- duas
viar abi bem as vezes vo de bas
que Qui, 3.

9 10 11 12 14 15 13 17 16
Corripienda Ibi, Ubi, & quando est Cui, Syllaba duplex.

Cartapácio de Syllaba

45

Os Dativos *Mibi, Tibi, Sibi*, tem a ultima continua; e tambem *Ibi, Ubi, e Cui*, quando he de duas Syllabas, ainda que estes ultimos quasi sempre se achaõ breves. Advirta-se que *Cui* quando he de huma só Syllaba, como ordinariamente se usa, he longo pela regra Geral 1, *Longis finita*, &c.

A ultima se dá aos communs: dem-se os nomes de huma aos Longos em O Syllaba

1	2	3	5	4	6
76	O	datur	ambiguus:	dentur	monosyllaba longis,
	E todo	e	o ablativo.	Quando signi-	se alonga o Adverbio
	o Dativo			fica por causa	Ergo

7	8	9	11	12	10
Tertius	&	Sextus.	Pro causa	extenditur	Ergo,
O nome e tam-	tem	o Omega,	assim Manto,	us Os adverbios	ajunta-
que bem		ou grande	como certa Mu-		reis

14	13	15	16	17	18	20	19
Quodque	habet	O magnum,	ceu Manto.	S.	Adverbia	junges.	
dos nomes		derivados	de tal	os longos	figua		
			sorte				

22	21	23	25	24
Nominibus	deducta.	Addeo	producta	sequatur.
Mas antes, logo,	e	Duo 3	e saber, não saber	suas quan- sempre
		dous		tidades

25	26	27	28	29	30	31	34	32
Imo,	Cito,	atque Duo,	& Scio.	Nescio	tempora	semper		
Abbreviaõ.	Hão-se de	do adver-	os com-	todos	Felgaõ			
	abbreviar	bio Modõ,	postos					
		à pouca						

33	34	37	36	35	38
Accelerant.	Rapienda	Modo	nata	omnia.	S Gaudent
Certamente	logo	com os comuns	tarde e	quando he con-	Verõ.porem.
			junção	Enclitica	

40	41	39	42	43	45	44
Porro,	Modõ	ambiguus,	Serõ	& conjunctio	Vero.	

As

Cartapacio de Syllaba.

47

As partes acabadas em *B*, *D*, e *T*, são breves, como *Ab*, *Ad*, *At*. As acabadas em *C*, são longas, como *Sic*, *Hoc*, *Hic* quando he adverbio.

Tiraõ-se *Donec*, e *Nec*, que são breves *Fac*, e *Hic* pronome masculino, são communs, ainda que *Fac* mais seguramente he breve.

<i>A</i>	<i>ultima</i>	<i>abbrevia</i>	<i>os</i>	<i>nomes</i>	<i>pela</i>	<i>os</i>	<i>longos</i>	<i>seguem</i>
<i>em</i>	<i>L</i>	<i>a</i>	<i>sua</i>	<i>quan-</i>	<i>peregrinos</i>	<i>major</i>		
		<i>tidade</i>			<i>parte</i>			
79	1	2	3	4	5	6	7	8
<i>L</i>	<i>breviat.</i>	<i>Peregrina</i>	<i>feré</i>	<i>producta</i>	<i>sequantur.</i>			
<i>O</i>	<i>Sal</i>	<i>o</i>	<i>Sol</i>	<i>aos</i>	<i>longos</i>	<i>e</i>	<i>nada</i>	<i>constante-</i>
								<i>mente.</i>
7	8	13	9	10	11	12		
<i>Sal</i>	<i>Sol</i>	<i>productis</i>	<i>&</i>	<i>Nil</i>	<i>constanter</i>	<i>adherent.</i>		

As partes acabadas em *L*, são breves, como *Asdrubal*, *Semel*, *Vigil*, *Simul*, *Consul*.

Tiraõ-se *Sal*, *Sol*, *Nil*, e muitos nomes peregrinos, como *Nabal*, *Daniel*, *Saul*, que são longos.

<i>A</i>	<i>ultima</i>	<i>breve</i>	<i>a</i>	<i>figura</i>	<i>desprezada</i>	<i>tinha</i>	<i>sido</i>	<i>antiguamente</i>
<i>em</i>	<i>M</i>			<i>Eclhipse</i>				
80	1	4	6	5	3	2		
<i>M</i>	<i>brevis</i>	<i>Eclhipse</i>	<i>contempta</i>	<i>evaferat</i>	<i>olim</i>			
<i>Compositos</i>	<i>antiguos</i>	<i>aos</i>	<i>novos</i>	<i>ainda</i>	<i>os</i>	<i>direy-</i>	<i>se</i>	<i>daraõ</i>
				<i>agora</i>	<i>tos</i>			
10	12	9	7	11	8			
<i>Compositis</i>	<i>antiqua</i>	<i>novis</i>	<i>modo</i>	<i>jura</i>	<i>dabuntur.</i>			

As partes acabadas em *M*, antiguamente eraõ breves, nem se comia o *M* com a vogal seguinte, como hoje se faz' pela figura *Eclhipse*; o que ainda se vê nas Dicções compostas, como *Circum-* *ago*, cuja antepenultima he breve, sem se comer o *M*.

Em N, aos longos a ultima se dá Porém os nomes da terceira Declinação

2 4 1 3 5 6 7
81 N, Longis extrema datur S. Sed nomina Ternæ
ON, abbreviaõ do nome, fez o geniti- Assim os nomes da segunda
que vo em Inis o abbreviaõ Gregos Declinação

9 8 10 11 12 13 14 15
N, rapiunt, quod fecit Inis. S. Sic Græca Secundæ.
Tambem todos accusati- dos nomes, he breve ultima do nomi-
assim vos cuja nativo

16 17 18 19 22 23 20 21
Sic omnes Quarti, quorum est brevis ultima recti.
Suas quantida- abbreviaõ; como Troia a Urfa e o monte
des Offa

25 24 26 27 28 29 30
Tempora corripunt: velut Ilion, Arcton, & Oßan.
Talvez a prepo- talvez com tudo por ven- Viden' os bre- signaõ
que lição In, que tura pro vi- ves
Em desne,

por ven-
tura vedes

31 32 33 34 35 36 38 37
Forßitan, In, Forßan, Tamen, An, viden? arcta sequantur.

As partes acabadas em N, são longas, como Sin, Titan, Siren, Ateon, &c. e os mais casos dos nomes da terceira Declinação, que fazem em On.

Tambem os accusativos Gregos de nomes acabados em At, Es, E, como Encæn, Anchisen, Calliopen, e os Genitivos Gregos do numero plural de qualquer Declinação, que sejaõ, como Cimmerion, Epigrammaton, tem a ultima longa.

Tiraõ-se os nomes acabados em En, que fazem no Genitivo em Inis, como Nomen nis; Lumen, Flumen, &c. que tem a ultima breve.

Tambem se abbreviaõ os nomes Gregos acabados em on, que vaõ pela segunda Declinação dos Latinos, como Pelion, Ilion, Ero- tion; e todos os accusativos, que vem de nomes, que tem a ultima

Cartapacio de Syllaba.

49

tima breve, como *Scorpius*, *Thetin*, *Ilyn*, *Maian*, *Eginan*, de *Scorpius*, *Thetus*, *Ilys*, *Maia*, *Egina*.

Finalmente são breves *An*, *In*, *Forjan*, *Forfitan*, *Tamen*, *Atta-*
men, *viden*.

A ultima se dará aos breves Porém Cigual e seus com- se dará
em R este rio postos aos longos

1 2 3 4 5 6 7 8
82 R dabitur brevibus. S. Nar, Par, & pignora longis,
E os nomes como a Taça o genitivo aos quaes acaba em Eris
Gregos,

9 10 16 17 12 11 13 14 15
Et Græca, ut Crater, Patrius quibus exit in Eris,
Porque o far- o la- e o Hespa- a ca- a prima- seja o Arago- comum
razão ro drao nhol sa vera nez

18 19 20 21 22 23 24 26 25 27
Cur, Far, Fur, & Iber, Lar, Ver S. Sit Celtiber anceps.

As partes acabadas em R são breves, como *Amilcar*, *Semper*,
Precor, &c.

Tiraõ-se *Nar*, *Cur*, *Far*, *Fur*, *Iber*, *Lar*, *Par* com seus com-
postos *Compar*, *Impar*, *Suppar*, *Dispar*, e os nomes Gregos, que
fazem o genitivo em *Eris*, como *Aer*, *ris*, *Ether*, *Crater*, que to-
dos tem a ultima longa, *Celtiber* a tem commua.

Em As como Eneas a piedade se dà a ultima aos longos
2 5 6 7 3 1 4
83 As, velut Encas, Pietas, datur ultima longis
Porém dos Gregos breve he, em Adis quando o geniti- acaba
a ulti-
ma em vo

As,
8 9 11 10 15 16 12 13 14
As, Danaum brevis est, in Adis cum patrius exit;

O Accusa- como o accusa- da terceira ajunte-se dos Gregos
tivo tivo de Declinaçã
Heros,
is, o Heroe

18 21 22 20 17 19
Quartus, ut Herôas, Ternæ jungatur Achivûm.

As ultimas em *As*, são longas, como *Aneas*, *Pallas Pallan-
tis*, *Fas*, *Nefas*.

Tiraõ-se os nomes Gregos, que fazem o genitivo em *Adis*,
como *Arcas adis*; *Pallas adis*, &c. e os accusativos dos mesmos
Gregos da terceira Declinaçã, como *Troas*, *Delphinas*, *Heroas*,
que tem a ultima breve.

Se poem o Es, nas longo aos breves dà a terceira o nome
ultimas Declina-
çã

2 1 3 6 5 4 7
84 Ponitur Es longum S, Brevibus dat Tertia nomen
No numero do Singu- do Genitivo quando a Syllaba que cresce, o
lar Incremento

8 9 10 14 11 12 13
In numero primo; Patrii cum syllaba crescens
He breve Daqui a Deosa a Pare- a Faya e os Latinos
Ceres, de

15 16 17 20 21 23 22 18
Est brevis. S. Inde Ceres, Paries, Abiesque Latini.
O Pe com seus com- como o cavallo o car- e tiraõ
postos neiro

24 25 26 27 28 30 29 19
Pes cum stirpe, velut Sonipes; Aries que repellunt.

As partes acabadas em *Es*, são longas, como *Anchises*, *Locu-
ples*, *Quoties*, *Decies*, &c.

Tiraõ-se os nomes da terceira Declinaçã, que tem o Incre-
mento do Genitivo, breve, como *Dives tis*; *Eques tis*; *Pedes, tis*;
Hospes, tis, &c. que tem a ultima breve: exceptuando *Abies*, *Aries*,
Ceres,

Cartapacio de Syllaba.

51

Ceres, Pariet, Pes com seus compostos, *Cornipes, Sonipes, Quadripes*, que a tem longa.

Mas os nomes como o mão costu- se haõ de abbeviar dos Gregos
Neutros me

1	2	5	6	4	4	3
85 At	neutra,	ut	Cacoethes,	erunt	rapienda	Pelaſgúm,
A eſtes o vocativo e o nomina- no nume- ajun- Gregos do plural						
			tivo	ro	tay	

7	9	10	11	13	8	12	14
His	Quintum,	& rectum	numero	date	Græca	ſecundo	
Os naturaes e os Troia- como em poder ſe ajunta aos meſmos							
de Arcadia nos							

16	17	18	15	19	20	21
Arcades,	&	Troes	veluti	S. Penes	hæret	iſdem
Accreſcenta-	Es	ſegunda	e	quæſquer	ſe com-	da quelle
ſe		peſſoa do		deſtas peſ-	poem	verbo
		verbo		ſoas, que		
		Sum, es				
		fui.				

22	23	24	25	26	27	28
Additur	Es	verbum,	&	quæcumque	oriuntur	ab illo;

Os nomes Gregos Neutros acabados em *Es* tem a ultima bre-
ve, como *Cacoethes, Hippomanes*. Tambem os Nominativos, e voca-
tivos Gregos, como *Arcades, Troes, Rhetores, Lampades*; aos quaes
ſe ajuntaõ *Penes*, e *Es* ſegunda peſſoa do verbo *Sum, Es, Fui*, e as
de ſeus compostos, como *Potes, Ades, Subes, Ines, Prodes, &c.*

As partes ou Ys abbeviareis do plural tiray os caſos
acabadas em Is

2	3	4	1	7	5	6
86 Is,	vel	Ys	aſtringes;	plurales	exime	caſus

Cartapacio de Syllaba.

O Ar- a segunda e Volo is e Vis a sa- se alon- hum, e outro
 ganas pessoa de no mes- ber, Vis, gue
 Sum, es, mo modo vim, vi, e
 fui no cõ- Volo, is
 juntivo

8 9 10 11 12 14 15 13
 Glis, Sis, atque Velis, & Vis tendatur utrumque,
 E pastoque a segunda a mesma e a demais descendencia
 pessoa de de Adsum,
 Nolo vis es, estar
 no conjun- presente
 tivo

16 17 18 19 20 21 22
 Et Quamvis, Nolis, Adsis, ac cætera proles.

As partes acabadas em *Is*, ou *Is* por *Ypsilon* são breves, como *Apis*, *Anguis*, *Tiphis*, *Irys*. Tiraõ-se todos os casos do plural, como *Viris*, *Armis*, *Nobis*, *Quis* pro *Quibus* ablativo do plural: *omneis urbes* por *omnes urbes* accusativo do plural. Tambem *Glis*, e *Vis*, tanto nome, como verbo; *velis*, *sis* com seus compostos *Quamvis*, *Nolis*, *Adsis*, *Possis*, &c.

Conjugaçãõ da ultima, pessoa alongay a segunda
 ou quarta

5 4 3 1 2
 87 Ordinis extremi personam extende secundam
 Do numero singular como a segunda aos longos signa
 pessoa de
 Sentio,
 is sentir

6 7 8 9 10 11
 Ex numero primo, ut Sentis S. Producta sequatur
 Itis o nome que no geniti- longo ou Inis e Entis:
 tem vo
 14 12 13 19 15 16 17 18
 Itis habens patrio longum, five Inis, & Entis:

Cartapacio de Syllaba.

53

<i>A deman-</i>	<i>o povo</i>	<i>hum</i>	<i>Salamina</i>	<i>exemplos</i>	<i>daõ</i>
<i>da de Abru-</i>		<i>Rio de</i>	<i>Cidade</i>		
<i>so</i>		<i>Troia</i>			
20	21	22	23	25	24
<i>Lis</i>	<i>Samnis,</i>	<i>Simois,</i>	<i>Salamis</i>	<i>exempla ministrant.</i>	

Tambem tem a ultima longa as segundas pessoas do numero singular modo indicativo dos verbos da quarta conjugação, como *Andis*, *Nescis*, *Sentis*. Finalmente tem a ultima longa todos os nomes, que fazem os Genitivos em *Inis*, *Entis*, *Iris*, com o Incremento longo, como *Salamis*, *Salaminis*; *Lis itis*; *Quiris*, *itis*, &c.

<i>A ultima</i>	<i>ajuntay</i>	<i>aos longos</i>	<i>Aos breves</i>	<i>day</i>	<i>C. partici-</i>	<i>e C. naõ par-</i>
<i>em Os</i>					<i>pante</i>	<i>ticipante</i>
3	1	2	5	4	6	7
88	<i>Os</i>	<i>adhibe longis.</i>	<i>S. Brevibus</i>	<i>dato</i>	<i>Compos,</i>	<i>& Impos</i>
<i>Os</i>	<i>e</i>	<i>Offis</i>	<i>Abbreviem</i>	<i>neutros</i>	<i>os nomes</i>	<i>os Latinos</i>
<i>o offo,</i>					<i>Gregos</i>	
10	9	10	12	14	13	11
<i>Os</i>	<i>que</i>	<i>Offis</i>	<i>S. Rapiant</i>	<i>neutralia</i>	<i>Græca</i>	<i>Latini</i>
<i>Como a confusão</i>	<i>se abbreviaõ</i>	<i>como a</i>	<i>Urfa</i>	<i>os nomes da segunda</i>	<i>Gregos</i>	<i>Declinação</i>
15	16	19	20	21	17	18
<i>Ut</i>	<i>Chaos.</i>	<i>S. Accelerant,</i>	<i>velut</i>	<i>Arctos</i>	<i>Græca</i>	<i>secunda,</i>
<i>E</i>	<i>dos nomes</i>	<i>os geniti-</i>	<i>por exem-</i>	<i>o genitivo de</i>	<i>estará,</i>	
	<i>Gregos</i>	<i>vos</i>	<i>plo</i>	<i>Erymanthis, os</i>		
				<i>o natural de</i>		
				<i>Arcadia</i>		
22	24	23	27	25	26	
<i>Et</i>	<i>Danaum</i>	<i>Patrii:</i>	<i>pro teste</i>	<i>Erymanthidos</i>	<i>esto.</i>	

As partes acabadas em *Os* são longas, como *Os oris*, *Bos*, *Honos*, *Tros*, *Heros*, *Athos*, *Androgeos*, e os mais, que se escrevem por *Omega*.

Tiraõ-se *Os offis*, *Compos*, *Impos*, e os nomes Gregos neutros, como *Chaos*, *Melos*, *Argos* com os que acabaõ em *Os* indo pela segunda Declinação dos Latinos, como *Tyros*, *Arctos*, *Ilios*, e finalmente

mente todos os genitivos Gregos de qualquer Declinação, como *Arcados, Pallades, Tethyos, Tereos*, que todos tem a ultima breve.

A ultima breve seja da quarta o genitivo alongay o nomina-
em Us Declinação vivo

1 3 2 6 5 4 8
89 Us breve fit. §. Quartæ patrium producito. Rectum

Ajunta e o accusativo do numero o vocativo e plural

7 9 10 13 12 11 14
Adjicito, & Quartum ex numero, Quintumque secundo:

E do geniti- longa os nomos, a penultima cresce
vo aos quaes

15 18 20 16 17 19
Et patrii producta quibus penultima crescit,
Como o esforço, a lagoa he commua. Os nomes de
huma só
Syllaba

21 22 23 24 25 27 26
Ut virtus §. Palus est anceps: §. Monosyllaba produc,
Como o campo. E o nome, ao qual o geniti- acaba em Untis
vo

28 29 30 31 32 33 34 35
Ut Rus, §. Et nomen, cui patrius exit in Untis,
Como huma Ci- Dé o pé, como o Gai- sens compostos aos longos
dade do vão
Ponto.

36 37 39 38 43 44 40 41 42
Ut Cerasus. §. Det Pus, ut Apus, sua pignora longis.

As partes acabadas em Us são breves, como *Littus, Intus, Sensus*,

Tiraõ-se os Genitivos do singular, Nominativos, Accusati-
vos, e vocativos do plural da quarta Declinação, que tem a ulti-
ma longa, como *Sensus, Spiritus*; e os nomes, que tem o Incre-
mento do genitivo longo, como *Salus utis, Tellus uris; Palus*
adis, e os de huma só syllaba, como *Plus, Rus, Thus*.

Finalmente os nomes Gregos, que fazem o genitivo em Un-
tis

Cartapacio de Syllaba.

55

tis, como *Cerasus Cerasuntis*; *Opus opuntis*; *Amathus untis*. A estes se ajuntão os compostos de *Pus*, *Podus*, *Tripus*; *Oedipus*, *Melampus*, que todos tem a ultima longa.

Palus udus tem a ultima commua.

De nomes acaba- como hum ajuntay os nomes dos Gregos
dos em Tioiano contrahi-
dos

4 4 6 7 1 3 5
90 Ex Oos, ut *Panthus* adhibe contracta *Pelasgum*
Aos longos de nomes como o prologo os que vem tirareis
acabados
em Os

2 10 11 12 9 8
Productis. S. Ab Os, ut *Prologus* venientia tolles:
A ultima longa aos geniti- de nomes que vem sahe
em Us vos acabados
em O

13 15 16 18 17 14
Us, longum patriis ex O venientibus exit,
Como huma mu- Theba- que deve e o nome JESUS
lher na ser vene-
rado

19 20 20 24 21 22 23
Ut *Manto*, *Mantus*, *Venerandum* & nomen JESUS.

Os nomes acabados em *Us*, que vem de Gregos acabados em *Os*, tem a ultima longa, como *Pantus*, que vem de *Panthoos* Tambem os Genitivos de nomes femininos acabados em *O*, como *Manto Mantus*, *Clio Clius*, &c. e a ultima do Sagrado nome de *JESUS*.

Os nomes acabados em *Us* não contrahidos, que vem da Syllaba *Os*, são breves, como *Pamphagus*, *Oribasus*, *Polypus*, &c.

§. I.

DOS PES, E MEDICAM DO VERSO.

O S pès constão de Syllabas, e o Verso de pès: e assim visto tratarmos da quantidade das Syllabas, he bem tratemos dos pès, e medição das principaes castas de Verso. Pè he huma parte do Verso, que se compoem de certo numero, e ordem de Syllabas.

PES DE DUAS SYLLABAS.

Spondeo tem duas longas,	ut <i>Possunt</i> , <i>Omnes</i> ,
Pyrrichio duas breves,	ut <i>Eror</i> , <i>Ruit</i> .
Choreo longa, e breve,	ut <i>Arma Vincor</i> .
Jambo breve, e longa,	ut <i>Viros</i> , <i>Rogas</i> .

PES DE TRES SYLLABAS.

Molosso tres longas,	<i>Aeneas</i> , <i>Contendant</i>
Trocheo, ou Tribraço tres breves,	<i>Facere</i> , <i>Tumidus</i> .
Dactylo huma longa, e duas breves,	<i>Corpora</i> , <i>Traximus</i> .
Anapesto duas breves, e huma longa,	<i>Animos</i> , <i>Capiunt</i> .
Bacchão huma breve, e duas longas,	<i>Dolores</i> , <i>Parabant</i> .
Autibacchão duas longas, e huma breve,	<i>Audisse</i> , <i>Maturus</i> .
Cretico, ou Amphimacro huma breve entre duas longas,	<i>Maximos</i> , <i>Audiant</i> .
Amphibraco huma longa entre duas breves,	<i>Poema</i> , <i>cadebant</i> .

Ha outros pès de quatro Syllabas, compostos de dous, como Choriambo, que he Choreo, e Jambo, ut *Nobilitas*, mas por não embarçar, os deixamos, e se pôdem ver na Arte.

O Verso Hexametro, a que chamamos Heroico, consta de seis pès, os primeiros quatro Dactylos, ou Spondeos, à vontade do Poeta; o quinto Dactylo, o Sexto sempre Spondeo:

Arma,

Arma, Vi-rumque ca-no, Tro-ja, qui-primus ab-oris.

Detru-dunt na-ves scopu-lo, leuat-ipse tri-denti.

Alguma vez rara admite o quinto pè Spondeo para exprimir a gravidade de alguma cousa, ou humma afflicção grande, e perturbacão de animo.

Chara Deum soboles, magnum Jovis incrementum.

Constitit atque oculis Phrygia agmina circumsperit,

Na Elegia cada disticho consta de Hexametro, e Pentametro: este tem cinco pès, os dous primeiros Daçtylos, ou Spondeos, segue-se humma Syllaba longa, ou cesura, em que acaba a dicção; depois dous pès Daçtylos, e finalmente outra Syllaba longa no fim. E como as duas cesuras longas fazem hum pè Spondeo, por isso se contaõ cinco pès. Tambem se pòde dizer que tem cinco pès: os dous primeiros Daçtylos, ou Spondeos, o terceiro sò Spondeo, depois dous Anapestos; mas nesta medição ha de acabar a dicção no meyo do terceiro pè.

Hei mihi - quo domi - no non licet - ire tu - o !

Hei mihi - quo Domi - no non - licet i - retuo !

Horatio lib. 1. Od. 7. Od. 28. e Epod 12. ajunta a cada Verso Hexametro outro verso, que tem quatro pès com as leys dos ultimos quatro pès do Hexametro. Lib. 4. od. 7 a cada Hexametro ajunta hum verso, que consta de dous pès Daçtylos, e humma Syllaba mais. Epod. od. 13. lhe ajunta hum, que consta de seis pès primeiro, e terceiro Jambos, ou Sponpeos segundo, e quarto Jambos, quinto, e sexto Daçtylos, e humma Syllaba mais no fim.

Epod. od. 14. e 15. lhe ajunta hum trimetro Jambo.

Epod. od. 16. lhe ajunta hum Senario Jambo puro.

O Senario Jambo puro consta de seis pès Jambos.

Bea - tus il - le qui - procul - nego - ciis,

Mas : *Tardior ut paulo, graviorque veniret ad aures,* como diz Horacio, pòdem todos, excepto o ultimo, ser tambem Trocheos: E ainda o primeiro pé, terceiro, e quarto podem ser tambem Daçtylos, Anapestos, ou Spondeos,

H

Pavi-

Pavidum - que lepo - rem & ad - venam - laqueo - gruem:

O Dimetro Jambo tem quatro pés com as mesmas leys, que os ultimos quatro do Senario Jambo, ao qual se costuma elegantemente ajuntar como se vé nas primeiras dez Odes de Epod. de Horatio.

*Licet superbis ambulet pecuniâ,
Fortu - na non - mutat - genus.*

Chama-se este Verso dimetro, porque consta de duas medidas mayores, cada medida de hum pé composto de dous. E assim o Senario Jambo se chama trimetro, por ter seis pés. Note-se, que Horacio nos seus dimetros, e trimetros Jambos, só usa ordinariamente de pés Jambos no segundo, quarto, e sexto pé, e nos mais usa só de Jambos, ou Spondeos.

O Verso Scazon tem seis pés nos primeiros quatro admite a mesma variedade que o Senario Jambo: o quinto pé sempre he Jambo, o sexto Spondeo.

Extrem - pora - lis fac - tus est - meus - Rhetor:

O Perrichio consta de pés Perrichios, e ordinariamente de quatro.

Age - nigra - quate - chor:

Anapestico tem quatro pés Anapestos, ou Spondeos, o primeiro, e terceiro tambem pôde ser Dactylo. Note-se, que a dicção necessariamente deve acabar no fim do segundo pé, e poderá acabar em todos, que he o mais elegante.

Luceat - æther - magnus - que parens.

Glyconio tem hum pé Spondeo, e dous Dactylos.

Tandem Regia nobilis. Antiqui genus Inachi.

O Alclepiadeo consta de Spondeo, e Dactylo, e huma cesura longa

Carlapacio de Syllaba.

59

longa, em que acaba a dicção, depois dous pés Daçtylos.

Mæce - nas ata - vis - edite - Regibus.

Podemos também dizer, que consta de hum pé Spondeo, dous Choriambos, e hum Perrichio.

Horacio nas suas Odes poem algumas vezes hum Glyconio, e hum Asclepiadeo alternadamente, outras vezes poem depois de cada tres Asclepiadeos hum Glyconio;

Phaleucio tem hum Spondeo, hum Daçtylo, e depois tres Choreos.

Comen-do tibi-Quinti-ane-nostros.

Adonio he hum pé Daçtylo, e outro Spondeo, *Tur ad-aftra.*

Sapphico tem cinco pés, primeiro Choreo, segundo Spondeo, terceiro Daçtylo, quarto, e quinto Choreos. Note-se, que de tres em tres versos se mete hum Adonio, em que acaba o sentido communmente, como nos distichos da Elegia.

Inte-ger vi-ta, scele-risqae-purus.

Non eget Mauri, jaculis, nec arcu

Nec venenatis gravida sagittis,

Fuscè, pharetrâ.

Cada ramo do Alcaico tem também quatro versos, mas não ha obrigação de acabar o sentido no quarto; o primeiro, e segundo Verso tem o primeiro pé Jambo, ou Spondeo; o segundo pé Jambo, logo huma cesura longa, depois dous pés Daçtylos, O terceiro Verso tem quatro pés Jambos, ainda que o primeiro, e terceiro mais frequentemente são Spondeos, e depois huma Syllaba mais no fim. O quarto verso consta de dous pés daçtylos, e dous Choreos adiante. Do Sapphico, e Alcaico usa muito Horacio.

Infi-gne mæc-tis-prasidi-um reis,

Et con-sulen-ti-Pollio-curia,

Cui lau-rus æ-ternos-hono-res

Dalmati-co-pepe-ris tri-umpho.

Estes são os Versos, que mais frequentemente encontramos nos antigos Poetas: mas como Horacio tem algumas Odes, cuja medição he diversa, a tocaremos brevemente. No 1. 1. od. 4. cada ramo tem dous Versos, o primeiro tem sete pés, quatro DaCTylos, ou Spondeos, e tres Choreos. O segundo Verso tem cinco pés, o primeiro Jambo, ou Spondeo, o segundo Bachio, os tres ultimos Choreos.

*Solvitur acris hyems grata vice Veris, & Favoni.
Trahuntque siccas machina carinas.*

Lib. 1. od. 5. 14. 21. 23. lib. 3. od. 7. 13 lib. 4. od. 13. cada ramo tem quatro versos, os primeiros dous Asclepiadeos, o terceiro tem tres pés, o primeiro, e ultimo Spondeo, o segundo DaCTylo. O quarto verso he Glyconio.

Lib. 1. od. 8. cada ramo tem dous versos, o primeiro consta de tres pés, Choreo, Jambo, e Bachio. O segundo verso consta de hum pé, Choreo, outro Spondeo, dous Choriambos, e hum Bachio.

*Lydia, dic, per omnes
Te deos oro: Sybarin cur properes amando!*

Lib. 1. od. 11 e 18. lib. 4. od. 10. cada verso consta de hum Spondeo, tres Choriambos, e hum Perrichio.

Tu ne quaesieris scire (nefas) quem mihi, quem tibi,

Lib. 2. od. 18. o primeiro Verso tem hum pé Amphimacro, e dous Jambos. O segundo tem cinco pés Jambos, e huma Syllaba mais; o primeiro, terceiro, e quinto pé podem tambem ser Spondeos.

*Non ebur, neque aureum
Mea renidet in domo Lacunar.*

Lib. 3. od. 12. os primeiros dous Versos tem seis pés: o primeiro, terceiro, e quinto, Perrichios, os mais Spondeos, o terceiro Verso tem de mais hum pé Perrichio, e outro Spondeo.

Neque

*Neque dulci - mala vino lavere: aut, ex
Animari metuentes patria verbera lingua.*

§. II.

QUE COUSA SEJA CESURA?

Cesura, geralmente se chama aquella Syllaba, em que acaba a dicção, e antes da qual acabou o pé. Os Antigos Grammaticos dividem o Verso heroico em quatro partes, que chamaõ Cesuras.

Primeira *Semiquinaria*, quando a palavra acaba na Syllaba, que está depois dos dous primeiros pés.

Ut belli signum - - Pranditur interea.

Segunda *Trochaica*, quando depois dos dous pés se segue huma Syllaba longa, outra breve, em que acaba a palavra.

Excitens cervice - - Non omnes arbusta.

Terceira *Semiseptenaria*, quando depois de tres pés se segue huma Syllaba, em que acaba a palavra.

*Multa super Priamo rogitans,
Terram inter fluctus aperit.*

Quarta *Bucolica*, quando depois da *Semiseptenaria* se segue huma dicção com duas Syllabas breves.

*Multa super Priamo rogitans, super,
Terram inter fluctus aperit, furit.*

Note-se que os versos, que merecem o nome de Heroicos, haõ de ter alguma, ou algumas destas Cesuras,

Infan-

Infandum Regina jubes renovare dolorem. Tem a 2. e 3.
Multa super Priamo regitans, super Heclore multa. Tem 1. 3. e 4.

Não he defeito, que o primeiro, e quinto pè sejaõ soltos em huma dicção.

Tanta molis erat Romanam condere gentem!

Mas ferà muito insulso o verso, que tiver todos os pès soltos; e pelo contrario muy suave se todos forem encadeados.

Ut: Aurea scribis carmina, Juli, maxime, vatam!
Semper honos, nomenque tuum, laudesque manebunt.

Estas, e semelhantes cousas se devem notar nos Poetas mais celebres, em ordem à valentia, e architectura do verso heroico, e o mesmo se entende com sua proporção nas mais especies de versos.

§. III.

ALGUMAS COUSAS PERTENCENTES à medição dos Versos.

TRes cousas acharemos nos Poetas, antigos, que não podemos imitar, mas convem sabellas para nos não acharmos novos quando as encontrarmos.

Primeiro: quando no Diphthongo, ou Vogal longa se segue outra vogal na dicção seguinte, algumas vezes a fazem breve; ou a deixão longa sem fazer Synalepha.

Insula Jonio in magno, quas dira Celano.
Nomen, & arma locum servant: te, amice, nequivi.
Stant & juniperi, & castanea hirsuta.
Ter sunt conati imponere Pelio Ossan.

Se-

Segundo algumas vezes fazem longos à maneira dos Gregos os monosyllabos breves.

*Liminaque, laurusque Dei, totusque moveri;
Nata quod es alte, &c.*

Terceiro: outras vezes fazem longa a ultima breve de huma dicção, principalmente depois de algum dos primeiros quatro pés; porque a Syllaba, em que se faz a Cefura, ainda que breve, fica longa pelo tempo, que se mete antes de pronunciar a palavra seguinte.

*Gratis? Equidem, & vivis concedere vellem;
Non te nullius exercent Numinis ira.
Dona dehinc auro gravia, sectoque elephanto
Ille latus nivem molli saltus hyacintho.*

Advirtamos primeiro: que todas as vogaes, que pelas regras da Syllaba sabemos serem commuas, podemos a nosso arbitrio polas no Verso longas, ou breves, como são, v. g. Vogaes antes demuta, e liquida, *ut Atlas*, quando de sua natureza não forem longas, como *Aratrum*, que tem a segunda longa, e não commua como consta das regras da Syllaba.

Advirtamos segundo que a ultima Syllaba de qualquer casta de Verso he commua, e assim podemos pola breve em lugar de longa nos Heroicos, e longa por breve nos Sapphicos, e assim nos mais.

Advirtamos terceiro que a necessidade do Verso obriga algumas vezes a fazer huma Syllaba longa sendo breve, e breve sendo longa, como diremos na figura *Systole*, e *Eclasis*. Isto succede principalmente nos quadrissyllabos, que tem as primeiras tres breves como *Arabia*, e outras vezes se dobra o consoante no Verso, como *Religio pro Religio*. Destas cousas só podemos usar nos nomes em que achamos exemplo. Quando para alguma Syllaba nos nomes proprios, e barbaros não achamos exemplo nos Poetas antigos, nem se inclui nos preceitos das regras, podemos pola a nosso arbitrio.

Finalmente se chama licença Poetica, quando alguma Syllaba se poem longa, ou breve contra os preceitos da Arte, o que só podem

pódem fazer os Poetas de fama, que compuzeraõ obras grandes, como *Virgilio* que poz *Tulerunt*, e *Horatio* *Dederunt* com a penultima breve.

Matri longa decem tulerunt fastidia menses.

DAS FIGURAS DA POESIA

Aprende, as quaes para o verso os Poetas inventarão as figuras

¹	³	⁶	⁴	⁵	²
A	Ccipe,	quas	metro	vates	pinxere
<i>A medida</i>	<i>varias</i>	<i>e</i>	<i>saberas</i>	<i>desatar</i>	<i>difficuldades</i>
⁸	¹¹	⁹	⁷	¹⁰	¹²
Mensuram,	variosque	scies	dissolvere	nodos.	

Diz, que para a perfeita intelligencia da medição dos Versos, devemos reparar em algumas cousas de que os Poetas antigos usavaõ, a que chamamos figuras.

SYNÆRESIS.

<i>Faz</i>	<i>de duas Syllabas</i>	<i>como</i>	<i>Dinde</i>	<i>a figura</i>	<i>humã</i>
			<i>por Deinde</i>	<i>Synæresis</i>	
²	⁴	⁵	⁶	¹	³
Contrahit	ex binis,	ut	Deinde,	Synæresis	unam,
<i>Destas</i>	<i>com tudo</i>	<i>no usar</i>	<i>Latinos</i>	<i>imitareis</i>	<i>os Poetas</i>
<i>cousas</i>					
⁹	⁷	⁸	¹²	¹⁰	¹¹
His	tamen	utendis	Latios	imitabere	vates.

Figura *Synæresis*, que tambem se chama *Epissynalaphé*, e *Synopphonefes*, he quando duas vogaes se ajuntão em huma, como em *Deinde*,

Cartapacio de Syllaba.

65

Deinde, onde o *E*, e *I* se unem a fazer huma só syllaba, e na medição do verso se pronuncia, como se não tivera *E*, *Dinde*. Outro exemplo.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Virgilio Georg. 4.

O exemplo está em *Alvearia*, que tendo cinco syllabas, se contrahae a quatro, unindo-se o *E* ao *A*, e se pronuncia na medição *Alvaria*.

Advirta-se, que desta figura se não deve usar, senão em nomes, de que se acha exemplo nos Poetas. Como *Denarii*, *Alveo*, *eadem*, *aurei*, *rei*, *Oilei*, *Achillei*, *Orphea*, *Deest*, &c.

S Y N A L A P H E.

A vogal a figura Synalepha come todas as se encontra a essa vogal
vezes que

3 1 2 4 6 7
2 Vocaem Synalepha rapit, quando obviat illi
Outra vogal se come espada, ou o diphthongo pela mesma
figura

5 9 11 8 10
Altera: projicitur gladio Diphthongus eodem

Synalepha he quando a vogal, ou *Diphthongo*, pelo qual acaba a dicção antecedente, se come pela vogal, ou *Diphthongo*, porque começa a dicção seguinte. Exemplo.

Contiguere omnes, intentique oratenebant.

Virgilio Æneid. 2.

O exemplo está em *Contiguere*, cujo ultimo *E*, se come pelo *O*, do nome *Omnes*, que se lhe segue.

Comer chamamos ao não fazer na medição do verso caso algum da vogal, que se come, como se a tal vogal, ou diphthongo alli não estivera. Assim medimos o verso do exemplo desta sorte: *Contigu-erom-nes*, &c. não fazendo caso do *E*.

Inteira

Inteira, sem se a vogal o diphthongo e também fica fica
comerá intacto

4 1 6 5 7 3
3 Integra Vocalis, Diphthongus & integra perstat
Algumas vezes mas aos grandes só convem esta licença Poetas
2 11 8 12 11 9 10 13
Interdum: at magnos decet ista licentia vates.

Algumas vezes nem a vogal, nem o Diphthongo se come com a vogal seguinte; porém desta licença não devem usar os principiantes, e Poetas modernos. Exemplo.

Posthabita coluisse Samo: hic illius arma. Æn. 2.

O exemplo está em *Samo*, cujo *O*, na medição não se come com o *I* seguinte, como dissemos. Digo pelo *I* seguinte, sem fazer caso do *H*, porpue este não he letra, e assim não se oppoem á synalepha.

Se fará também em versos a mesma figura synalepha dous
3 4 5 7 1 2 6
4 Fiet & in metris eadem Synalepha duobus.

A figura *Synalepha* não só tem lugar no mesmo verso, senão em dous, comendo-se a vogal, porque acaba o primeiro verso, com a vogal, ou diphthongo, porque começa o segundo. Exemplo.

Et spumas miscens argenti, vivaque sulphura

Ideasque pices. Virg. Geor. 2.

O exemplo está em *Sulphura*, cujo *A* se come pelo *I*, do nome *Ideas* do verso seguinte.

A interjeição e O totalmente afigura Synalepha intactos deixa
Heu, lepha.

4 5 6 3 1 3 2
5 Heu, atque O penitus Synalephe intacta relinquit.

Heu. e *O*, nunca se comem pela vogal seguinte, ainda que por elles se coma as vogaes, e diphthongos antecedentes. Exemplos.

O Pa-

O' Pater, ò hominum, Divumque aterna Potestas,
 Virgil. Æneid. 10.
 Heu ubi syderei vultus? ubi verba ligatis
 Imperfecta sonis, Stat. Theb. 5.

O exemplo está no segundo O, do primeiro verso, que de nenhuma sorte se come com o O, seguinte de *Hominum*: e em *Heu* do segundo verso, que também se não come pelo U, de *Ubi*, que se lhe segue.

E C T H L I P S I S.

A letra se come pela figura se come também a vogal do mesmo
 M, Ecclipse, M,
 1 2 3 5 4 6 8
 6 M perit Ecclipsi, perit & vocalis eandem
 Que fica atraz, por causa da vogal lançada fóra seguinte
 7 10 11 9 12
 Anteiens, propter vocalem expulsa sequentem.

Ecclipse he quando a letra M, pela qual acaba alguma dicção, e juntamente a vogal, que lhe fica immediatamente atraz, se comem pela vogal, porque começa a dicção seguinte. Exemplo,

O' curas Hominum? ò quantum est in rebus inane!
 Pers. Sat. 1.

O exemplo está em *Hominum*, onde não só o ultimo M, mas também o U, se comem pelo O seguinte. O mesmo se vê em *Quantum*, cujo M, e U também se comem pelo E seguinte.

Também o M, em que acaba hum verso, juntamente com a vogal a elle antecedente, se pode comer pela vogal, porque começa o outro verso da mesma sorte, que da vogal dissemos na figura Synalepha, como se vê nestes versos de Virgilio Æneid. 7

Jamque iter emensi, turres, ac tecta Latinorum
 Ardua cernebant juvenes, murosque subibant.

Onde o *M* de *Latinorum*, e juntamente o *U* antecedente, se come pelo *A* de *Ardua* do segundo verso.

A letra *M* breve no verso antigamente ficou mesmo
 1 4 5 7 2 3 6
 7 *M* brevis in metro quondam permanfit eodem,
Esta mesma a força da figura em vários agora versos come
letra Ethlipse
 12 8 9 13 10 14 11
 Hanc vigor Ethlipsis variis modo versibus aufert.
A letra S também não poucas antigos comerão os Poetas
vezes
 20 15 16 16 18 19 17
S quoque non rarô prisci elisere Poetæ.

Os antigos abbreviavaõ a letra *M*, e a vogal antecedente, sem as comerem com a vogal seguinte, como se vê neste verso.

Insignita ferè tum millia militum octo. Enn. An. 10.

Onde a ultima de *Militum*, he breve, e se não come com o *O* seguinte, como agora se faz pela figura *Ethlipse*.

Tambem os antigos Poetas comiaõ a letra *S*, donde seguindo-se vogal faziaõ synalepha, e seguindo-se consoante, deixavaõ breve a dicção acabada em *S*, como se vê nestes versos. Enn. An. 7.

Doctus, fidelis, suavis homo, facundus, sueque
Contentus, atque beatus, scitus, secunda loquens in
Tempore, commodus, & verborum vir paucorum.

Doctus si -- cundu su -- são dactilos, e o segundo pé do segundo verso faz synalepha *Conten - tu atque be --* &c. Mas nada do que dizemos nesta regra se usa já, e he só para noticia quando lermos algum dos Poetas mais antigos, como Ennio, &c.

DIÆRESIS, SEU DIALYSIS.

Se solta em duas por virtude da figura Dieresi huma syllaba

8 Solvitur in geminas virtute Dieresi una,

Como por Silva por Aura a vi- por Evolvam, por So- por Suavis
o bosque ração futuro de lvenda
Evolvo

6 7 8 9 10 11
Ut Silva, Aurai, Evoluam, Solvenda, Suavis;

Dieresi he ex diametro opposta à figura Synereses, porque he aquella, pela qual de huma syllaba se fazem duas, de duas se fazem tres, de tres quatro, &c. como se vê nos muitos exemplos do segundo verso. Onde *Silva* tem tres syllabas, sendo de duas, *Evoluam* tem quatro, sendo de tres, o mesmo se vê neste verso:

Ethereum sensum, atque aurai simplicis ignem. Virg. Æn. 6.

Onde à *Aura* de duas syllabas se accrescenta o *I*, de mais *Aurai*, para ser de tres.

S Y S T O L E.

A figura as vogaes por postura ou por natureza longas

Systole

9 Systole vocales posita, vel origine longas

Abbrevia mas a postura que faz se lança fora huma letra longa.

2 8 11 10 12 9

Contrahit: at positum faciens exploditur una

Esta por Obicis parte prova aquella mostra Orion

15 14 16 14 17 18 19

Hanc Obicis partem probat: illam ostendit Orion

Systole

Systole he quando huma vogal longa, ou por sua natureza, ou por estar entre duas consoantes, se faz breve lançando-se fóra huma das duas consoantes, como se vê no verbo *Objicis*, que tem a primeira breve, sendo de sua natureza longa, por estar entre duas consoantes *B*, e *I*, *Objicis*.

Da primeira parte temos exemplo em *Orion*, cuja primeira longa por natureza abbreviou Virgilio *Aeneid.* 1

Cum subito assurgens fluctu nimbosus Orion.

ECTASIS, SIVE DIASTOLE.

Da figura		por arte		a vogal		se faz		longa ou huma cen-		à dicção	
Ectasis,				breve				soante			
5	4	1	2	3	6	7	9				
10	Ectasis	arte	brevis	fit	longa:	aut	consona	voci			
Se accrescenta,		para que		com as pos-		das duas con-		longa		seja	
				turas		soantes					
8	10	13	14	12	11						
Additur,	ut	positis	duplicis	producta	ferarur.						
De exemplo	no nome Italia	vós	a primeira	e	no verbo	severá					
				syllaba		Repello					
17	19	20	15	18	21	22	16				
Testis	in Italia	tibi	prima,	&c	Reppulit	esto.					

Ectasis he quando a vogal breve, ou simplesmente se alonga, ou se lhe accrescenta adiante huma consoante de mais, para desta sorte ficar longa. O exemplo do primeiro temos em *Italia*, que tendo a primeira breve, a alongou Virgilio *En.* 1.

*Italiam fato profugus, Lavinaque venit
Littora, &c.*

Do segundo temos exemplo em *Repello*, cuja primeira sendo breve por sua natureza, se alonga accrescentandolhe hum *P* de mais, e escrevendo *Reppello*, como fez Lucano no *Liv.* 1.

Reppulit a Libyis immensum Syrtibus aquor.

D O M E T A P L A S M O.

Quando às pala- nova fôrma de es- se dá o qual na barbaro seria
 vras crever prosa

I 4 2 2 3 5 8 6
 II Cum verbis nova forma datur, quod barbarus esset
 Erro isso membro será de Metaplasmo no verso que he virtude

7 9 11 10 12 14 13
 Error, id artus erit Metaplasmi, in carmine virtus.

Concede-se aos Poetas por necessidade, ou ornato do verso, mudar, pôr, tirar letras a algumas palavras: e ainda que isto na Prosa seria barbarismo, no verso não he vicio, e se chama Metaplasmo; este se divide nos seguintes membros.

P R O T H E S I S.

O principio a qual- a figura accrescenta a figura o diminue
 quer dicção Prothesis Apheresis

3 1 2 4 5
 12 Principium Prothesis superaddit: Apheresis aufert.
 A figura diminue o meyo de qual- Mas a figura o accrescenta
 Syncopa quer dicção. Epenthesis

6 7 8 9 10 11
 Syncopa diminuit medium. Sed Epenthesis auget.

Accres- a figura espontanea- a figura o diminue má o fim
 centa Paragoge mente Apocope

14 12 13 16 18 17 15
 Dat Paragoge ultrò, Apocope rapit improba finem.

Figura Prothesis he quando no principio de qualquer dicção se accrescenta alguma letra, como Gnatus, por Natus: ou syllaba, como Tetuliffem por Tuliffem. Terent.

Eo pacto, & Gnati vitam, & consilium meum cognosces.

EPEN.

E P E N T H E S I S.

Epenthesis he quando no meyo da dicção se accrescenta alguma letra, como *Reliquias*, por *Reliquias*; ou syllaba, como *Navita*, por *Nautia*. *Ovid. Fest. 2.*

Quid tibi cum gladio? dubiam rege, Navita, puppim.

PARAGOGE, SEU PROPARALEPSIS.

Paragoge, ou *Proparalepsis*, he quando no fim de alguma dicção se accrescenta alguma syllaba, como *Admittier* por *Admitti*. *Virgilio En. 9.*

— — — — *Tum Nisus, & una*
Eurialus confestim alacres admittier orante

A P H Æ R E S I S.

Apherefis, he quando no principio da dicção se tira alguma letra, ou syllaba, como *Ruo* por *Erno*, *Temno* por *Contemno*. *Virg. En. 12.*

— — — — *Dabit ille ruinas*
Arboribus, stragemque satis: ruet omnia late.

S Y N C O P A.

Syncopa he quando no meyo da dicção se tira alguma letra, ou syllaba, como *Gubernaculum* por *Gubernacul*, *Amantum* por *Aman-*
tum; *Audit* por *Audivit*, *Vixet* por *Vixisset*. *Virg. En. 11. 5.*

Vixet, cui vitam Deus, aut sua dextra dedisset;
Cumque Gubernaculo liquidas projecit in undas.

A P O C O P E.

Apocope he quando no fim da dicção se tira alguma cousa, como

mo Tuguri por Tugurii. Virg. Ecl. 1.

Pauperis & Tuguri congestum cespite culmen.

Advirta-se, que estas tres primeiras figuras se equivocão com a figura *Dieresis*, porque todas diminuem a dicção, com esta differença, que *Dieresis* o faz em commum sem attender as partes, que diminue, e ellas o fazem cada huma em seu lugar, como temos dito.

Assim tanto faz dizer, que *Aurai* he figura *Paragoge*, que acrescenta no fim, como dizer, que he *Dieresis*, que faz de duas syllabas tres, e assim das mais.

A mesma equivocação ha, *vice versâ*, nas tres ultimas figuras com a figura *Syneresis*, porque o mesmo, que faz esta diminuindo a dicção em commum, fazem aquellas, diminuindo cada huma sua parte da dicção.

Pelo que tanto faz dizer, que *Vixet* por *Vixisset* he figura *Synopa*, que tira no meyo, como dizer, que he *Syneresis*, que faz de tres syllabas duas, e assim das mais.

T M E S I S.

Pela figura Tme- se mete no meyo dicção huma de outra dicção

1 2 5 6 4 3 7
13 Per Tmesim inseritur medio vox altera vocis:

Como da Scythia a região ao septem sogeita trião

8 10 9 12 11 12
Ut Scythiae regio septem subjecta tironi.

Tmesis he quando a palavra se divide, metendo-selhe de per meyo alguma dicção, como *Septemque tironi* por *Septemtirioni*. Virg. George 3.

Talis Hyperboreo septem subjecta tironi.

A N T I T H E S I S.

Esta figura por virtude as letras se mudão como Olli pro Illi
 4 3 1 2 5 6
 14 Antithesis virtute notæ variantur ut Olli.

Antithesis he a mudança de huma letra por outra, como Olli por Illi. Virg. En. 5.

Olli caruleus supra caput astit & imber.

M E T A T H E S I S.

Quando a escrita se muda como por Tym- a figura Serã
 ber Metathesis
 3 4 5 6 7 1 2
 15 Cum nota transfertur ceu Tymbre Metathesis esto.

Metathesis he huma troca das letras de alguma palavra, ou mudança da ordem, com que se escreve, como Tymbre por Tymber. Virg. En. 10.

Nam tibi Tymbre caput Evandrius abstulit ensis.

D O S P A T R O N Y M I C O S.

Os nomes pro- dos nomes os quaes são deduzidos dos pays
 prios
 1 5 2 3 4 6
 1 Propria nominibus quæ sunt deducta Parentum;
 Justamente de Patronymicos folgão com o titulo dos Poetas
 7 10 8 9 12
 Ricè Patronymico gaudent cognomine: Vatum
 E são

Cartapacio de Syllaba.

75

E são proprios Gregos e pela mayor são de nomes nascidos parte

11 18 13 14 15 17 16
Propria: Grajugenumque ferè sunt vocibus orta:

Todos e significão de alguma geração os descendentes

20 19 21 23 23 22

Cunctaque significant aliquã de stirpe Minores.

E com os sinaes As ou Ne, Is, Des, no fim se assinalão

24 27 28 29 30 26 25

Et signis As, vel Ne, Is, Des, in fronte notantur.

Ha huns nomes proprios para os Poetas, a que os Grammaticos chamaõ Patronymicos, por nascerem dos nomes dos antepassados, e significarem os dos filhos, netos, e mais descendentes; estes nomes nascem ordinariamente de nomes Gregos, e acabaõ em Des, As, Is, e Ne. Delles usaõ rarissima vez os Oradores.

Em Des os Patronymicos, que acabaõ homens significão e que to da pri dos meira

2 In Des facta vicos referunt: atque omnia primi

Declinaçã são ensinaõ doutos os exemplos dos varoens

13 11 9 8 6 7
Ordinis esse docent Doctorum exempla virorum:

Os mais fememino tem todos o genero

15 17 16 14 18

Cætera foemineam designant omnia prolem.

Os Patronymicos em Des são da primeira declinaçã, ut *Æacides*, *æ*; os mais são femininos. Os em Ne, são da segunda declinaçã dos Gregos ut *Nerines*, *Neyimes*; os em As, e em Is da terceira ut *Thestias*, *adis*, *Æolis*, *idis*.

Nem somente trouxeraõ dos antepassados dos nomes a formaçã

3 Nec solum traxere Patrum de vocibus ortum:

K 2

Mas

Mas das mãys muitos trazem da geração a formação
 7 12 8 9 11 10
 Sed Matrum complura trahunt ab origine nomen,
 Ou dos irmãos dos Reys ou aos seus fundadores as Cidades
 13 14 16 15 23 24 17
 Aut Fratrum, Regum-ve: suis Authoribus urbes
 Do nome algumas vezes dever confissão a honra
 22 18 20 19 21
 Nominis interdum debere fatentur honorem

Naõ só dos antepassados se formão os Patronymicos, mas tam-
 bem das mãys, assim como *Iliades*, Romulo filho de *Ilia*. *Phylirides*,
 Chironte filho de *Philyra*. *Latois*, *idis*, *velidos*, *Diana* filha de *La-*
tona. Formão tambem dos irmãos, como *Phoronis*, Io irmã de
Phorone; *Phaëontias* irmã de *Phaetonte*. Tambem dos Reys, e
 fundadores, como *Romulida*, os Romanos de *Romulo*; *Dardanida*,
 os Troyanos de *Dardano*; e de *Eneas Aeneada*; *Cecropida*, *Thetida*,
 os Athenienses de *Cecropo*, e de *Theseo*.

Muitos nomes dos Patronymicos verás que imitaõ a forma
 2 5 1 3 4
 4 Multa Patronymicam videas imitantia formam,
 Nem o saõ, assim como de rios ou os que de regiões nascidos
 6 7 8 11 12 9 13 10
 Nec sunt; ut Fluvii, aut quæ Regionibus orta,
 Confas e de outras semelhante trouxeraõ figura.
 17 14 15 16 19 18 20
 Rebus & ex aliis similem retulere figuram.
 Os quaes de nome adjectivo fizeraõ as vezes exemplos disto destes
 21 24 22 27 25 26
 Quæ appositi subiêre vices, exempla dedistis
 Is, *idis*, mulher na as, *dis*, *Sacer*-as, *adis*, *is*, *idis*, *vel* is, *idis*, a
 tural de *Manalo*, dotissa de a *Troya*-idos, a de de *Asia*
 monte; e Cidade *Apollo* na *Arcadia*
 de *Arcadia*

Manalis & *Phæbas*, *Troas*, *Erymantis*, & *Asis*.

Muitos

Cartapacio de Syllabâ.

77

Muitos nomes se deduzem de Regiões, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e que parecem Patronymicos. mas são Gentis, ou servem como de Adjectivos possessivos, como se vê v.g. *Sicelis*, mulher, ou cousa de Sicilia, e assim disse Virgilio: *Sicelides musæ*; e Ovidio *Sithonis unda*. Além dos que estão no ultimo verso da regra, ajunto os seguintes.

Is, idis, in Plur.	is, vel idis, Rio	is, idis, cousa de	is, idis, mulher,
<i>Pierides</i> as <i>Mu-</i>	dos <i>Cholcos</i>	<i>Thestia</i> , Região	ou causa de
<i>fas</i>		da <i>Grecia</i>	<i>Africa</i>
<i>Pieris</i> ,	& <i>Phasis</i> ,	cum <i>Thestalis</i> ;	inde <i>Libystis</i>
Is, dis, a natural	a natural	is, idos. causa de	mulher, ou causa de
de <i>Schyta</i> , ou da	de <i>Italia</i>	<i>Thebas</i> , Provin-	<i>Esclavonia</i> , Região
<i>Tartaria</i>		cia de <i>Egypto</i>	de <i>Europa</i>
<i>Sarmatis</i> ,	<i>Ansonides</i> ,	seu <i>Thebais</i>	<i>Illyris</i> , adde
Is, idis, a natural	<i>Ilias</i> , adis. a <i>Troya-</i>	is, idis, nome a sepultura,	
de <i>Hungria</i>	na, ou a <i>Iliada</i> obra	de <i>Musas</i> , ou. ou C. a q̃ deo	
	de <i>Homero</i>	<i>Nymphas</i> nome <i>Typhéo</i>	
<i>Pannonidem</i>	<i>Iliadi</i> ,	dein <i>Pegasis</i> , atque	<i>Typhois</i>
Is, idis, mulher,	is, idis, a	is, idis, Rio	<i>Tritonis</i> idis, is, idis, vel dos,
ou causa de <i>Si-</i>	natural de <i>Sicilia</i>	vel dos, a <i>Dio-</i>	Região de <i>Asia</i> ,
donia	de <i>Italia</i>	sa <i>Pallas Tri-</i>	ou a natural
		tonide	della, como
			<i>Medea</i>
<i>Sidonis</i> , atque <i>Italis</i> ;	<i>Sicanis</i> , <i>Tritonide</i>		<i>Colchis</i> ,
<i>Sicelis</i> , ides, mulher,	is, idis, a natural de		
ou causa de <i>Sicilia</i>	<i>Sithonia</i> , terra		
	muito fria		
<i>Sicelides Musæ</i> ,	vel	<i>Sithonis unda</i> legetur.	

PATRONYMICOS MASCULINOS.

O nome em A, só a syllaba Des, recebe *Iliæ*, æ, forma
 1 2 3 4 5 6 7
 5 Nomen in A tantum Des accipit; *Iliæ* format
Iliades,

Iliades, æ,	algumas vezes	esse	se perde	A
8	9	10	11	10
Iliades.	Aliquando ipsum depellitur	Alpha		
E fica o I,	em lugar do A,	Mãe assim	Phyllira	do filho
12 13 14	15	18	16	17
Et manet, I,	medium.	Genitrix ita	Phyllira	nati
Phillyrides	do seu	que he nome	nome	formou
21	20	22	20	19
Phillyrides	proprio	nomen de nomine	finxit.	

Dos nomes em *A* se formão os Patronymicos, accrescentando a syllaba Des. *Ili*a *Rhea* *Sylvia*, seu filho *Romulo* *Iliades*. *Invadunt, portasque petunt, quas objice primo Clauserat. Iliades.* Ovid. Met. 4. Em alguns nomes se muda o *A* em *I*, como *Phillyra*, seu filho *Chironte* *Phillyrides*. *Phillyrides puerum citharâ præsecit Achillem.*

Em As, os nomes aca-	costumão	antes	a syllaba	tomar	esta ley
bados	do S,	De			
2	1	3	6	5	4
6 As	finita	solent	ante S,	De	assumere: legem
Approva	Æneades	Æneas	do nome	nascido	
11	7	10	9	8	
Approbat	Æneades	Æneæ	ex nomine	ductum	

Nos nomes em *As* se muda o *S*, em *Des*, como *Æneades* o *Troyano* descendente de *Æneas*.

Algumas ve-	hum I	acres-	antes do A,	a qual fez	este nome
zes		centão	confa		
1	3	2	4	5	6
7 Interdum	I	capiunt	ante A,	quod fecit	Amyntas:
Donde tam-	se chama	deste	de Mace-	Rey	aquelle
bem	modo	donia			Filippe, filho,
8	9	14	12	11	10
Unde &	Amyntiades	Macedum	Rex	ille	Philippus
Do nome Grego,	Ænias	este nome	aos Poetas	se derivou	
18	19	20	15	17	16
Ex	Græco	Ænias,	Ænides	vatibus	exit.
					Em

Cartapacio de Syllaba.

79

Em alguns nomes se acrescenta hum *I* antes do *A*, como *Amyntades*, Filippe Rey de Macedonia, filho de Amyntas sua mãy. Alguma vez se perde o *A*, como *Enides*, *a*, Ascanio filho de Eneas, que se deriva da palavra Grega *Anias*, *a*. *Sit satis Enide telus impune Namanum Oppetuisse tuis.*

Que a syllaba Es, se mude mandaõ as leys da Poesia

8 ⁴ Es ⁶ in ⁵ Ades ³ migrare ¹ jubent ² præcepta Poësis:
Daqui vem *Hippotades* *Hippotes* do nome derivado
⁷ Hinc ⁸ fluit ⁹ *Hippotades* ¹² *Hipotes* ¹¹ ex ¹⁰ voce profectam

Os nomes em *Es* formão os Patronymicos mudando o *Es* em *Ades*, como *Hippotades*, *a*, Eolo neto de *Hippotes*, *es*, *a*. *Clauserat Hippotades aeterno carcere ventos.* Ovid. Met.4.

Estes nomes muitas hum tomão antes do *es* quaes direitos recebeo
em *Es*, vezes *I*, *A*,
¹ 9 Hæc ² sape ⁴ *I* ³ capiunt ⁵ ante ⁶ *A*, ⁶ quæ ⁷ jura recepit
A voz *Anchisiades* do nome derivada do *Pay*
⁸ 8 ⁹ ¹¹ ¹⁰ ¹²
Vox *Anchisiades* ex nomine facta Parentis:

Alguns nomes admittem hum *I* antes do *Ades*, ut *Anchisiades*, Eneas filho de Anchises. *Laertiades*, Ulysses filho de Laertes. *Æneid.* 8. *Æneas Anchisiades*, & *fidus Achates*. *Saxa movens gemitu Laetiade-que precaris.*

Os nomes se forem declinação trazidos da segunda
² 10 Nomina ¹ si fuerint ³ ex ⁵ ordine ⁴ ducta ⁵ secundo
Ofim e em *Us*, do Nominativo no Genitivo Des a syllaba cresce
⁷ 7 ⁶ 6 ⁹ 9 ⁸ 8 ¹³ 13 ¹¹ 11 ¹⁰ 10 ¹² 12
Finis & *Us*, recti, patrio Des syllaba crescit:
E

E	breve	essa	fica	penultima	mas	he	para	alguns
					longa		nomes	
14	18	15	17	16	19	20		
Et	brevis	ipsa	manet	penultima;	longa	quibusdam		
	Digni	breve	Priamides	Priamo	do	pay	nasce	
21	23	22	26	25	24			
Hinc	breve	Priamides	Priamo	de	patre	creatur,		
	Os	longos	Lycurgides	segue	de	seu	pay	Lycurgo
	31	27	30	28	29			
Longa	Lycurgides	sequitur	de	patre	Lycurgo.			

Os nomes da segunda declinação, que fazem o Nominativo em *Us*, formão os Patronymicos do Genitivo, accrescentando a syllaba *Des*, como *Priamides*, Pirro filho del Rey Priamo. *Aecides*, Achilles neto de Eaco: *Aelides*, Sisypho, filho de Ulysses, neto de Eolo; *Tantalides*, Agamemnon neto de Tantalo. Todos estes tem a penultima breve, alguns se achão com ella longa, como *Belides*; Palamedes neto de Belo Prico *Lycurgides*, o filho do Rey Lycurgo. *Amphiarades*, Alcmeon filho de Amphiarao.

Algumas vezes	hum	A	tomaõ	em	Des,	os	nomes	que	vay	ante
I	5	4	3	2	6					
II Interdum	A	sumunt	in	Des,	finita	sequentem				
Donde	Menetiades	da	voz	Menetius	ven					
7	9	10	11	8						
Unde	Menetiades	à	voce	Menetius	exit.					

Algumas vezes admittem hum *A* antes do *Des*, como *Battia-des*, Callimacho filho de Batto; *Asopiades*, Eaco filho de Asopo. Se o nome da segunda declinação acabar em *Ius*, tem o Genitivo dous *II*, e então o segundo se muda em *A*, e se accrescenta o *Des*; como *Menetiades*, Patroclo filho de Menetio; *Thestiades*, o filho de Thestio; *Naupliades*, Palamedes filho de Nauplião. Todos com a penultima breve.

Cartapacio de Syllaba

81

Eus quando o Nomina- tem de Geni- a penultima do caso
tivo tivo

4	1	2	3	6	4	5
12 Eus	cum	Rectus	habet, patrii	penultima	casus	
Longa	foa	o diphthongo	por quanto	das vogaes	ou huma	
8	7	10	9	13	12	
Longa sonat: diphthongus enim ex vocalibus una						
Se contrahet as quaes esse primeiro Genitivo tinha						
11	14	15	16	17	18	
Contrahitur, quas ipse prior Genitivus habebat.						
Assim como Achillides o Genitivo que formos Achillei						
19	20	23	21	22	24	
Sicut Achilleides, patrius quod fecit Achillei						
Esta a cada passo acharas muitos que tem formaço						
29	25	26	27	28	30	
Hanc passim invenies sexcenta gerentia formam;						

Os nomes em *Eus* da segunda declinaço fazem o genitivo em *Ei*, que mudado em, *I*, longo, e accrescentando hum *Des* se fórma o Patronymico, *Achillides*, Pyrrho filho de Acchilles, e se deriva de *Achilleus*, *ei*, *Atrides*, Agamemnon, ou Menelao filhos de Atreu Rey de Mycenae. *Pelides*, Achilles filho de Peleo. *Alcides*, Hercules neto de Alceo. *Tydides*, Diomedes filho de Tideu. Muitos os escrevem com *Ei*, à maneira dos Gregos, v.g. *Atreides*, e não *Atrides*, &c.

Hum *A* para si como Otriades intermedio rarissimos tomão

4	3	6	7	5	1	2
13 A	sibi	ut	Otriades	medium	paucissima	summunt.

Rarissima vez admittem hum *A* antes do *Des*, como *Otriades*, Pantho Troiano filho de Otreo, e se deriva de Otreus, *Ei*.

Bem de nomes da terceira de- muitos se formaõ
clinaço Patronymicos

3	4	5	1	2
14 Rite	ex nominibus	Ternæ	complura	trahuntur;

L

a Syllaba

Cartapacio de Syllaba.

<i>A Syllaba</i>	<i>se</i>	<i>for</i>	<i>acaso</i>	<i>Des</i>	<i>accrescen-</i>	<i>de Dativo</i>
					<i>iada</i>	
7	6	9	11	8	10	12
<i>Syllaba</i>	<i>fi</i>	<i>fuerit</i>	<i>gradui,</i>	<i>Des,</i>	<i>addita</i>	<i>dandi:</i>
<i>Affim</i>	<i>e</i>	<i>Agenorides</i>	<i>do</i>	<i>Agenor, ris</i>	<i>nome</i>	<i>se deriva</i>
14	13	15	17		17	16
<i>Sic</i>	<i>&</i>	<i>Agenorides</i>	<i>ab</i>	<i>Agenore</i>	<i>voce</i>	<i>creatur.</i>

Muitos Patronymicos se formão de nomes da terceira déclinação accrescentando a Syllaba *Des* ao Dativo. *Agénorides*, *a*, Cadmo filho de Agenor. *Thestorides*, *a*, Calchas filho de Testor, *Aëtorides*, Patroclo neto de Actôr. *Esonides*, Jañon filho de Elon Principe Grego.

Em As	os nomes	em os quais	o genitivo	faz	em antis
2	1	3	4	5	6
15 As	finita,	quibus	patrius	formatur	in antis
A letra	no meyo	metida	hum Des	seguinto-se	pedem
A					
8	10	9	12	11	7
A,	medio	infertam,	Des	succedente,	reposcunt:
Affim	e	Atlantiades	do nome	se derivou	Atlas, antis.
14	13	16	17	15	18
Sic	&	Atlantiades	à nomime	fluxit	Atlantis.

Os nomes da terceira declinação, que fazem o genitivo em *Antis*, formão os patronymicos do Dativo accrescentando hum *Ades*, *Atlantiades*, Mercurio filho de Atlante. *Abantiades*, Perseo neto de Abante, e se forma de Abas, Abantis! *Panantiades*, Oilectites filho de Pean, *Athamantiades*, qualquer dos terceiros filhos de Athamante Rey dos Persas, *Dryantiades* Lycurgo filho de Dryanto, &c.

Assim aquelles se formão os quaes em On tem o Nomi- assim aquelle
nomes naturo como nome

¹ 3 ² 4 7 5 6 8 9
 16 Sic ea formantur, quibus, On, est rectus, ut illud Am-

Cartapacio de Syllaba.

83

Amphitryoniades	de Amphitryon, onis,	nascido
10	12	11
Amphitryoniades	ex Amphithryone	profectum
Scipion, onis	Scipiades, æ	que forma desta ley se aparta
13	15	14
Scipio	Scipiades	generans à lege recedit.
		16

Tambem os nomes em *On* formão os patron ymicos do Dativo accrescentando hum *Ades* ut *Telamon, is, i, Telamoniades*, Ayas filho de Telamon. *Laomedontiades*. Priamo filho de Laomedonte. Tira-se *Scipiades*, e que mais se usa no plurar *Scipiada, arum*, os descendentes de Scipião, *Scipion, onis*.

PATRONYMICOS FEMININOS.

Patronymicos	feminino	do genero	muitos	se farão
2	4	3	1	5
17 Nomina	fœminei	generis	quamplurima	fient.
A Syllaba	De,	for	se do Patro-	tirada masculi-
			nymico	no
7	8	9	6	11
Syllaba,	De,	fuerit	si ex nomine	pulsa virorum?
de Phaetontiades	assim	o nome	Phaetontias	se forma
17	13	14	15	16
Ex Phaetontiades	ita	vox	Phaetontias	exit.

Os Patronymicos, que acabaõ em *As*, ou em *Is*, são femininos, e se formão dos Patronymicos masculinos tirando-lhe a Syllaba *De*, Isto he tirando o *Des*, e accrescentando hum *S*.

De *Testiades*, e, se forma *Testias, adis*, Althea filha de Testheo.

De *Æetiades*, e, Absyrto *Æetias, adis*, Medea filha de Eetes Rey dos Colchos.

De *Thaumantiades*, e *Thaumantias, adis*, Iris filha de Thaumantes.

De *Phaetontiades*, *Phaetontias*, ou *Phaetontiades* no pl. as filhas do Sol.

De *Æolides*, *Æolis, lidis*, Alcyone filha de Eolo. *Tantalides Tan-*

alis Niobe filha de Tantaló. *Oebalides* *Oebalis*, a natural de Oebalia. *Latoides* *Latóis*, Diana filha de Latona. *Dardanides* *Dardanis* a natural de Troya. *Cecropides*, *Cecropis*, a natural de Athenas. *Belides*, *Belis* a filha de Danao.

Affiduè repetunt, quas perdunt, Beliaes undas. Ov.
Aut ego Tantalida Tant alis uxor ero. Id.

Os Gregos dizem *Pelides*, e *Peliades*, 'Achilles filho de Peleo. Donde Ovidio formou *Pelias*, id est Achilles.

Transseat Hectoreum Pelias hasta latus.

Hã	em às	alguns Pa-	ou	em is	confirmou	Atlantis,
		tronymicos				idis
1	3	2	4	5	7	6
18	Dantur in	As,	quædam,	vel in is,	firmavit	Atlantes,
	E juntamente	regra	Estabeleceo	Atlantias,	adis	esta
8	9	13	11	10	12	
	Et pariter	normam	stabilivit	Atlantias	istam.	

Alguns fazem em *as*, e em *is*, como *Ætias*, ou *Æetis*, *Atlantis* ou *Atlantias*. O mesmo he *Pallantias*, *adis*, vel *Pallantis*, *idos* a Aurora, que fingem os Poetas filha de Palante Gigante.

Syllaba	nos Patron. fem.	a penultima	longa	desfeito
2	4	1	3	9
19	Syllaba	foemineis	penultima	longa
	O diphthongo.	masculino	do Patronymico	se deriva
10	8	7	5	6
	Diphthongis	marium	de nomine	furgit.
	Assim nasce.	de Æneides, æ;	Æneida	a clara
11	15	16	13	12
	Sic fit	ab Ænides	Æneis	clara
				Maronis.

Alguns femininos, que nascem de masculinos, e tem a penultima longa, acabaõ em, *Eis*, como *Ænides* fórma *Æneis*, *Æneidos* a *Æneida* de Virgilio, que trata das acçoens de *Æneas*, *Achillides*, fórma

Cartapacio de Syllaba.

85

forma *Achilleis*, *eidos*, a Obra de Estacio das acçoens de Achilles. *Thefides*, *Thefeis*, *eidos*, a obra de Codro das acçoens de Theseo

Vive, precor, nec tu Divinam Æneida tenta. Stat.

Algumas vezes	breve	fica	a penultima	testemunha
1	4	3	2	11
20 Nonnunquam	correpta	manet	penultima,	testis
Æneis,	ser	pode	obra	admiravel
Eneida				do Poeta
5	10	9	6	7
Æneis	esse	potest	opus	admirabile
				Vatis.

Algumas vezes a penultima fica breve, como *Æneis*.

Æneides Vati grande fuisse onus. Ov.

Nereis se acha com a segunda breve, e longa; significa o mesmo que *Nerine*.

Se	ao genitivo	for	Ne	a Syllaba	junta	formão-se
1	6	4	3	2	5	7
21 Si	patrio	fuerit.	Ne,	Syllaba	juncta,	creantur
Muitos	assim	este nome	o genitivo	ao qual	formou	Adrausti.
Patronymicos	como					
8	9	10	13	11	12	14
Multa	ut	Adraštine,	patrius	quod	finxit	Adraštis
Se forma tambem		Neptuni		da voz		Neptunine.
18	15	17		16	19	
Fit	quoque	Neptuni	de	Nomine		Neptunine

Os Patronymicos em *Ne* se formão do genitivo accrescentando do hum *Ne* com a penultima longa, e são muito raros. *Neptunus*, *i*, *Neptuninis*, *es*, *Thetis* neta de Neptuno. *Adraštus*, *i*, *Adraštine*, *es*, Filha de Adrašto Rey de Grecia. *Nereus*, *ei*, tirando o *e*, *Nerine*, *es*. *Nympha* filha de *Nereus*.

quand

Cartapacio de Syllaba.

quando	ha	a	letra	l	posta	antes	do	Os	se	muda	em	one
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
22	Cum	datur,	I,	præiens,	ante	Os,	mutatur	in	one			
Esse	Os	somente	do	Patro-	a	penultima	longa	sabe				
				nymico								
8	7	11	13	12	15	14						
Os,	tantum,	&	geniti	penultima	longa	resultat.						
Estentro	por	tanto	este	nome	formou	e	alem	disso				
19	16	17	18	20	21							
Acrisione	crenim	Acrisios	formavit,	&	ultra							
Este	nome	se	forma	do	nome	da	Mãe.					
22	23	24	25									
Acrisioniades	factum	est	ex	nomine	Matris.							

Se o nome tiver no nominativo a letra *I* antes da Syllaba *Os* fôrma o Patronymico mudando o *Os* em *One*. *Acrisior*, *Acrisione* Danae, filha de *Acrisio*. De *Acrisione* derivou *Ovidio Acrisioniades* *Perseo* filho de *Danae*, neto de *Acrisio*.

Acrisioniades, adigitque in pectus, at ille.





APPENDIZ

DA SYNTAXE FIGURADA,

e Declinações de Nomes, e Anomalos.

I. *Robore fulta trium, &c.*



Tèqui temos tratado de tudo que a Arte nos ensina tocante à Poesia; mas como assim nesta, como na prosa se encontraõ a cada passo algumas cousas, que poderãõ cõfundir ao q̃ não tiver noticia da Syntaxe figurada; poremos aqui o que diz cada regra, cujos versos se pòdem estudar pela Arte por ficarem os preceitos mais firmes na memoria. Diz pois a primeira regra da Syntaxe figurada, que a Oração deve ter tres virtudes, e evitar os tres vicios oppostos; porque deve ser *Emendada, Clara, e Ornada*; e não *Barbara, Escura, e Inornada*.

DA ORAC,AM BARBARA.

II. *Bina emendata, &c.*

Dous vicios fazem a Oração Barbara, ou errada, que sãõ *Solocismo, e Barbarismo*. Estes deve fugir a velas, e remos quem quiser navegar seguro.

DO SOLOCISMO.

III. *Esto Solæcismus, &c.*

O *Solæcismo*, inimigo capital da Oração certa, he huma composição viciosa das partes da Oração entre si. Destingue-se do *Barbarismo*, porque este só vicia as palavras, e não corrompe o nexo, e ordem dellas, ou accrescentando v. g. *Utor cum pecuniâ*; ou diminuindo. *Ut Eo forum*, falta *in*. Ou trocando *Ut, quæque ego*, por *Ego quoque*, Ou pondo huma palavra por outra, *Ut, Grave fero* por *graviter*, O mesmo he *Eo foris*, *sum foras*, por *Eo foras, sum foris*,

IV. *Perque genus, &c.*

He *Solecismo* errar o genero v. g. *Frons latus*, por *Lata*. Os numeros v. g. *Huc venite*, ò *Petre*, por *veni*. Os casos *Ut, Quo is? Eo Romæ*: por *Romam*. Por pessoas v. g. dizendo a hum por cortezia *Sedeat*, *Accedat*: por *Sede*, *Accede*: Os modos *A te peto ut opeim mihi fers*, por *feras*. Trocando os verbos pondo v. g. *Activo* por *neutro*, como se para dizermos: *Logo voltarey*, dissestemos: *mox reddam*, por *Redibo*. Em fim todo o erro contra os preceitos da Syntaxe he *Solecismo*.

DAS FIGURAS DA CONSTRUCC,AM.

V. *Netamen incautus, &c.*

Como quer que em homens Doutos, e eloquentissimos, e insignes Poetas se achem algumas cousas, que parecem contra as leys da boa Grammatica, não he bem que digamos, que incorrerão em *Solecismo*, quando nos valermos delles para confirmar os preceitos da Grammatica. E na verdade algumas cousas parecem *Solecismo*, e erro, mas não o são. Este novo modo de fallar. se costuma chamar *Figura das palavras de Pratica*, e de *Oraçõens*, e em Grego se chama *Lexcos* Porque *Figura* he hum novo modo de fallar. diferente do ordinario, fundado em alguma razão, ou quasi razão.

I. ENALLA-

ENALLAGE.

Direito	tem	afigura	huma	por outrã	de por
		Enallage	parte	parte	
3	2	1	5	6	4
1	Jus habet	Enallage	partem	pro parte	locandi;
	Parte em pedaços	partem	Buthrote	subimus	a Cidade
7	9	8	12	10	11
	Pars in frusta	secant:	Buthroti	ascendimus	Urbem,

Figura Enallage he, quando huma parte da Oração se poem por outra: como *Pars*, por *Alii*: *Vivere*, por *Vita*: *Nullus*, por *Non*. Esta postura de huma parte por outra, ou se faz por casos, como no Exemplo assima: *Buthroti ascendimus*, onde se poem *Buthroti* genitivo por *Buthrotum* accusativo. Ou por numeros, como no mesmo verso se vé, *Secant* no numero plural, devendo ser *Secat* no singular, como o nominativo *Pars*.

Por modos, como *Feceris*, v. g. conjuntivo, por *Facies* Indicativo.

Por tempos, como *Facies* futuro, por *Fac* presente do Imperativo. Mais frequentemente se diz: *Est mihi cognomen Capitonis*. De que *Capito*. Tambem pode ser *Capitonis*.

ECLIPSIS.

Palavras	que se de- vem bus- car	de fóra	quaisquer	entende	a Figura Eclipsis	
2	4	5	6	3	2	1
Verba perenda	foris	quæcumque	subaudit	Eclipsis		
Como houve huma Cidade	antigua- mente	Carthagi- nezes	Scilicet quam, a qual possuirão	os mora- dores		
7	8	10	9	13	11	12
Ut	Fuit	urbs	quondam,	Tyrus	tenuere	coloni.

A Figura Eclipsis he quando de necessidade se ha de buscar de

de fóra tudo aquillo, que falta na Oraçaõ; como se vê no Exemplo, onde se entende de fóra, *Quam*: havia de ser: *Urbs, quam tenuere*, &c. O mesmo he *Ridere conviva, i, cæperunt. Si Tiro ad me, i, venerit. Cogito in Tusculanum, i, Proficisci*. A cousa, que de fóra se entende, quando se constroe, se poem claramente em seu lugar, accrescendendo-lhe sempre o adverbio *Scilicet*, como na construcção do Exemplo se vê.

Z E U G M A.

Dà	das palavras	alguma	a vos	a Figura	visinhas		
		cosa, que		Zeugma			
		falta na					
		Oração					
3	2	5	4	3	1	6	
Suggerir ex verbis			aliquid	tibi	Zeugma	propinquis,	
Mas o genero, e		os numero-	e os casos	da mes-		deixa	
		ros		ma sorte			
				te intactos			
7	9	10	11	13	12	14	8
Sed genus, &	numeros,	casusque	intacta	relinquit.			
Como o Genro,	e	o Sogro	como	cruéis	fosse	para as	
			quer que			armas	
15	16	17	18	19	22	20	21
Ut Gener,	atque	Sofer,	cum	dica	ruisset	in arma.	

A Figura *Zeugma* he, quando aquillo, que falta na Oraçaõ, se toma das partes visinhas, ficando o mesmo genero, numero, caso, pessoas, e mais attributos sem mudança alguma; como se vê no Exemplo, onde para o primeiro nominativo *Gener* se toma o verbo *ruisset* que lhe fica visinho, sem lhe mudar numero, nem pessoa, ou tempo.

S Y L L E P S I S.

Quando parte da		que falta	das partes	alguma	visinhas	
Oração						
4	1	3	4	6	2	7
Cum	pars	deficiens	ex partibus	ulla	propinquis	
Se suppre		mudando-se	alguma coisa	Figura Syllepsis	se dá	
	5	8	9	11	10	
Suppletur,		mutato	aliquo,	Syllepsis	habetur?	
Este será		o exemplo:	Temos	nós	macias	humas maças
	12	13	14	15	16	18
Hoc erit		exemplum:	Sunt	nobis	mitia	poma,
Humas		brandas	sc. est,	ja orde-	abun-	de leite
castanhas			tambem	nhado	dancia	
			temos			
	19	20	21	24	22	23
Castaneæ		molles,	Et	pressi	copia	lactis.

Syllepsis he, quando se suppre o que falta na Oração do lugar visinho, mudando-se alguma cousa, a saber, genero, numero, caso, ou pessoa; como se vê no exemplo, onde o verbo, - *est* - copia *lactis*, se suppre do lugar visinho, mudando o numero, que tinha - *sunt nobis*, &c.

P R O L E P S I S.

As partes	dà	o todo	commun	a Figura
				Prolepsis
3	2	4	5	1
5 Partibus	attribuit	totum	commune	Prolepsis,

O qual	a voz	significa	antece- dente	nas	partes	mesmas
11 Quod,	13 vox	12 significat	14 præiens,	8 in	10 'partibus	9 ipsis
Mental- mente	subentendido:	como dous	a Roma	accrescen- taraõ	20.	20s potero-
7 Mente	6 subauditum:	15 Ut	16 duo	21 Romam	19 auxere	potentes
De Italia	Reys	El Rey	a accres-	e	El Rey	com as
		Numa	centou com		Romulo	armas
		Pompilio	a paz			
18 Italie	17 Reges,	22 Numa	23 pace,	24 &	25 Romulus	26 armis.

Prolepsis, he quando nas partes da Oração se torna a entender, sem se explicar, tudo aquillo, que na dicção antecedente, que significava o mesmo, ficou claramente explicado. Como se vê no exemplo, onde a dicção, que significa tudo, he *Reges*: as partes são *Romulus*, e *Numa*: e por tanto para se fazer a Oração inteira se ha de tornar a dizer: *Romulus Rex: Numa Rex*: O mesmo he *Exercitus hostium duo, unus ab urbe, alter a Gallia obstant. E Aspexerunt omnes alius alium.*

ARCHAISMOS.

Em Grego	Archaismos,	construcção	antigua	em Latin
2	1	4	5	3
6 Græcè	Archaismos;	constructio	prisca	Latinè
Est	aquella principal-	da qual	antigua-	usou a Antiqui-
Figura	mente	mente		dade
6	8	7	9	10
Est	ea	præcipue,	qua	quondam
			est	usa
			vetustas.	
			11	12

Archaismo he huma construcção antiga, da qual usou a Antiguidade, mudando os numeros, como se vê neste Exemplo: *Nescio, quid absente nobis, &c. por absentibus nobis.*

HELLENISMUS.

no direito	a Figura	dos Grê-	e não	na ley	Latina
	Hellenismo	gos,			
3	1	4	5	6	7
7 Jure Hellenismo	Danaum,	non	lege	Latina,	
Sefunda,	como	Sagrada	tendo	as fontes	com o
		atado	da cabe-	louro	
			ça.		
2	8	12	9	10	11
Nititur;	ut	Sacrâ	redimitus	tempora	lauro:
Triste	o Lobo	nos currais	sô por vós	peleja-	Amyntas
			ra		
14	13	15	16	18	17
Triste	Lupus	stabilis.	Solus	tibi certet	Amyntas,

Hellenismo he huma construcção Grega, e não Latina, pela qual se poem os nomes, e verbos passivos, e Neutros com accusativo, como se vê neste verso: *Oi humerosque Deo similis*: e no exemplo; *redimitus tempora*: onde o nome *Similis*, e o participio *redimitus* tem seus accusativos.

Tambem por ella se vareaõ os generos, como se vê no exemplo *Triste Lupus*, havendo de ser *Tristis Lupus*. Tambem se diz: *Cum illius mihi temporis venit in mentem*, por *Illud temporis*.

DO BARBARISMO.

VI. *Dictio si penitus*, &c.

Barbarismo, he huma dicção barbara totalmente, ou Latina, mas com erro na escrita, ou pronuncia. Barbara, he v.g. *Perla*, por *Unio*, *Aviso*, as, por *Admoneo*, es.

VII. *Hæc Genus*, &c.

He *Barbarismo* errar o genero, como *Gladia*, por *Gladii*: Nuh-
meros,

Cartapacio de Syllaba.

meros, como *Tritica*, por *Triticum*. A declinação, como *Fames Famei*, por *Famis*. *Vasibus* por *Vasis*. A conjunção, *Ut Legebo* por *Legam*. *Stavi*, *veneravi*, por *Steti*, *veneratus sum*.

VIII. *Junctaque*, &c.

Divide o *Barbarismo* o que devia estar junto, e ajunta o que se deve dividir, v. g. de *Silva* com duas Syllabas, faz *Silua* com Tres. De *Phaëton* com tres, faz *Phaton* com duas.

IX. *Tollere multa*, &c.

Tira letras, como *Peculi* por *Peculii*, ou a aspiração como *Odie* por *Hodie*. Accrescenta, como *Alituum*, *Reliquia*, *Insidia*, por *Alitum*, *Reliquia*, *Insidia*. Erra a pronuncia da syllaba, dizendo v. g. *Affligit* com a penultima breve, *Circundabo* com a pen. longa.

X. *Proque notis*, &c.

Troca as letras, como *Olli* por *Illi*; ou as muda, como: *Interpetror*, por *Interpretor*. Não guarda as leys dos accentos, v. g. se pronunciassemos em *Ad Deum*, a Prepos. *Ad* com accento agudo, ou circumflexo, devendo-a pronunciar com grave. Porque ainda que as preposições se escrevem apartadas, se pronunciação como juntas.

A D V E R T E N C I A.

O Solecismo distingue-se do Barbarismo, porque este só vicia a palavra, e não se encontra com as leys da Sintaxe, como o Solecismo. Algumas vezes, principalmente nas Aulas das sciencias mayores usamos de palavras, que não são Latinas, como *Ens*, &c. e outras barbaras, o que não he barbarismo. Porém na composição ordinaria não devemos usar de palavras, de que não acharmos exemplos nos Authores, que florecerão no tempo, em que a lingua Latina estava na sua perfeição. Tambem quando encontrarmos em Virgilio *Olli* por *Illi*, *Reliquias* com dous ll, *Dominarier* por *Dominari*,
naõ

naõ o condenemos por Barbarismo, porque aos Poetas se concedem faculdades mais amplas, como vimos nas figuras do verso. E ainda nos Oradores mais insignes achamos algumas cousas, que parecem barbarismo, e naõ o sãõ, porque o costume lho permittia em algumas palavras, como *Liberum*, *Sestertium*, *Norunt*, &c.

DA ORAC,AM ESCURA.

XI. *Verba insueta*, &c.

Naõ basta, que a Oraçaõ esteja certa para estar boa, tambem ha de ser clara. As palavras muy desusadas, e apartadas do cõmun sentido, escurecem a Oraçaõ, como *Oppido* por *valde* para significar muito. *Averruncare*, Apartar, por *Avertere*. Porque ainda que significaõ isto, naõ se usãõ communmente nos Authores. Tambem he escura a Oraçaõ com palavras improprias, que os Gregos chamaõ *Acyron*. V g. *Sperare* por *Timere*. *Amphibologia*, ou duvida de palavra, como pondo *Taurus*, sem conhecermos se he hum Animal, Monte, signo Celeste, nome de hum homem, ou huma raiz deste nome. O mesmo he na Oraçaõ,

Ut: *Audiui Milonem occidisse Clodium.*

XII. *Cacaque Meosis*, &c.

Algumas Figuras se devem fugir, porque fazem a Oraçaõ escura; *Meosis*, ou *Diminutio*, he quando se usa da Figura *Eclipse*, em palavra, que com difficuldade entendemos. *Perissologia*, ou *Locutio superflua*, he pelo contrario quando se poem muitas palavras escusadas, que sãõ servem de embarçar. *Parenthesis* sendo *comprida*, perturba a Oraçaõ, porque no fim della nos naõ lembra ja o sentido do que se vinha dizendo. *Hyperbaton escuro*, ou *Synchysis* he quando as palavras da Oraçaõ se trocãõ de sorte, que custa a fazer o sentido. Como: *Namque pila lippis inimicum, & ludere crudis*: O sentido he: *Ludere pilã inimicum est lippis, & crudis*. Se fugirmos todos estes vicios, comporemos com clareza,

XIII. *Simplici contempto, &c.*

Deve-se advertir que a ordem das palavras se deve variar na Oração, de sorte que se puzermos nominativo, verbo, e caso por sua ordem, e o adjectivo junto ao substantivo, como soa no Portuguez, não fica muitas vezes a Oração com fermosura, antes sem graça, nem elegancia. Ut, *Animadverti, Judices, omnem accusatoris orationem in duas divisam esse partes*. Esta mudança de palavras se chama *Hyperbaton*, e em Latim, *Transgressio*, e he louvavel, porque ficaria muito aspera a Oração com a ordem simples das palavras: *Judices, animadverti omnem orationem accusatoris esse divisam in duas partes*.

XIV. *In verbis quoties, &c.*

Anastrophe he a mudança das palavras: em Latim se chama *Inversio*, ou *Transpositio*, como *Mecum, Tecum, Secum, Nobiscum, Vobiscum, Quibus de rebus*. A *Anastrophe* de que usa Virg. *Urbem quam statuo, vestra est*, em lugar de *Quam urbem*, e outras semelhantes, he algum tanto dura, e a devemos fugir.

XV. *Compositis aliquid, &c.*

Tmesis, ou *divisio*, he quando o composto se divide metida alguma palavra de permyo. Como: *per mihi gratum feceris*, por *Mihi pergratum feceris*. *Res verò publica*, por *Respublica verò*.

XVI. *Cum brevis est, &c.*

Parenthesis, he quando no meyo da Oração se interpoem algum dito. Ut, *Tantum (proh dolor!) degeneravimus à parentibus nostris! O præclarum custodem opiam (ut ajunt) lupum!* Estas Figuras *Anastrophe, Tmesis, e Parenthesis brevis*, são especies da Figura *Hyperbaton* quando não he escura.

DA ORACAM INORNADA

XVII. *Nunc, & inornata, &c.*

Para que a Oração seja ornada, se haõ de fugir os vicios, que a fazem inornada. *Cacophaton* he hum dito obsceno, e mal soante; v. g. quando se poem huma, ou mais palavras, que na pronuncia se pareçaõ com palavras indecentes; ainda que signifiquem outra cousa. *Tapinosis*, ou *Humiliatio* he quando usamos de palavras, que abatem muito a grandeza da cousa, que se quer explicar; v. g. chamando mão homem a hum Parricida. *Macrologia* he Oração mais comprida do que convem, com palavras totalmente escusadas, Ut *Legati nox impetratâ pace retro domum, unde venerant, abierunt.* O *re-tro* he superfluo. *Tautologia*, ou *Repetitio*, he quando inutilmente se repete a mesma palavra, ou o mesmo dito, Ut: *Ibant quâ poterant; quâ non poterant, non ibant.*

XVIII. *Est fugienda nota, &c.*

Deve-se fugir à repetição da mesma letra, ut *Quidquam quisquam cuicumque, quod convenit, neget.* *Pleonasmus*, ou *redundantia*, he quando se augmenta a Oração com palavras sem motivo algum; como *Ego vidi meis oculis*; Porque bastava: *Vidi.* Tambem o concurso de algumas letras he muy aspero, como do S, e X, *Exercitus Xerxis, Rex Xerxes. Ari studiorum.*

XIX. *Denique vocalis, &c.*

Tambem as Synalefas, sendo com demasia, fazem a Oração descomposta. Ut *Basce aene amœnissima impendebant.* Naõ he bem ajuntar palavras, que acabem da mesma sorte, ut *Ibant penitentes, flentes, & dolentes.* O mesmo he quando o fim de huma palavra he principio da outra, ut *O fortunatam natam, me Consule, Romam!* O que tambem se pode chamar *Cacophonia*, ou *Cacophaton.*

XX. *Si quid in Auctorum, &c.*

Se acharmos alguma cousa nos Autores graves, principalmente nos Poetas, que nos pareça viciosa, ou superflua, não a devemos condenar. Pois algumas vezes o poem para exprimir mais o que affirmão, ut *Hicce oculis egomet vidi. Vocemque his auribus hausi.* E a necessidade do verso, o costume, ou a sua mesma authoridade os desculpa, ut *Tu autem abes longe gentium.*

DECLINAC, OENS DOS NOMES.

I. *Nomina simplicium, &c.*

Diz esta regra que os compostos se declinaõ do mesmo modo, que os seus simplicies, ut *Vir viri, Triumvir, iri. Prudens, us, Imprudens, us.* Tira-se *Exsanguis*, que faz no genitivo *Exsanguis*, fazendo seu simplex *Sanguis*, *sanguinis*; *Vulper*, *vulpis* composto de *pes*, *pedis*. *Capricornus*, *i*, de *Cornus*, *us, ui*. *Centimanus*, *a, um*, de *Manus*, *us, ui*.

III. *Compositi rectus, &c.*

Caso recto he o nominativo, caso obliquo he qualquer dos mais. Se hum nome for composto de hum recto, e hum obliquo, só o recto se muda, v. g. *Tribunus plebis, Tribunus plebis, Tribunus plebis, &c.* O mesmo são *Senatus consultum, i*, composto do genitivo de *Senatus, us*, e do nominativo na parte neutra de *Consultus, a, um*. *Juris peritus, is, &c.* *Pater familias, Patris familias, Filius familias, Filii familias, &c.* Se o nome for composto de dous rectos, ambos se declinaõ, ut *Res publica, Reipublica, Jurjurandum, Jurisjurandi*. Tira-se *Alteruter*, em que só se declina o *Uter*; o genetivo he de hum, e outro modo.

III. *Quartum, & quintum, &c.*

Os nomes neutros tem tres casos semelhantes, *Nom. Accus.*
e *Vocative*

e Vocat. Os quaes no plural acabam em *A*. Tirão-se *Duo*, e *Ambo*, cuja parte neutra acaba em *O*. O Nominativo, e Vocativo de singular são semelhantes em todos os nomes da quarta, e quinta declinação. Em todas as declinações tem os nomes no numero plural o nominativo semelhante ao Vocativo, e o Dativo ao Ablativo.

PRIMEIRA DECLINAC, AM.

IV. Norma Latina, &c.

Os nomes da primeira declinação Latinos acabão em *A*, como *Palma*, *viçtoria*, &c e se declinaõ por *Musa*, *a*. Os Gregos acabão em *A*, *As*, ou *Es*. Ut *Pompa*, *Thalia*, *Maia*, *Ossa*, *Agina*, *Aneas*, *Etefias*, *Boreas*, *Tiaras*. *Anchises*, *Lyfiades*, *Cometes*. Os que acabão em *As* se declinaõ assim: N. *Boreas*, G. *Borea*, D. *Berea*, Ac. *Boream*. V. *ò Borea*, Ab. *à Borea*. Os que acabão em *Es*. N. *Lyfiades*. G. *Lyfiade*, D. *Lyfiade*, Ac. *Lyfiaden*. V. *ò Lyfiade*. Ab. *à Lyfiade*. Os que tiverem plural vão por *Musa*, *arum*, como *Lyfiade*, *arum*. Note-se que o Ablativo de todos os nomes Gregos he Latino, por quanto os Gregos não tem este caso.

V. Primus in As, &c.

Antigamente o Genitivo do singular acabava em *As*, donde veyo dizer-se; *Pater familias*, *Mater familias*, *Filius familias*. Tambem outros o faziaõ em *Ai*, como *Aulas*, *Pitlai*, que ainda se achaõ nos Poetas em lugar de *Aula*, *Pitla*. Os Poetas fazem em N. o Accusativo dos nomes Gregos em *A*, como *Main*, *Ossan*; no demais vão por *Musa*, *a*.

VI. Prima gradum recto, &c.

O Vocativo he semelhante ao Nominativo se o nome acabar em *A*, mas se acabar em *S*, se tira no Vocativo. O Dativo, e Ab. do plural acaba em *is*, excepto *Duabus*, e *Ambabus*. Tirão-se tambem os nomes em q ha equivocação com os da segunda declinação, como *anima*, *a*, faz *animabus*, por não se equivocar com o Dativo de *animus*, *i*. O mes-

mo he *Deabus*, de *Dea*, *a. Filiabus*, *Libertabus*, *Conservabus*, *Equabus*.

VII. *E, velut Andromache*, &c.

Os nomes Gregos da segunda declinação acabados em *E* se declinão assim. *N. Musice*, *G. Musices*, *D. Musice*, *Ac. Musicen*, *V. ò Musice*, *Ab. à Musice*. No plural vay por *Musa*, *a*. E se no singular se muda o *e* em *A*, vaõ por *Musa*, *a*, v. g. *Musica*, *a*. Da mesma sorte sãõ *Masliche*, *Grammatice*, *Rhetorice*, *Dialectice*, *Arithmetice*, *Libye*, &c.

SEGUNDA DECLINAC, AM.

VIII. *Er, vel Ir, Ur*, &c.

Os nomes Latinos da segunda declinação acabaõ em *Er*, *Ir*, *Ur*, *Ur*, e *Um*. *Ur*: *populus*, *bellum*, *coluber*, *satur*, *atque triumph*. O genitivo tem as mesmas syllabas, que o nominativo, ut *Dominus*, *i*. Tiraõ-se *Celtiber*, *eri*. *Presbyter*, *Asper*, *Dexter*, *Iber*, *Socer*, *Gener*, *Prosper*, *Adulter*, *vir*, *Lacer*, *Puer*, *Tener*, *Liber*, *Gibber*, *Miser*, *Satur*, *Trevir*, E os compostos de *Gero*, e *Fero* acabados em *er* como *Armiger*, *ri*, *Signifer*, *ri*, &c. E outros, em que o genitivo cresce huma syllaba. Os nomes gregos acabaõ em *Os On*, e *Eus*, ut *Artos*. *Deios*, *Androgeos*, *Pelion*, *Ilion*, *Tydeus*, *Orpheus*, *Androgeos* faz não só *Androgei*, mas também *Androgeo* no genitivo ao modo Grego.

IX. *Quartus ab, os, veniens*, &c.

Os nomes Gregos em *Os* fazem o Accus. em *On*. *Artos*, *Abydos*, *Delos*, *Menelaos*, *Artion*, *Abydon*, *Delon*, *Menelaon*. *Athos* faz *Athon*, ou *Atho* ao modo Grego. O Vocativo he semelhante ao Nominativo ut *ò Vir*, *ò Satur*, *ò Magister*. Tiraõ-se os nomes acabados em *Us* que fazem em *E* no Voc. Ut *Populus*, *Fluvius*, *Tabellarius*, *ò Popule*, *ò Fluvie*, *ò Tabellariis*. Ainda que *Deus* faz no Voc. *ò Deus*. Tira-se mais *Filius*, *ii*, que faz *Fili*. E os nomes proprios em *ius* que perdem o *us* no Voc. Ut *Antonius*, *Pompeius*; *ò Antoni*, *ò Pompei*.

X. Si Recto diphthongus , &c.

Os Nomes Gregos em *Eus*, e *Ous*, isto he em *Us* diphthongo perdem o *S* no Vocativo: *Tydens*, ò *Tiden*, *Misy*, *Misyo*: *Panthus* ò *Panthu*. Tambem os Gregos em *Eus* fazem o genitivo em *Eos*, o Accus em *Ea*, principalmente no verso, mas ficaõ da terceira declinaçaõ. *Tydens*, *Tydeos*, *Tydea*. *Téreus*, *Téreos*, *Térea*. O Vocativo dos nomes Gregos, que mudaõ o *Os* em *Us*, tambem acaba em *E*. *Timótheus*, *Pamphilus*, *Antheus*, *Tymbraus*; *Ptolomeus*, ò *Timóthee*, *Pamphile*, *Anthee*, *Tymbrae*, *Ptolomae*. Os Latinos por causa de Euphonia, sc. da boa conso-
nancia algumas vezes fazem o vocativo semelhante ao nominativo.
O *Populus*, ò *Eluvius*. ò *Meus*.

XI. Exit in, I, rectus , &c.

O Nominativo do plural acaba em *I*, ut *Captivi*, *Dei*, vel *Dii*. Antigualmente acabavaõ em *Ei* diphthongo. Ut *Captivi*. O Dativo do plural acaba em *Is*, ut *Captivis*, *Deis*, vel *Duis*.

TERCEIRA DECLINAC, AM.

XII. Tertia multiplices , &c.

O Nominativo dos Nomes da terceira declinaçaõ acaba de muitas sortes: o Genitivo dos Latinos acaba em *Is*, humas vezes he igual ao nominativo, outras vezes cresce huma, ou duas syllabas. Como *Navis*, *Navis*. *Turbo*, *Turbinis*. *Unedo* ò *nis*. *Iter*, *Itineris*. *Suppelle*, *Suppellestilis*. Os nomes neutros em *A* fazem o genitivo em *Atis*, *Dogma*, *Dogmatis*, *Poema*, *atis*. Os neutros em *E* mudaõ o *E* em *Is*. *Omne omnis*, *cubile*, *is*. Os Gregos em *y* fazem em *yo*. *Epy*, *Epyas*. *Mysi* *Mysios*. *Moly*, *Molyos*.

XIII. O, finita, onis, capiunt , &c.

Os nomes em *O* fazem em *Onis*, ut *Agamemno onis*, *Macedo onis*, *Umbo onis*, *Hárgapo onis*. Tiraõ-se os femininos em *Do*, *Go*, ut *Arun-*
do,

Cartapácio de Syllaba.

do, *Grando*, *Siligo*, *Inis*, também fazem em *inis*, *Ordo*, *Margo*, *Cupido*, *Homo*, *Cardo*, *Nemo*, *Appollo*. *Turbo* Appellativo pelo redemoinho faz *turbinis*, pelo nome de hum esgrimidor faz *turbônis*, pela regra. *Unedo* faz *Unedônis*; *Nerio* *Nerienis*; *Anio* *Anienis*, *Caro Carnis*. *Manto* *Callisto*, *Alecto*, *Calypso*, e outros semelhantes, que são Gregos, fazem o genitivo em *Us* *Mantús*, *Callistús*, &c. E os mais casos semelhantes ao nominativo. *Dido* *Didús*, também seguindo a declinação Latina faz *Dido* *Didônis*. *Lac*, e *Halec* fazem *Lactis*, e *Halecis*. *Bógua*, e *Dávid* feitos Latinos fazem *Bogudis*, *Davidis*.

XIV. *Semper, Is, augetur post L, &c.*

Aos nomes em *L* se acrescenta hum *Is*, ut *Annibal*, *Daniel*, *Vigil*, *Sol*, *Consul*, *Exul*, *Exultis*, *Solis*, &c. Tira-se *Mel*, *Fel*, que dobra o *L* *Mellis* *Fellis*. Também aos nomes em *N* se acrescenta hum *Is*, como *Paan*, *ânis*, *Siren*, *énis*; *Sálatin*, *inis*, *Alcion*, *onis*, *Babylon*, *onis*, *Palæmon*, *onis*. Os Gregos em *On* fazem em *ontis*, ut *Acheron*, *Bison*, *Bellerophon*, *Charon*, *Chamæleon*, *Demophon*, *Herifon*, *Laocoon*, *Phlegeton*, *Scaron*, *Xenophon*, que fazem *Acherontis*, &c. Os Neutros em *N* fazem o genitivo em *inis*, ut *Abdomen*, *inis*; *Car-men*, *inis*; *Flamen* tanto masculino, como neutro, faz *Flaminis*; também *Pecten* faz *pectinis*, e os compostos de *Cano*, como *Tibicen*, *inis*, *Tibicinis*, *Cornicen*, *cornicinis*.

XV. *Additur, Is, patrio post R. &c.*

Aos nomes em *R* se acrescenta hum *Is*, como *Lar* *Laris*, *Ver*, *Malciber*, *Gadir*, *Heſtor*, *Anxur*. Tiraõ-se os Adjectivos em *cer*, que fazem o genitivo em *Cris*, ut *Acer* *Acris*, *Alacer*, *Volucer*, &c. *Acer* Substantivo faz *Aceris*, e pertence à regra. *Imber* faz *Imbris*, e seus compostos *September*, *October*, *November*, *December*; *Septembris*, &c. Os Nomes em *Ter*, fazem em *tris*, ut *Frater*, *Fratris*, *Uter*, *Accipuer*, e os Adjectivos, como *Campeſter*, *Equeſter*, *Pedeſter*, *Salluſter*, *Sylveſter* *sylveſtris*, &c. Também os nomes Gregos, como *Pater*, *Patris*; *Mater*, *Lintar*. Tiraõ-se alguns Gregos, que fazem em *Eris*, como *Eter*, *atheris*; *Cræter*, *eris*; *Charakter*, *eris*. Tira-se mais *Later* *lateris*. O genitivo de *Iter* *Itineris* he do nome antigo *Itiner*. Estes quatro nomes *Ebur*, *Femur*, *Jecur*, *Robur*, fazem o genitivo em

em *oris*, ut *Eboris*, &c. *Jocinoris* he genitivo de *Jocinus*, que só se usa nos cazos obliquos. *Cor* faz no genitivo *Cordis*.

XVI. *Postulat As, Ais, &c*

Os nomes em *As* fazem o genitivo em *Ais*, ut *Anas*, *ais*. *Honestas*. *Mecenas*, *Arpinas*, *Majestas*. Tira-se *Vas* masculino, que faz *Vadis*, e neutro, *Vasis*. Os nomes Gregos masculinos fazem o genitivo em *antis*, Ut *Adamas*, *adamantis*. *Acragas*, *Atlas*, *Calchas*, *Elephas*, *Gygas*, *Pallas*, nome de hum homem. Porém *Arca*, ainda que masculino faz *Arcadis*, ou *Arcado*. Assim como todos os femininos da terceira declinação. *Pallas*, *Palladis*, ou *Pallados*. *Hyas*, *us*, ou *Os*, *Pleias*, *Olympias*.

XVIII. *Es, fit Is, in patrio, &c.*

Os nomes em *Es* mudão o *E* em *I* no genitivo, ut *Diomedes*, *dis*; *Fames*, *is*, *Vepres*, *Acinaces*, *Clades*. Tiraõ-se *Seges*, *Locuples*, *Abies*, *Interpres*, *Quies*, *Hebei*, *Aries*, *Teres*, *Prapes*, *Perpes*, *Indiges*, *Teges*, e *Paries*, que mudão o *Es* em *Etis*. *Parietis*, *Tegetis*, &c. *Requies*, de *requies*, pertence aqui; quando faz *requiei* he da quinta declinação. Tambem alguns Gregos fazem em *Etis*, Ut *Cres*, *creus*, *Lebes*, *Eris*; *Magnes*, *Tapes*, *Dares*, *Hermes*, *Laches*, *Chremes*: destes mesmos alguns fazem em *Is* como *Chremes* *Chremis*, *Laches* *Lachis*, *Dares* *Daris*. *Bes* faz no genitivo *Bessis*.

XVIII. *Cætera communis generis, &c.*

Os mais Appellativos Latinos, ou sejaõ masculinos, ou communis, fazem em *uis*, Masculinos como *Cocles*, *Eques*, *Gurges*, *Fomes*, *Limes*, *Pedes*, *Poples*, *Stipes*, *Termes*, *Trames*, *Veles*. Communis de dous, como *Antistes*, *Comes*, *Hospes*, *Miles* *Satelles*. Communis de tres, como *Ales*, *Dives*, *Sapses*, ac *Superstes*. Tambem *Anes*, *Mages*, *Tudes*, ainda que são femininos, fazem *Amitis*, *Margitis*, *Tuatis*. Os nomes Gregos pela mayor parte seguem a regra geral, como *Diomedes*, *Diomedis*, *Aristoteles*, *Socrates*, *Ulysses*. E neutros, ut *Cacoethes*, *Hyppomanes*, & *Solasophanes*, *is*. Estes quatro nomes fazem o genitivo em *Edis*, como *Merces*, *edis*, *Pras*, *Heres*, e *Pes*. E os

com-

compostos de *Pes*, como *Cornipes*, *Bipes*, *Tripes*, *Quadrupes*, e os de *Heres*, como *Cohares*, *Exhares*. Os nomes em *Es*, compostos de *Sedeo*, fazem o genitivo em *Idis*, ut *Deses*, *Desidis*, *Prases idis*; *Reses*, *idis*.

XIX. Nomina in, Is, patrium, &c.

Os nomes em *Is* fazem o genitivo semelhante ao Nominativo, ut *Facilis*, *Facilis*. Tiraõ-se *Vomis*, *Pulvis*, *Cinis*, *Cucumis* que fazem o genitivo em *Eris*, posto que *Cucumeris* mais parece genitivo de *Cucumer*; *Cucumis* tambem se declina pela regra geral no genitivo *Cucumis*. Os femininos Gregos em *is*, ou *ys* communmente, fazem em *idis*, como *Chlamys clamydis*, *Pyramis*, *Cassis*, *Tyrannis*, *Coronis*, *Lychnis*, *Alcyonis*, *Atlantis*. *Thetis* com *H* na primeira Syllaba, faz *Thetidis*, com *hy* na segunda he *Tethys Tethyos*. Tambem muitos masculinos, como *Alexis*, *Adonis*, *Daphnis*, *Osiris*, *Paris*, *Serapis*, *idis*. Mas estes algumas vezes fazem o genitivo semelhante ao Nominativo;

XX. Dis, Lis, atque Quiris, &c.

Dis, *Lis*, *Quiris*, *Samnis* mudaõ o *is* em *itis*. *Glis* faz *Gliris*, *Semis* *Semissis*. Muitas vezes usaõ os Latinos do Genitivo dos Gregos em *Os*, ut *Atlantis*, *Athantidos*, *Metamorphosis*, *eos*, *Decapo is*; *eos*. *Tanis Tancois*, *Erymanthis*, *dos*. Os que acabaõ em *y*, fazem o genitivo em *ysis*, ou *yos*, como *Tethys Tethyis*, vel *Tethyos*, *Erinnys*, *ysis*, vel *yos*; *Capys* *ysis*, vel *yos*, *Cotys* *ysis*, vel *yos*. Os Nomes em *Os* fazem o genitivo em *otis*, et *Dos dotis*, *Cos* *Cottis*, *Impos*, *Compos* *Sacerdos*, *Agoceros*, *Minoceros*, *Rhinoceros*, &c. Tiraõ-se, *Ros*, *Roris*, *Flos* *Floris*, *Mos* *Moris*. Tambem fazem em *Oris* os nomes, que acabaõ em *Or*, e *Os* no Nominativo como *Arbos*, ou *Arbor*, que faz *Arboris*; *Honos*, ou *honor*, *Lepus*, ou *Lepor*, &c. Os pelo *Osso*, faz *Ossis*, pelo *rosto* *Oris*. Tambem estes quatro *Tos*, *Minos*, *Heros*, e *Tros*, fazem o genitivo em *Ous*; *Custos* faz *Custodis*, *Bos* *Rovis*.

XXI. Fert Oris, Us, &c.

Os Nomes em *Us* fazem o genitivo em *Oris*: ut *Corpus* *corporis*, *Decus* *oris*, *Dedecus*, *Facinus*, *Fenus*, *Fragus*, *Lepus*, *Litus*, *Nemus*,

Cartapacio de Syllabā.

105

Nemus, *Pinguis*, *Tergus*. Também *Penus*, e *Pecus*, Neutros, fazem *Penoris*, *Pecoris*. Porém *Penus* Feminino he *Penus*, *Peni*, ou *Penus Penis* da segunda, ou da quarta declinação. *Pecus* Feminino faz *Pecudis*. Os Comparativos fazem em *Oris*, *Mainus Maioris*, *Minus*, *Peius*, &c. *Acus* Neutro faz *Aceris*. Porém Masculino he *Acus i*. e Feminino *Acus is*. Finalmente *Scelus* faz o genitivo em *Eris*, com os mais, que estão na regra, como são: *Rudus*, *Opus*, *Vetus*, *Ulcus*, *Onus*, cum munere *sidus*, & *Vellus*, *Venus*, atque *Glomus*, cum fudere *pondus*, *Viscus*, *Olus*, *Genus*, atque *Latus*, cum vulnere *funus*.

XXII. *Tellus uris*, &c.

Tellus, e *Ligus* fazem em *uris*. Também os monosyllabos, ut *Cras*, *Cruris*, *Jus*, *Furis*, *Mus*, *Rus*, Em *Udis*, fazem *Palus*, *Subscus*, *Incus*, e *Pecus*, Feminino. Os mais nomes Femininos em *Us*, fazem o genitivo em *Uris*: como *Virtus*, *Salus*, *Servitus*, *Juventus*, *Senectus*. Os compostos de *Pus*, *Podus*, fazem o genitivo em *Odis*, ut *Apus*, *Apodis*, *Cytropus*, *Dasytus*, *Melampus*. *Oedipus* faz *Oedipodis*, e mais frequentemente *Oedipi*. Em *Untis* fazem alguns nomes de Cidades como *Amathus*, *Amathuntis*, *Hydrus*, *Trapezus*, *Opus*.

XXIII. *I, trabs*, atque *Merops*, &c.

Os nomes em *Bs*, e *Ps*, crescem no genitivo com hum *I* antes do *S*. Como *Arabs*, *Arabis*, *Scirps*, *Stirpis*, *Chalybs*, *Urbs*, *Trabs*, *Cyclops*, *Dolops*, *Hydraps*, *Inops*, *Merops*. Os nomes de muitas syllabas que antes do *Bs*, ou *Ps*, tiverem a letra *E*, a mudão em *I*. Como *Calebs Calibis*; *Forceps*, *Forcipis*, *Manceps*, *Municeps*, *Particeps*. Este nome *Gryps*, faz *Gryphis*. *Hyems*, faz *Hyemis*. *Puls* faz *Pultis*. *Caput*, faz *Capitis*, seus compostos mudão o *A*, em *I*, ut *Occiput*, *Occipitis*, *Sinciput*, *Sincipitis*.

XXIV. *Si velut bis*, &c.

Os nomes em *Ns*, *Rs*, mudão no genitivo o *S* em *Tis*, ut *Lens*, *Lentis*, *Lars*, *Lartis*, *Aruns*, *Tybars*, &c. Tirão-se *Lens*, que faz *Euntis*, com seus compostos *Exiens*, *Exeant*, *Abiens*, &c. *Frons* o Rosto faz *Frontis*, pela folha *Frondis*, *Lens*, *Lentis*, a lentilha,

Cartapacio de Syllaba.

Lens, *Lendis* a lendea. *Glans* faz *Glandis*, *Nefrens* *Nefrendis*; *Libripens*, composto de *Libra*, e de *Pendo*, *Libripendis*. Os compostos de *Cor*, *Corâs*, fazem o genitivo em *Dis*, como *Concors*, *Discors*, &c.

XXV. *X perit in patrio*, &c.

Os nomes em *X* o mudaõ em *Gis* no genitivo, ut *Aians*, *Aiacis*, *Cornix*, *Nex*, *Crux*, *Vox*, *Volvox*, *Pollux*. Alguns nomes Latinos mudaõ o *X* em *Gis*, como *Grex*, *Lelex*, *Dioryx*, *Rex Diturix*, *Lex*, *Fruix*, *Aquilex*, *Remex*, *Conjux*, *Biturix*, *Japix*. Tambem alguns Gregos como *Styx*, *Oryx*, *Syrinx*, *Sphinx*, *Jazyx*, *Mastix*, *Strix*, *Phryx*, *Phalaux*, *Coccyx*, *Jaspix*, *Allobrox*. Tambem fazem em *Gis* muitos nomes de Reis acabados em *Orix*, como *Orgentorix*, *Orgentorigis*, *Vercigenorix*, *origis*, *Biturix*, *Japix*.

XXVI. *Ex, finita, ut Apex*, &c.

Porẽm se antes do *X* estiver a letra *E* nos nomes de muitas syllabas, se muda o *Ex* em *Icis*: ut *Codex*, *Codicis*, *Vertex*, *Icis*, *Vibex*, *Icis*. Tiraõ-se *Vervex*, *Refex*, *Myrmex*, *Halex*, que fazem o genitivo em *Ecis*. *Onyx* faz *Onychis*; *Suppelles*, *Supellectilis*. *Astyanax*, e *Hipponax*; *Astyanactis*, e *Hipponactis*.

A C C U S A T I V O S.

XXVII. *Exit in Em quartus*, &c.

O Accusativo acaba em *Em* como *Sermonem*. Tiraõ-se *Ravit*, *Amussis*, *Vis Tussis*, *Cucumis*, *Buris*, *Sitis* atque *Securis*, que fazem em *Im*. *Navis*, *Puppis*, *Febris*, *Cannabis*, *Turris*, *Reflis*, *Clavis*, *Pelvis* fazem em *Em*, ou *Im*.

XXVIII. *Quartus in A, fiat*, &c.

O Accusativo Grego acaba em *A*, ut *Hædra*, *Calchanta*, *Aera*, *Æchera*. Os Femininos Gregos em *O* tem o accusativo semelhante ao nominativo, ut *Manto*, *Calypso*, *Alecto*, *Argo*, *Clotho*, *Sappho*,

Sappho, *Echo*. Os nomes Gregos em *Is*, a que os Latinos fazem o genitivo semelhante ao nominativo, e os Gregos lho dão em *Os*, fazem o accusativo para com os Gregos em *In*, para com os Latinos em *Im*, ut *Heresis*, *Heresis*, *Heresi*, *Heresim*, &c. para com os Latinos; Mas para com os Gregos, faz *Heresis*, *Hareseos*, *Haresi*, *Haresin*, &c. O mesmo he *Charybdis* e outros semelhantes. Porém os que acabão em *Is*, mais frequentemente fazem o Accus. em *In*, que em *Im*, como *Tethyn*, *Cotyn*, *Helyn*, &c.

XXIX. *Accipiunt triplicem*, &c.

Se o nome Grego acabado em *Is*, crescer no genitivo, faz o Accus. em *In*, *Im*, ou *Em*. Como *Paris Paridis*, Accus. *Parin*, *Parim*, ou *Paridem*. *Iris*, *Iridis*: *Irin*, *Irim*, ou *Iridem* *Isis*, *Isidis*: *Isin*, *Isim*, ou *Isidem*. E tambem para com os Gregos podem fazer o Accus. em *A* ut *Parida*, &c.

V O C A T I V O.

XXX. *Norma Vocativum similem*, &c.

O Vocativo he semelhante ao Nomin. Ut *ò Pater*, *ò Soboles*, *ò Honor*, *ò Pallas*, *Orion*, *Socrates*, *Chremes*, *Achilles*, *Ulysses*, tambem se usão tirando-lhe o *S*, no vocat. Os Gregos em *Is*, ou *Is*, sem accentto na ultima syllaba perdem o *S*, no vocativo *O' Mari*, *Iri*, *Pari*, *Tethy*, *Amarilly*. Tambem para com os Poetas tem o mesmo vocativo os nomes Gregos em *Is*, ou *Is*, Femininos, que fazem o genitivo em *Dis*: ut *ò Amarily*, *Tindari*, *Oebali*.

XXXI. *Propria in As*, &c.

Os nomes proprios em *As*, que fazem o genitivo em *Antis*, fazem o Accusat. em *A*, Ut *Pallas*, *Palla*: *Calchas*, *Chalcha*. Tambem os nomes, que no Grego tem diphthongo antes do *S*, perdem no vocativo o *S*, ut *Tydeus*, *Melampus*, *ò Tydeu*, *Melampu*: Todos os nomes que temos dito Gregos podem fazer o Vocativo, semelhante ao Nominativo à imitação dos Atticos.

A B L A T I V O.

XXXII. *Sextus in E, fiat, &c.*

O Ablativo acaba em *E*, ut *Rege, Duce, Teste, Hospite*. Tiraõ-se os nomes que fazem o *Accus* em *im*, ou *in*, e os nomes Neutros acabados em *E*, *Al*, *Ar*, que todos fazem o Ablativo em *I*, ut *Charybdin, Charybdi, Animal, Calcar, Monile; Animal, Calcari, Monili*. Desta excepção se tiraõ *Far, Nectar, Hepar, Jubar*, que fazem *Farre, Nectare, Hepate, Jubare*. Também fazem o Ablativo em *I*. os nomes de mezes, e os adjectivos cuja parte neutra acaba em *E*, ut *Septembri, Octobri, Brevi, &c.* Também *Plus, Strigilis, Canalis, Memor*, fazem o Ablativo em *I*.

XXXIII. *I, vel in E, sextum. &c.*

Os mais Adjectivos fazem o Ablativo em *E*, ou *I*, ut *Vetus, Gaudem, Breuior, Par, Uber, & Anceps*. Tira-se *Sespes, e Pauper*, que só fazem em *E*. Os Substantivos que no *Accus* fazem em *Im*, ou *Em*, ut *Navis*, também tem o Ablativo em *E*, ou *I*. *Nave vel Navi*. A estes se ajuntão *Imber, Finis, Vigil, Amnis, & Ulrix, Ignis, & Artifex, Victrix, Vellis, supellex*.

XXXIV. *Verum ex appositis, &c.*

Os Substantivos, que nascem de Adjectivos, costumão fazer o Ablativo em *I*, como *Familiaris, is*, que nasce de *Familiaris, &c.* *Annalis, Tributis, Affinis*, fazem *Familiari, &c.* Tiraõ-se *Volucris, e Rudis*, que fazem *Volucra, e Rude; Truremis, Sodalis, Tri-dens, Atilis, Bipennis, Natalis, e Patruelis*, fazem em *E*, ou *I*, mas mais raras vezes em *E*. Se forem nomes proprios só fazem em *E*, como *Martiale, Juvenale, Vitale, &c.* O mesmo são *Felix, Clemens, Melior*, quando são nomes proprios de homens, que só fazem: *Felice, Clemente, Meliore*.

NOMINATIVO DE PLURAL.

XXXV. *Es, Numeri pluralis amat, &c.*

O Nominativo de Plural nos nomes Masculinos, ou Femininos, acaba em *Es*, ut *Sermones*, *Delphines*, *Troes*; porêm *Sardis*, e *Trallis* fazem em *Is*. Em *Es*, ou *Is*, fazem *Alpes*, *Syrtes*, ou *Alpis*, *Syrts*, em *Eis* pôdem fazer *Alpeis*, *Syrteis*, *Tralleis*.

GENITIVO DO PLURAL.

XXXVI. *Um. genitivus habet, &c.*

O genitivo do plural acaba em *Um*, ut *Juvenum*, *Canum*, *Vatum*, &c. Os nomes em *NS*, fazem o genitivo do plural em *lum*, ut *Serpentium*, *Præsentium*, *Amantium*. Tambem os que acabão em *S*, e não crescem nõ genitivo ut *Clades*, *Claudium*. *Collis* *Collinum*. Tambem os que fazem o Ablativo de singular em *I*, ut *Omnium*, *Diacesium*, *Syrrium*, *Animalium*, *Plurium*; ainda que acabem em *E*, ou *I*, ut *Navium*, *Vlricium*, *Parium* *Felicium*. A estes se ajuntão estes quatro genitivos: *Lutrium*, *Cohortium*, *Utium*, *Ventrium*.

XXXVII. *Consona cum recti, &c.*

Tambem fazem o genitivo em *Ium* os Monosyllabos, que acabão em duas consoantes. Ut *Trabs*, *Seps*, *Pars*, *Ars*, *Merx*. A estes se ajuntão *As*, *Affis*, *Os*, *Offis*, *Dos*, *Glis*, *Lis*, *Mus*, *Nix*, *Nox*, *Fauces*, *Vires*. Da regra passada se tirão tambem os Comparativos, que ainda que fação o Ablativo em *E*, ou *I*, fazem o genitivo do Plural em *Um*, ut *Maiorum*, *Minorum*. Da mesma sorte são *Artifex*, *Opifex*, *Supplex*, *Lync*, *Trops*, *Vetus*, *Vigil*, *Degener*, *Uber*, *Memor*. Algum mais, que se exceptue destas regras, com o uso se aprenderá.

XXXVIII.

XXXVIII. *Græcus in On, &c.*

O genitivo dos nomès Gregos do plural acaba em *On*, por *Omega*, ut *Epigrammaton*, *Herefeon*.

DATIVO DO PLURAL.

XXXIX *Ternus habet pluralis Ibus.*

O Dativo do plural faz *Ibus*, ut *Sermonibus*. *Bos*, faz *Bobus*, ou *Bubus*; os nomes Gregos Neutros, que acabaõ em *A* no Nominativo de singular, fazem em *Is*, ou *Ibus*, como *Emblema*, *atis*, que faz *Emblematibus*, ou *Emblematibus*; *Poëma*, *Diploma*, &c.

ACCUSATIVO DO PLURAL.

XL. *Es, placuit quarto, &c.*

Os nomes Masculinos, e Femininos tem o Accus. do plural em *Es*, ut *Sermones*. Quando o genitivo for em *Ium*, como *Omni-um*, no Accus. faz *Omnes*, e alguma vez se acha tambem em *Is*, *Omnis*, o mesmo he *Fontis*, *Edis*, *Urbis*, *Syrus*, *Alpis*.

XLI. *Si fuit E, tantum, &c.*

Porèm os nomes Neutros tem o Nomin. Accus. e Vocat. em *A*. Os que tem Ablat. do singular em *E*, o mudaõ em *A*, como *Tempora*, *Agmina*, *Iura*. Mas os que no Ablat. de singular fazem em *E*, ou *I*, ou só em *I*, fazem no plural em *I*, ut *Forti*, *Ingen- te*, vel *Ingenti*: *Fortia*, *Ingentia*. Tiraõ-se os Comparativos, que todos fazem em *A*, ut *Maiores*. *Vetus* faz só *Vetera*; *Aplustre* faz *Aplustra*, ou *Aplustria*.

XLII. *Quartus in As, Danaum, &c.*

O Accusativo Grego he em *As*, ut *Delphinas, Treas, Cate-ras, Arcadas.*

QUARTA DECLINAC, A M.

XLIII. *Quarta per Us, patrium, &c.*

Os nomes da quarta declinação fazem o genitivo do singular em *Us*, ut *Senatus, Annus*. Antiguamente acabava em *Uis*, ut *Senatus, Annis*. Também fazia em *I*, v. g. *Tumultus, i, Ornatus, i*. Por isso Terentio tem *Ejus annis causa: E Nihil ornati*. O Dativo acaba em *Ui*, ut *Senatui Anni*. Antiguamente acabava em *U*, por isso se acha em Virgilio: *Parce metu*.

XLIV. *As Ibus in numero, &c.*

O Dativo do plural faz em *Ibus*, ut *Sensibus*. Porém *Partus, Acus, Specus, aque Lacus, Tribus, Arcus, & Artus*, fazem o Dativo em *Ubus*. *Questus*, que nasce de *queror*, faz *Questibus*, e o melhor do que *Questibus*; *Portus* igualmente admite *Portibus*, e *Peribus*. Não de mais todos os nomes da quarta declinação vão por *Sensus*, e por *Genu, Genu*.

QUINTA DECLINAC, A M.

XLV. *Ultima norma sibi, &c.*

Os nomes da quinta declinação vão por *Dies, Diei*. O genitivo agora faz em *Ei, Diei*; antiguamente fazia em *Es, E*, ou *II, Dies, Die, Dii*. O Genitivo, Dativo, e Ablativo de plural são usados somente em *Dies, Es; é Res, Ei*. De *Species, Ei*: Diz Cicero, que se não atrevia a dizer *Specierum, Speciebus*, mas não nega que se possa dizer Latinamente.

D A S Y N C O P E.

XLVI. *Syncopa diminuit patrios , &c.*

A Figura Syncope he quando a alguma palavra se tira do meyo alguma letra , como *Peni* por *Penvi*. Desta Figura se usa , principalmente entre os Poetas nos genitivos do plural , ou da primeira declinaçãõ , ut *Calicolũm* , *Aneadũm* , *Trojogenũm* , em lugar de *Calicolarum* , &c. Ou da segunda , *Liberũm* , *Numũm* , *Sesteriũm* , *Fabrũm* , *Deũm* , &c. Em lugar de *Liberorum* , *Numerum* , &c. Ou da terceira. *Cladiũm* , *Cadiũm* , *Veprũm* , *Calestũm* , *Potentũm* , *Furentũm* , &c. por *Cladium* , &c. *Macedũm* por *Macedonum*. Ou da quarta , *Currũm* , *Passũm* , por *Carrum* , *Passum*. Em todos , que tem esta Syncopa , se poem accento circumflexo.

XLVII. *Utimur , & , melius , Patriis , &c.*

Os Femininos em *As* costumaõ fazer o genitivo do plural em *Um* , como *Uulitatum* , *Civitatum* , &c. Outros nomes ha , de que ainda os Oradores usaõ com Syncope , e sem ella , como *Penates* , *Penatũm* , ou *Penatium* : o mesmo he *Ciens* , *Sannis* , & *Serpens* , *Locuples* , *Clemens* , *Apis* , atque *Quirites* , &c.

D O S A N O M A L O S.

XLVIII. *Dantur inæqualis , &c.*

Anomalo he o mesmo , que sem regra. Estes sãõ os nomes *Irregulares* , ou *dissimelhantes* , a que falta , ou se varia alguma cousa ; contra a commua regra dos mais.

XLIX. *Propria sunt tantũm , &c.*

Os nomes proprios sãõ tem singular : ut *Aneas* , *Anchises* , *Dido* , *Egyptus* , *Tagus* , *Ulyssippo*. Mas se significarem muitas cousas , se he poderã dar plural , como *Galia* , & ; *Gallie arum* : E assim dizemos

Cartapacio de Syllaba.

173

Os *Cesares*, os *Antonios*, os *Neroens*, as *Hespanhas*, &c. Também se toma algumas vezes o plural pelo singular: E assim dizemos os *Ulysses* fundaraõ *Lisboa*, os *Romulos* *Roma*; &c. Também se usa dos nomes proprios como appellativos, pela propriedade q̃ ha na pessoa que significação v.g. se chamarmos aos *fautores da Poesia*, os *Mecenas*; aos *insignes Poetas*, os *Homeros*, ou *Virgilios*; aos *Oradores*, os *Ciceros*, ou *Demosthenes*.

L. *Quæ quondam in Latio*, &c.

Ha huns nomes proprios que sômente tem plural por assim se achar nos *Authores*. Ut *Delphi*, *Gabii*, *Pompeii*, *Puteoli*, *Philippi*, *Veji*, *Sardis*, *ium*, *Tralleis*, *ium*, *Cuma*, *Baia*, *Syracusa*, *Athene*, *Baëtra*, *orum*, *Susa*, *orum*, *Cythera*, *orum*, &c.

LI. *Plurali careant*, &c.

Os nomes que significação *Paõ*, *Metal*, ou *Licor*, em geral tem ambos os numeros; os que o significação em particular só tem singular, ut *Panicum*, & *Argentum*, *Aurum*, *lac*, *Triticum*, *atque*, *Secale*; *Ferrum*, *Oleum*, & *stannum*, *Milium*, *sapa* *Nectare* *Plumblum*: Tira-se *Balsamum*, e o seu composto *Opobalsamum*, e os mais que estão na regra de *Defruta* até *Amoma*, que tem ambos os numeros.

LII. *Mascula plurali*, &c.

Nesta regra se contem os nomes masculinos que não tem plural.

LIII. *Fæminea in numero*, &c.

Os nomes, que se contem nesta regra, são femininos, e só tem singular.

LIV. *Hæc tibi neutra damus*, &c.

Sal neutro com os nomes, que se contem nesta regra, só tem singular.

singular; *Sal* masculino tem ambos os numeros, e se usa principalmente no plural *Sales, ium*, a galantaria.

LV. *Multa recensentur, &c.*

Os nomes Cardinaes excepto *unus, a, um*, só tem plural ut *Duo, tres, quatuor, &c. Decem, centum, e mille* Adjectivo, que quando he substantivo, he indiclinavel no singular, e no plural faz *millia, ium, &c.* Os nomes das festas dos Antigos, só tem plural, ut *Neptunalia, Bacchanalia, orum, vel ium, ibus, &c. Orgia, Dionysia, Hyacinthia, orum, tis, &c.* Item os nomes dos jogos antigos. Ut *Olympia, Pythia, Isthmia orum; Apollinares, Circenses, Magalenses, ium.* Item nomes de Livros *Bucolica, Georgica, Rhetorica, Physica, Politica, Oeconomica, orum.* Estes se acharão rarissima vez no singular, v. g. para significar hum só livro, *In 1, Oeconomico; In 2. Bucolico. Dialectica orum*: os Livros da Dialectica: *Dialectica, a*, a Arte de disputar. E da mesma forte tem singular os mais, quando se tomaõ pela sciencia. Outros nomes de Livros se usaõ no singular, como *Ilias, Aeneis, &c.*

LVI. *Masculum sortita genus, &c.*

Fastus, um, ou *fasti orum*, com os mais nomes que estaõ no verso atè *Minores*, que são masculinos, só tem plural. *Artus* se acha no Nomin. e *Calite* no Ablat. do singular. Tambem só tem plural. *Posterì, Inferi, e Liberi, orum, &c.*

LVII. *De grege fœmineo, &c.*

Opes as riquezas, e *Litera arum* a Carta, e os mais nomes Femininos, que se contem na regra, só tem plural. Tambem *Litera*, no singular significa a Carta para com os Poetas,

LVIII. *Contempsere gradus, &c.*

Bona, orum, os bens; *Lustra* as cõvas das feras; *Iusta* as Exequias, *Rostra*, o lugar em que oravaõ em Roma os Oradores, *Magalia, Cunabula, Incunabula*; e os mais, que estaõ na regra, que são

Cartapacio de Syllaba.

115

são neutros, não tem singular. *Sponsalia* no Dat. e Ablat. faz *Sponsalibus*; *Cete*, e *Tempe*, são indiclináveis.

LIX. *Dindymus in numero*, &c.

Os nomes, que estão nos versos até *Manalus*, vão no singular por *Dominus*, e são masculinos, no plural são neutros, e vão por *Templa*, *orum*. *Sibilus*, *Focus*, e *Locus*, no plural se podem declinar por *Domini*, *orum*; ou por *Templa*, *orum*. Ainda que *Locus* pelos lugares da Rhetorica só he masculino no plural.

LX. *Pergamus, A, Neutrum*, &c.

Pergamus, *i*, *Carbasus*, *i*, *Solyma*, *a*, *Hierosolyma*, *a*, no singular são Femininos; no plural Neutros. *Pergama*, *orum*, *Carbasa*, *orum*, *Solyma*, *orum*, *Hierosolyma*, *orum*.

LXI. *Sint numero tria*, &c.

Argos nome de Cidade, *Calum*, e *Rastrum*, no singular são neutros; no plural masculinos. *Argi*, *Rastri*, *Cali*, *orum*, *Frannum*, *i*, faz *Frani*, e *Frana orum*.

LXII. *Tertia Vas, Vasis*, &c.

Vas Vasis, no singular he da terceira declinação, no plural *Vasa orum*, da segunda. *Fugerum*, *i*, no singular vay por *Templum*, *i*, e no plural por *Tempera*, *um*. Mas no Genitivo do singular também admite *Fugeris*, no Ablativo *Fugere*; e no Dativo, e Ablativo do plural, *Fugeris*.

LXIII. *Delicium vult Delicias*, &c.

Epulum, *i*, o Banquete, no plural *Epula*, *arum*, Feminino. Porém quando *Epula* significa as iguarias não tem singular. *Delicium*, *i*, no singular neutro, e *Delicia* Feminino no plural. Também dizemos *Balneum*, *i*, *Balireum*, *ei*; e no plural *Balnea*, *orum* *Balinea*, *orum*; ou *Balnea*, *arum*; *Balinea*, *arum*,

LXIV. *Semper in Aptôtis , &c.*

Totidem, *quotquot*, *Aliquot*, *neccsum*, e os nomes que estaõ na regra saõ indeclinaveis; isto he; tem todos os casos semelhantes.

LXV. *Quatuor , & centum , &c.*

Quatuor, *quinqua*, &c. atè *Centum*, saõ indeclinaveis; os que se seguem se declinaõ: *Ducenti*, *a, a*. *Trecenti*, *a, a*. *Quadringenti*, *a, a*. Potèm *Mille*, quando he Adjectivo he indeclinavel. Tambem saõ indeclinaveis os nomes, com que as letras Gregas se significaõ. Ut *Nomin. hoc Alpha*, *Gen. Hujus Alpha*. Tambem as palavras tomadas por si mesmas sem outra significaçaõ. Como *Diei est Trisyllabum*: *A' Dies componitur Meridies*. *Diei*, e *Dies*, naõ significaõ aqui o dia, mas a palavra que se pernuncia; por isso he indeclinavel.

LXVI. *Nec peregrina suos , &c.*

Os nomes Barbaros, e Peregrinos, que nem saõ Latinos, nem Gregos, saõ indeclinaveis, como *Adam*, *Joseph*, *Job*, *Elisabet*, *Sarai*, *Hicrusalem*; mas pòdem fazer-se declinaveis se os accõmodarmos na terminaçaõ, ut *Adamus*, *i*, *Josephus*, *Jobus*, *Elisabetha*, *Sara*, *Herusalem*. Outros nomes peregrinos ha, que sempre saõ declinaveis por terem terminaçaõ accõmodada, ut *Emmanuel*, *David*, *Salamon*, *Daniel*, *Annibal*, *Asdrubal*.

LXVII. *Sunt quinto spolianda gradu , &c.*

Naõ tem vocativo os nomes Interrogativos, Relativos, Negativos, Pronomes, excepto *Tu*, *Meus*, & *Noster*, *Noftras*. Tambem os nomes Partitivos, tirando, *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque*.

LXVIII. *Ut Jovis, atque Preci , &c.*

Jovis, he Genitivo, *Dat. Jovi*, *Accus. Jovem*, *Ablat. A' Jove*. Naõ tem Nomin, nem Vocat. O mesmo he *Precis*, *Opis*, e *Vicis*:
que

que no plural tem todos os casos, posto que *Vicum*, ou *Vicium* no Gen. do plural não he usado. *Æs*, *Mare*, *Thus*, *Hyems*, *Far*, *Mel*, e todos os nomes da quinta declinação excepto, *Res*, e *Dies*; não são usados no Gen. Dat. e Ablat. do plural.

LXIX. *Tantundem in Recto*, &c.

Nomin. e Accus. *Tantundem*, Genit. *Tantidem*. Não tem mais? *Instar* nome só tem Nomin. Accus. e Vocat. de singular. *Grates*, tem os mesmos tres casos no plural. *Jupiter*, *Expes*, só tem Nomin. e Vocat. de singular. *Impetis*, *Spontis*, *Impete*, *Sponte*, só se achão no Genit. e Ablat. do singular. *Repetundarum*, *Repetundis*, no Genit. e Ablat. de plural.

LXX. *Dant Rectum numeris*, &c.

Nomin. *Suppetia*, Accus. *Suppetias*. Nomin. e Vocat. *Maſte*, Pl. Nomin. *Maſti*, Vocat. ò *Maſti*. *Inficias* só tem Accus. do plural. *Natu*, *Fuſſu*, *Injuſſu*, *Permiſſu*, *Rogatu*, só Ablativo do singular. O mesmo he *Promptu*, mas tambem se acha em Accusat.

ULTIMA REGRA. *Mobilia in numero*, &c.

Os nomes, que estão na regra até *Tricuspi*, não tem parte neutra no Nomin. Accus. e Vocat. do plural. Nos mais casos assim do plural, como do singular são communs de tres. *Plus*, *Pluris*, no singular he neutro. *Vitrix*, e *Ultrix* Femininos, mas no plural são communs de tres. *Plures*, & a; *Vitrices*, & ia, &c.

ADVERTENCIA.

HA huns nomes, que tem diversas declinações, com a mesma, ou diversa terminação, como *Buxum*, i, ou *Buxus*, i; *Angiportus*, i, ou *Angiportus*, ſs; *Apes*, ou *Apis*, &c. Ou significando cousas diversas como *Acus*, ſs, e *Acus*, i; *Crusta*, e *Crustum*, &c. Estes se aprendem com o uso, nem he necessario pollos aqui, pois pertencem às suas regras, e se chamaõ nomes Abundantes, e não Anomalos.

COMPENDIO, COM QUE POSSAMOS DECLINAR
qualquer nome, sabendo o Nomin. e Genitivo.

Attendendo ao perigo que ha de errar quando declinamos os nomes, me pareceo resumir aqui com clareza algumas cousas em que os nomes se desviao do modo cômum, que nos Nominativos da Arte se observa. Advertindo, que os Anomalous se devem estudar com cuidado, e não basta o Portuguez sem os versos da Arte. As significaçõens de todos os nomes, que se contem neste Livro, se acharão no Index da Arte.

DECLINAC, OENS DOS NOMES LATINOS.

Primeira. *Dea, Filia, Liberta, Conserva, Equa.* Fazem o Dativo, e Ablativo do plural, em *Abus*.

Segunda. *Filius*, e os nomes proprios em *Ius*, perdem o *Us* no Vocativo. *Deus*, e os nomes que não acabaõ em *Us*, o tem semelhante ao Nominativo.

Terceira. O Accusativo de *Ravis, Amussis, Vis, Tussis, Cucumis, Buris, Situs, Securis*, he em *Im*. O Ablatit. em *I*. O de *Navis Puppis, Febris, Cannabis, Turris, Restis, Clavis, Pelvis*, em *Em*, ou *Im*. O Ablativo em *E*, ou *I*.

O Ablativo he em *I*, nos nomes em *E*, *Al*, e *Ar*. Tira-se *Far, Nectar, Hepar, Fabar, Plus, Strigilis, Canalis, Memor*, fazem em *I*. *Sospes*, e *Pauper*, em *E*. *Annis, Artifex, Pinis, Ignis, Imber, Suppellex, Vestis, Vigil, Vitrix*, e *Ultris*, em *E*, ou *I*. *Volucris*, e *Rudis*, feito substantivo em *E*; os mais que nascem de Adjectivos em *I*. Os outros Substantivos em *E*, ainda que se pareçaõ com os Adjectivos, como *Felix*, nome proprio, &c.

O Genitivo do plural tem em *Ium* os nomes em *Ns*, e os em *S*, que não crescem no Genit. do singular. E os que tem o Ablativo do singular em *I*, ou em *E*, vel *I*. não sendo Comparativos. E os monosyllabos que acabaõ em duas consoantes: *Linter, Cohors, Uter, Venter, As assis, Os ossis, Dis, Glis, Lis, Mus, Nix, Nox, Fauces, Vires*, fazem em *Ium*. *Artifex, Opifex, Supplex, Lynx, Inops, Vetus, Vigil, Degener, Uber, Memor*, fazem em *Um*.

Dativo de plural, e Ablat. de *Bos*, he *Bobus*: Nomin. Accus. e Vo-

e Vocat. dos Neutros que no Ablat. de singular for em *I*, ou em *E*, vel *I*, faz em *Ia*, não sendo Comparativos. *Vetus*, faz *Vetera*. *Applustre* faz em *A*, ou *Ia*.

Quarta. *Partus*, *Acus*, *Specus*, *Lacus*, *Tribus*, *Arcus*, e *Artus*, fazem o Dativo, e Ablat. de plural em *Ubus*, *Portus* em *Ubus*, ou *Ibus*. *Questus* de *queror* melhor em *Ibus*.

Quinta Declinação. Excepto *Dies*, e *Res*, não tem Genit. Dativ. e Ablat. de plural.

DECLINAC, OENS DOS NOMES GREGOS.

Primeira. Nomin. *Talia*, Gen. e Dat. *Talia*, Accus. *Thalian*, Voc. e Ablat. *Talia*. O mesmo he *Maia*, *Offa*, *Pompa*, *Ægina*, &c. Em *As*. Nomin. *Æneas*, Gen. e Dat. *Ænea*, Accus. *Ænean*, ou *Æneam*, Voc. e Ablat. *Ænea*. Assim são *Eihesias*, *Boreas*, *Thiarras*, &c.

Em *Es*. Nomin. *Lyfiades*, Gen. e Dat. *Lyfiada*, Accus. *Lyfiaden*, Voc. e Ablat. *Lyfiade*. O mesmo he *Anchises*, *Cometes*, *Planetes*, &c. Em *E*, Nomin. *Musice*, Gen. *Musices*, Accus. *Musicen*. Os mais casos como o Nomin. Assim são *Grammatice*, *Rhetorice*, *Dialectice*, &c. Estes nomes são da segunda declinação dos Gregos, mas reduzem-se à primeira dos Latinos. E todos que temos dito tendo plural vão por *Musa*, *arum*.

Segunda declinação em *Os*. Nomin. *Arctos*, Gen. *Arcti*, Dat. *Arcto*, Accus. *Arcton*, Voc. *Arctos*, Ablat. *Arcto*. Assim são *Abydos*, *Delos*, *Menelaos*. Acha-se também *Androgeos*, *Athos*, com o Genit. em *O*.

Em *On*. Nomin. *Ilion*, Gen. *Ilis*. Dativ. *Ilio*, Accus. *Ilion*, Voc. *Ilion*, Ablat. *Ilio*. O mesmo são *Pelion*, *Barbiton*, &c.

Em *Us*. Nomin. *Tydeus*, Gen. *Tydei*, Dat. *Tydeo*; Accus. *Tydeum*, Voc. *Tyden*, Ablat. *Tydeo*. O mesmo he *Panthus*, ou *Pantheus*, Gen. *Panthi*, Dat. *Pantho*, &c. Os Poetas usão do Gen. em *Os*, e Accus. em *Ea*. *Tydeos*, *Pantheos*; *Tydea*, *Panthea*. E pertencem então à terceira declinação dos Gregos. Assim são *Antheus*, *Thymbraus*, *Ptolemaus*, *Tereus*, *Tymotheus*, *Pamphilus*, *Prometheus*. Também podem acabar em *Os*, e o Voc. também pôde ser em *E*.

Terceira Declinação em *O*. *Alecto*, *Callisto*, *Calyppo*, *Manto*, &c. em todos os casos, só o Gen. muda o *O*, em *Us*.

Em

Em Os. Nomin. *Acheron*, Gen. *Acherontis*, Dat. *Acheronti*. Accusf. *Acheronta*, Voc. *Acheron*, Ablat. *Acherante*. Assim são *Horison*, *Bellerophon*, *Demophoon*, *Charon*.

Em As Masculinos. Nomin. *Pallas*, Gen. *Pallantis*, Dat. *Pallanti*, Accusf. *Pallanta*, Voc. *Pallas*, ou *Palla*. Ablat. *Pallante*. Assim são *Athlas*, *Calchas*, *Acragas*, *Adamas*. Tira-se *Arcas*, que faz no Gen. *Arcadis*, Dat. *Arcadi*, Accusf. *Arcada*, Voc. *Arcas*, Ablat. *Arcade*. Os Femininos como, *Pallas*, *adis*, *Hyas*, *Pleyas*, *Olympias*, &c. Vão por *Arcas*.

Em Es. Nomin. *Lebes*, Gen. *Lebetis* Dat. *Lebeti*, Accusf. *Lebeta*, Voc. *Lebos*, Ablat. *Lebetē*. Assim são *Cres*, *Dares*, *Tapes*, *Magnes*, *Chremes*, *Laches*. Alguns destes também fazem o Gen. em *is*, o Accusf. em *em*, o Voc. em *E*. Como *Dares*, *daris*, *Chremes*, *Laches*. O mesmo he, *Socrates*, *Achilles*; *Ulysses*, que podem conservar, ou perder o S. no Voc.

Em Ts. Nomin. *Tethys*, Gen. *Tethyas*, ou *Tethyis*, Dat. *Tethyi*, Accusf. *Tethyn*, e rara vez *Tethym*, Voc. *ō Tethys*, Ab. *Tethi*. O mesmo são *Capys*, *Cotys*, *Erinnys*, &c.

Em Is, que não crescem no Gen. Nomin. *Charybdis*, Gen. *Charybdos*; Dat. *Carybdi*, Accusf. *Charybdin*, ou *Charybdim*, Voc. *Charybdis*, e para com os Poetas *Charybdi*; Ablat. *Charybdi*. Assim são *Metamorphosis*, *Decapolis*, *Tanis*, &c. outros crescem no Gen. como são. Nomi. *Athlantis*, Gen. *Athlantidis*, *Athlantidos*, ou *Athlantis*, Dat. *Athlanthidi*, ou *Athlandi*. Accusf. *Athlantitin*, *Atlantida*, *Athlantidim*, ou *Athlantidem*, Voc. *Athlantis*, Ablat. *Atlantide*, ou *Athlanti*. Assim são, *Thetis*, *Erymanthis*, *Paris*, *Iris*, *Ipsi*, &c. Destes nomes muitos fazem o Gen. semelhante ao Nomin. E os Femininos em *Is*, ou *Ts*, muitas vezes perdem o S, no Voc. para os Poetas.

Em Os. Nomin. *Heros*, Gen. *Herois*, Dat. *Heroi*. Accusf. *Heroa*, Voc. *Heros*, Ablat. *Heroe*. Assim são, *Minos nois*, *Tros Trois*, &c.

Em R. Os nomes em Or, Er, ou Aer, fazem como *Hector*, Gen. *Hectoris*, Dat. *Hectori*, Accusf. *Hectora*, Voc. *Hector*, Ablat. *Hectore*, Assim são *Aer*, *Aether*, *Character*, &c. Alguns como *Pater*, *Mater*, *Linter*, seguem a declinação dos Latinos.

Em X Nomin. *Styx* Gen. *Stygis*, Dat. *Stygi*, Accusf. *Stygia*, Voc. *Styx*, Ablat. *Stygie*. Assim são, *Oryx*, *Phryx*, *Sphinx*, *Syrinx*, &c. Muitos seguem a declinação dos Latinos, como *Phalanx*, *Allobrox*, &c.

Cartapacio de Syllaba.

121

Em γ. Nomin. *Æpy*, Gen. *Æpyos*, Dat. *Æpyi*, Accus. *Æpyn*, Voc. *Æpy*, Ablat. *Æpy*. *Moly*, ainda, que neutro, faz da mesma sorte no singular. No plural faz no Nomin. Accus. e Voc. *Molya*, Gen. *Molyon*, Dat. e Ablat. *Molybus*.

Os nomes Gregos da primeira, e segunda declinação tendo plural, seguem a regra Latina. Os da terceira sendo neutros fazem assim, Nomin. Accus. e Voc. *Emblemata*, Gen. *Emblematon*, Dat. e Ablat. *Emblematibus* mais vezes, que *Emblematibus*. Os que não são Neutros. Nomin. *Heroes*, Gen. *Heroon*, ou *Heroum*, Dat. *Heroibus*, Accus. *Heroas*, ou *Heroes*, Voc. *Heroes*, Ablat. *Heroibus*. Assim são *Hereses*, *Arcades*, &c. Estes Genitivos em *um*, e Accus. em *Es* são Latinos, e se usam de hum, e outro modo. Os Ablativos de singular, e plural só são Latinos por não haver entre os Gregos este caso.

MODO DE CONTAR AS CALENDAS, E DIAS DA SEMANA ao modo antigo dos Romanos.

OS Romanos ao Domingo chamavaõ *Dies Solis*, à Segunda feira *Dies Luna*, à Terça *Dies Martis*, à Quarta *Dies Mercurii*, à Quinta *Dies Jovis*, à Sexta *Dies Veneris*, ao Sabbado *Dies Saturni*. Chamaõ-se assim por causa do Planeta que perdomina na primeira hora de cada dia. Ao primeiro dia da semana chamamos *Dies Dominica*, porque o Senhor resuscitou neste dia; ao 7. *Dies Sabbati*, i, *quietis*; porque neste dia descansou, e cessou o Senhor da criação do Mundo.

Trinta dias tem Setembro, Abril, Junho, e Novembro, 28. terá hum, e os mais a 31. Mas quando for anno Bissexto não tem Fevereiro 28. mas 29. Conheceremos, que he anno Bissexto se os ultimos dous algarismos da era do anno se poderem dividir em quatro partes iguaes; como 1740. quarenta se divide em 4. vezes dez.

As *Calendas* são ao primeiro de cada mez. As *Nonas* a cinco, os *Idus* a treze. Tira-se Março, Mayo, Junho, e Outubro, que tem as *Nonas* a 7. e *Idus* a 15. No dia se diz: *Calendis*, ou *Ipsis Calendis*, *Nonis*, *Idibus*, em Ablativo de tempo. Na véspera *Pridie*, no dia depois: *Postridie Calendas*, *Nonas*, ou *Idus*. Nos mais dias se conta entrando o dia, em que estamos, e o das primeiras *Calendas*, *Idus*, ou *Nonas*, que se seguem, e os dias intermedios. E se diz v. g. a 11. de Janeiro: *Tertio Idus Januarij*. A 25. de Março: *Octavo Calendas Aprilis*. *Calendas* em Aceusativo de *Ante*; que se entende; ou *Calendarum*, entendendo-se *Ante diem*, *Octavo* Scil. *Die*. O nome do

mez, ou se poem Substantivo em Genit. ou Adjectivo concordado Quando se poem a prepos. *Ad*, v. g. *Ad decimum Calendas*, não se quer significar o dia certo; mas pouco mais, ou menos.

O nome *Calenda* vem do verbo antigo *Calo*, chamar; porque ao primeiro do mez se chamava ao povo para o Capitolio. As *Nonas* se chamaõ assim, por serem nove dias antes do *Idus*; o nome destes se deduz de hum verbo Etrusco *Iduare*, *i*, *Dividere*; porque os *Idus* dividem o mez em duas partes, quasi iguaes.

Para se conservarem os dias da Semana firmes na memoria se pôde aprender este Quarteto.

As dias da Semana
Dão os nomes por seu turno
Sol, Lua, Marte, Mercurio,
Jupiter, Venus, Saturno.

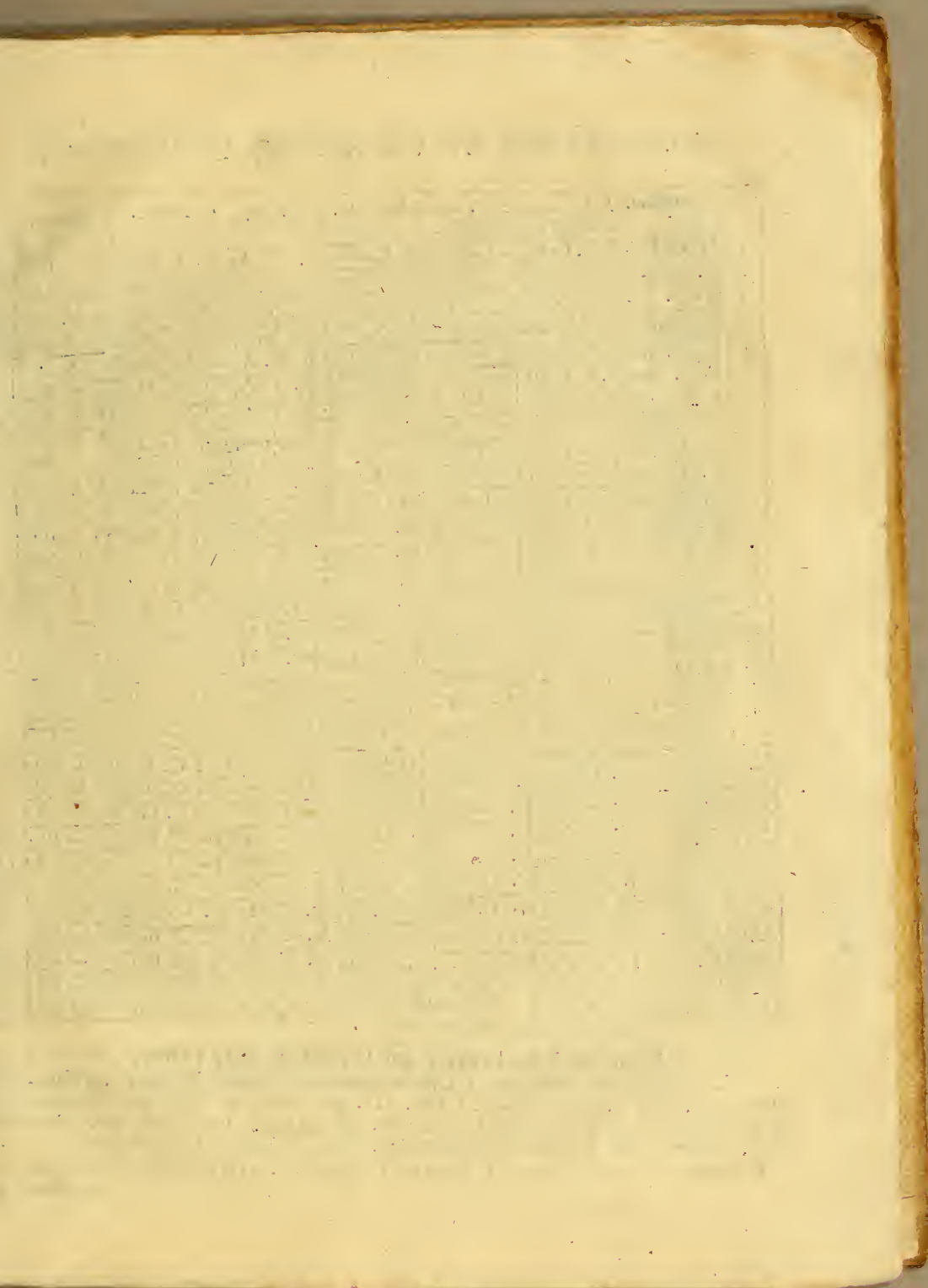
PARA AS CALENDAS, IDUS, E NONAS.

TER denos *September* habet, totidemque *November*,
Junius, Aprilis, reliquis superadditur unus,
 Sit nisi Biffextus vicens *Februs* octo,
 Si Biffextus eat vicens addito nonum.
 Prima dies mensis cujusque, est dicta *Calenda*.
 Quinque dies cum mensis habet. tunc scribito: *Nonas*
 Cum tredecim, scribas, *Idus*. Sed *Julius*, & *Mars*;
Maius, & *October Nonas*, ubi septima fulsit
 Lux, habeant; decimaquintâ numerabitis *Idus*.
 Dic *Pridie*, vel *Postridie*. Nec mente recuses
 Ante subaudire: *Idus*, *Nonas*, sive *Calendas*,
 Atque diem, quo charta datur, numerare memento;

F I N I S

Laus Deo, Virginique Matri;
SS. Ignatio, ac Xaverio;
nec non

Stadorum tutelari D. Aloysio Gonzagæ.



MODO PRATICO PARA CONHECER AS CALENDAS,

	Januarius.	Febr. anno non bissext.	Febr. anno bissext.	Martius.	Aprilis.	Maius.	Junius.
1	1. C. Jan.	1. C. Febr.	1. C. Febr.	1. C. Mar.	1. C. Ap.	1. C. Mai.	1. C. Jun.
2	4. N. Jan.	4. N. Febr.	4. N. Febr.	6. N. Mar.	4. N. Ap.	6. N. Mai.	4. N. Jun.
3	3. N. Jan.	3. N. Febr.	3. N. Febr.	5. N. Mar.	3. N. Ap.	5. N. Mai.	3. N. Jun.
4	Pr. N. Jan.	Pr. N. Febr.	Pr. N. Febr.	4. N. Mar.	Pr. N. Apr.	4. N. Mai.	Pr. N. Jun.
5	1. N. Jan.	1. N. Febr.	1. N. Febr.	3. N. Mar.	1. N. Apr.	3. N. Mai.	1. N. Jun.
6	3. I. Jan.	3. I. Febr.	8. 1. Febr.	Pr. N. Mar.	8. I. Apr.	Pr. N. Mai.	8. I. Jun.
7	1. I. Jan.	7. I. Febr.	7. I. Febr.	1. N. Mar.	7. I. Apr.	1. N. Mai.	7. I. Jun.
8	6. 1. Jan.	6. I. Febr.	6. 1. Febr.	8. 1. Mar.	5. I. Apr.	8. 1. Mai.	6. 1. Jun.
9	5. 1. Jan.	5. I. Febr.	5. 1. Febr.	7. 1. Mar.	5. I. Apr.	7. 1. Mai.	5. 1. Jun.
10	4. 1. Jan.	4. 1. Febr.	4. 1. Febr.	6. 1. Mar.	4. 1. Apr.	6. 1. Mai.	4. 1. Jun.
11	3. 1. Jan.	3. 1. Febr.	3. 1. Febr.	5. 1. Mar.	3. 1. Apr.	5. 1. Mai.	3. 1. Jun.
12	Pr. 1. Jan.	Pr. 1. Febr.	Pr. 1. Febr.	4. 1. Mar.	Pr. 1. Apr.	4. 1. Mai.	Pr. 1. Jun.
13	1. 1. Jan.	1. 1. Febr.	1. 1. Febr.	3. 1. Mar.	1. 1. Apr.	3. 1. Mai.	1. 1. Jun.
14	19. C. Feb.	16. C. Mar.	17. C. Mar.	Pr. 1. Mar.	18. C. Mai.	Pr. 1. Mai.	18. C. Jul.
15	18. C. Feb.	15. C. Mar.	16. C. Mar.	1. 1. Mar.	17. C. Mai.	1. 1. Mai.	17. C. Jul.
16	17. C. Feb.	14. C. Mar.	15. C. Mar.	17. C. Apr.	16. C. Mai.	17. C. Jun.	16. C. Jul.
17	16. C. Feb.	13. C. Mar.	14. C. Mar.	16. C. Apr.	15. C. Mai.	16. C. Jun.	15. C. Jul.
18	15. C. Feb.	12. C. Mar.	13. C. Mar.	15. C. Apr.	14. C. Mai.	15. C. Jun.	14. C. Jul.
19	14. C. Feb.	11. C. Mar.	12. C. Mar.	14. C. Apr.	13. C. Mai.	14. C. Jun.	13. C. Jul.
20	13. C. Feb.	10. C. Mar.	11. C. Mar.	13. C. Apr.	12. C. Mai.	13. C. Jun.	12. C. Jul.
21	12. C. Feb.	9. C. Mar.	10. C. Mar.	12. C. Apr.	11. C. Mai.	12. C. Jun.	11. C. Jul.
22	11. C. Feb.	8. C. Mar.	9. C. Mar.	11. C. Apr.	10. C. Mai.	11. C. Jun.	10. C. Jul.
23	10. C. Feb.	7. C. Mar.	8. C. Mar.	10. C. Apr.	9. C. Mai.	10. C. Jun.	9. C. Jul.
24	9. C. Feb.	6. C. Mar.	7. C. Mar.	9. C. Apr.	8. C. Mai.	9. C. Jun.	8. C. Jul.
25	8. C. Feb.	5. C. Mar.	6. C. Mar.	8. C. Apr.	7. C. Mai.	8. C. Jun.	7. C. Jul.
26	7. C. Feb.	4. C. Mar.	5. C. Mar.	7. C. Apr.	6. C. Mai.	7. C. Jun.	6. C. Jul.
27	6. C. Feb.	3. C. Mar.	4. C. Mar.	6. C. Apr.	5. C. Mai.	6. C. Jun.	5. C. Jul.
28	5. C. Feb.	Pr. C. Mar.	3. C. Mar.	5. C. Apr.	4. C. Mai.	5. C. Jun.	4. C. Jul.
29	4. C. Feb.	* * *	Pr. C. Mar.	4. C. Apr.	3. C. Mai.	4. C. Jun.	3. C. Jul.
30	3. C. Feb.	* * *	* * *	3. C. Apr.	Pr. C. Mai.	3. C. Jun.	Pr. C. Jul.
31	Pr. C. Feb.	* * *	* * *	Pr. C. Apr.	* * *	Pr. C. Jun.	* * *

Explicação dos breves, que se contem nesta Tabela,

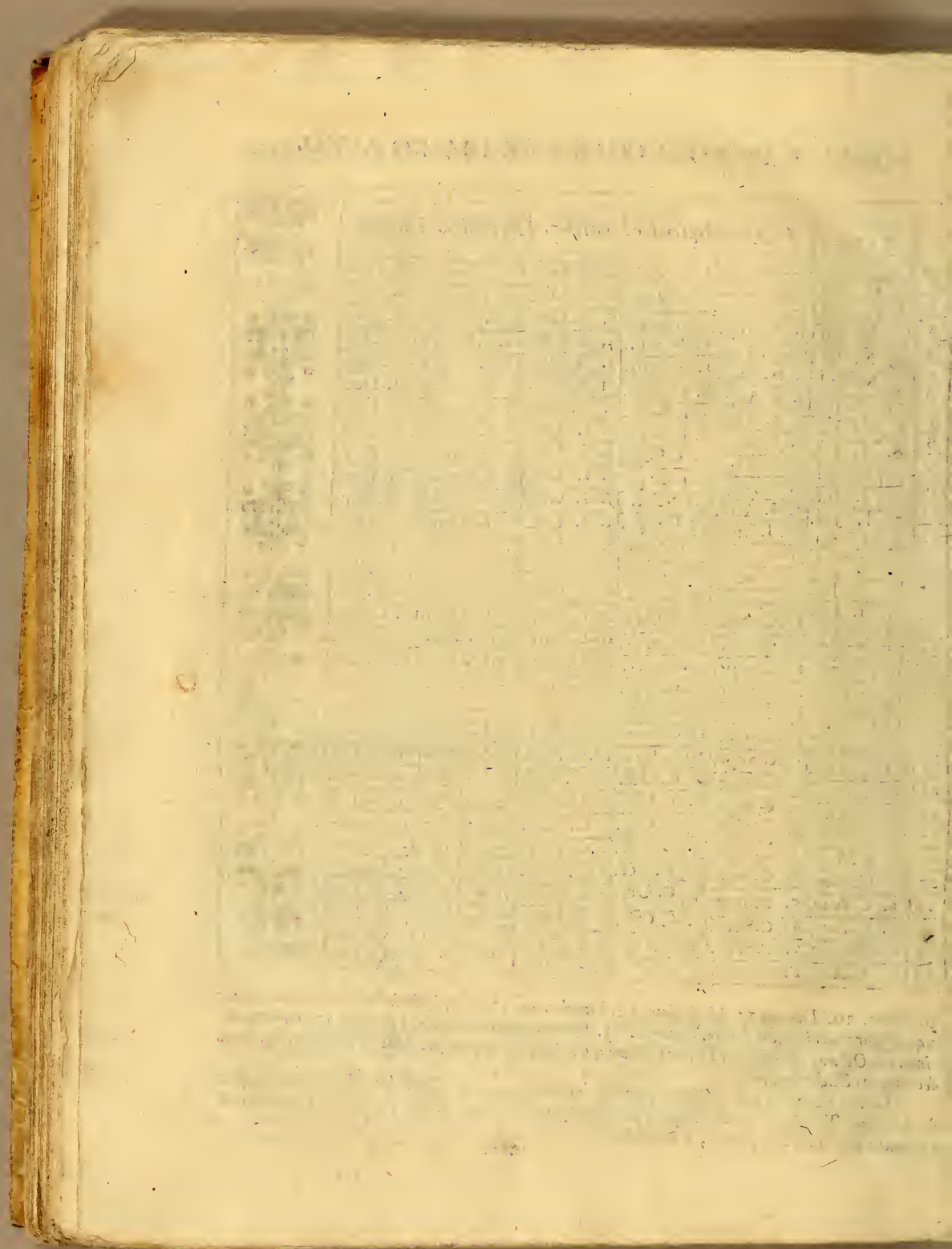
C. Calendas, ou Calendarum. I. C. ipfis Calendis, ou Calendis. N. Nonas, ou Nonarum. 1. N. ipfis Nonis, ou Nonis. 1. Idus. 1. I. ipfis Idibus, ou Idibus. Jan. Januarii. Febr. Februarii. Mar. Martii. Apr. Aprilis. Mai. Maii. Jun. Junii. Jul. Julii. Aug. Augusti. Sept. Septembris. Oct. Octobris. Nov. Novembris. Dec. Decembris.

1. Primo. 2. Secundo. 3. Tertio. 4. Quarto. 5. Quinto. 6. Sexto. 7. Septimo. 8. Octavo. 9. Nono.

NONAS, E IDOS EM QUALQUER DIA DO ANNO.

Julius.	Augustus.	September.	October.	November.	December.
1. C. Jul.	1. C. Aug.	1. C. Sept.	1. C. Oct.	1. C. Nov.	1. C. Dec.
6. N. Jul.	4. N. Aug.	4. N. Sept.	6. N. Oct.	4. N. Nov.	4. N. Dec.
5. N. Jul.	3. N. Aug.	3. N. Sept.	5. N. Oct.	3. N. Nov.	3. N. Dec.
4. N. Jul.	Pr. N. Aug.	Pr. N. Sept.	4. N. Oct.	Pr. N. Nov.	Pr. N. Dec.
3. N. Jul.	1. N. Aug.	1. N. Sept.	3. N. Oct.	1. N. Nov.	1. N. Dec.
Pr. N. Jul.	3. I. Aug.	8. I. Sept.	Pr. N. Oct.	8. I. Nov.	8. I. Dec.
1. N. Jul.	7. I. Aug.	7. I. Sept.	1. N. Oct.	7. I. Nov.	7. I. Dec.
8. I. Jul.	6. I. Aug.	6. I. Sept.	8. I. Oct.	6. I. Nov.	6. I. Dec.
7. I. Jul.	5. I. Aug.	5. I. Sept.	7. I. Oct.	5. I. Nov.	5. I. Dec.
6. I. Jul.	4. I. Aug.	4. I. Sept.	6. I. Oct.	4. I. Nov.	4. I. Dec.
5. I. Jul.	3. I. Aug.	3. I. Sept.	5. I. Oct.	3. I. Nov.	3. I. Dec.
4. I. Jul.	Pr. I. Aug.	Pr. I. Sept.	4. I. Oct.	Pr. I. Nov.	Pr. I. Dec.
3. I. Jul.	1. I. Aug.	1. I. Sept.	3. I. Oct.	1. I. Nov.	1. I. Dec.
Pr. I. Jul.	19. C. Sept.	18. C. Oct.	Pr. I. Oct.	18. C. Dec.	19. C. Jan.
17. I. Jul.	18. C. Sept.	17. C. Oct.	1. I. Oct.	17. C. Dec.	18. C. Jan.
16. C. Aug.	17. C. Sept.	16. C. Oct.	17. C. Nov.	16. C. Dec.	17. C. Jan.
15. C. Aug.	16. C. Sept.	15. C. Oct.	16. C. Nov.	15. C. Dec.	16. C. Jan.
14. C. Aug.	15. C. Sept.	14. C. Oct.	15. C. Nov.	14. C. Dec.	15. C. Jan.
13. C. Aug.	14. C. Sept.	13. C. Oct.	14. C. Nov.	13. C. Dec.	14. C. Jan.
12. C. Aug.	13. C. Sept.	12. C. Oct.	13. C. Nov.	12. C. Dec.	13. C. Jan.
11. C. Aug.	12. C. Sept.	11. C. Oct.	12. C. Nov.	11. C. Dec.	12. C. Jan.
10. C. Aug.	11. C. Sept.	10. C. Oct.	11. C. Nov.	10. C. Dec.	11. C. Jan.
9. C. Aug.	10. C. Sept.	9. C. Oct.	10. C. Nov.	9. C. Dec.	10. C. Jan.
8. C. Aug.	9. C. Sept.	8. C. Oct.	9. C. Nov.	8. C. Dec.	9. C. Jan.
7. C. Aug.	8. C. Sept.	7. C. Oct.	8. C. Nov.	7. C. Dec.	8. C. Jan.
6. C. Aug.	7. C. Sept.	6. C. Oct.	7. C. Nov.	6. C. Dec.	7. C. Jan.
5. C. Aug.	6. C. Sept.	5. C. Oct.	6. C. Nov.	5. C. Dec.	6. C. Jan.
4. C. Aug.	5. C. Sept.	4. C. Oct.	5. C. Nov.	4. C. Dec.	5. C. Jan.
3. C. Aug.	4. C. Sept.	3. C. Oct.	4. C. Nov.	3. C. Dec.	4. C. Jan.
Pr. C. Aug.	Pr. C. Sept.	Pr. C. Oct.	3. C. Nov.	Pr. C. Dec.	3. C. Jan.
		***	Pr. C. Nov.	***	Pr. C. Jan.

9. Nono. 10. Decimo 11. Undecimo. 12. Duodecimo. 13. Tertio decimo, ou Decimo tertio.
 14. Quarto decimo, ou Decimo quarto. 15. Decimoquinto. 16. Sexto decimo. 17. Septimo decimo.
 18. Octavo decimo, ou Decimo octavo, ou Duodevigésimo, ou Duo devicesimo. 19. Nono decimo, ou Undevigésimo.
 Todos os mezes se podem pôr em adjectivo, v. g. Calendas Martias em lugar de Martii. Também no dia depois das Calendas se pode dizer *Postridie*. Tudo isto se entende também das *Nonas*, e dos *Idos*.



ERRATAS, QUE DEVEM EMENDARSE ANTES DE SE

usar deste Livro,

Pag. 6. regra 8. Job, lea-se *Jod*. P. 13. r. 18 Agroum, l. *Agrum*. P. 19. r. 2. Infutim, l. *Infutim*. P. 20. r. 5. Collabofactio, l. *Collabefactio*, r. 14. fopino, l. *lupino*. P. 21. r. 15. Debisco, l. *Debisco*. P. 22. r. 14. propozição, l. *preposição*. P. 25. r. 22. Quedam, l. *Quedam*. P. 33. r. 17. Japys, l. *Japys*. P. 34. r. 12. Palamon, l. *Palamon*. P. 35. r. 10. chytropus, l. *chytropus*. P. 41. r. 9. Præcox, l. *Precox*, r. 11. Musa, l. *Muse*. P. 47. r. 3. accrescente—ou pro nome neutro. P. 59. r. 18. gravidâfagitis, l. *gravidâ sagittis*, r. 31. peperis, l. *peperit*. P. 64. r. 21. tynopphonefes, l. *synecphonezes*. P. 68. r. 21. Doctus n, l. *Doctus*. P. 72. r. 3. por Reliquias, por *Reliquias*, r. 21. Vixet, l. *Vixet*. P. 74. r. 7. caput asitit, l. *caput adsitit*. P. 75. r. 29. Nerines Nerimes, l. *Nerine Nerines*. P. 79. r. 5. Namanum oppetisse, l. *Numanum oppetiisse*. P. 82. r. 21. Pænatiades, l. *Peantiades*. P. 84. r. 5. Beliaes, l. *Belides*. r. 25. Eneidos, l. *Eneidos*. P. 85. r. 22. Noptuninis, l. *Neptunine*. P. 94. r. 2. conjuncção, l. *conjugação*. P. 97. r. 21. Art. l. *Ars*. P. 99. r. 12. Beræ. Ac. Boream, l. *Boreæ. Ac. Borean*, r. 23. Main, l. *Maian*. Pag. 101. r. 14. Captivi, l. *Captivei*. Pag. 102. r. 17. Sca-ron, l. *Scafon*. P. 104. r. 24. Malciber, l. *Mulciber*. Pag. 103. r. 9. Arcado, l. *Arcados*, r. 21. acrefcente—*Vatesfas vatis, verres verris*, r. 27. Anes, Mages, l. *Ames, Mar- ges*. Pag. 104. r. 19. Athantidos, l. *Atlantidos*, r. 19. Decapois, l. *Decapolis*. r. 23. & l. ut. P. 105. r. 1. Pingnus, r. 9. vuluere, l. *vulnere*, r. 16. Cytropus, l. l. Chytropus. P. 106. r. 5. Aiaus, l. *Aiax*. r. 10. Phalaus, l. *Phalans*, r. 12. Tirefe Biturix Japix. P. 107. r. 26. Accufat. l. *Vocat*. P. 109. r. 12. clædes claudium, l. *clades claudium*. P. 110. r. 13. fermonei, l. *sermonei*, r. 20. no plural em J. l. no plural em Ja. P. 115. r. 1. fpenfalia, l. *sponsalia*, r. 25. Epula, l. *Epule*, r. 27. Balneæ, l. *Balneæ*. P. 118. r. 31. affiis, l. *affis*. P. 119. r. 26. Illi, l. *Illii*, r. 35. Declinaçrõ, l. *Declinaçãõ*. P. 120. r. 11. Lebes, l. *Lebes*, r. 24. Athlandi, Accuf. Athlantitin, l. *Athlantiti*, Accuf. Athlantidin.

Anno biffexto se chama affim, porque nelle se costumava duas vezes contar: Sexto *Calendas Martias*; de forte, que dou dias (que eraõ 24. e 25. de Fevereiro) se contavaõ só como hum. Porem como nõs os contamos por dous diversos, poderemos tambem dizer a 24. de Fev 7. *Cal. Mart.* Sexto a 26. Este dia, que cresce de 4. em 4. annos, se ajunta a Fevereiro, por ser o menor dos mezes, e antigamente o ultimo mez do anno.

V Isto estar conforme com o original pôde correr. Lisboa Occidental, 12 de Fevereiro de 1739.

Fr. R. Lancafre. Teixeira. Sylva. Cabedo. Soares. Abreu.

V Isto estar conforme com o original pôde correr. Lisboa Occidental, 14. de Fevereiro de 1739. Gonvea.

Que possa correr, e taxaõ em cento e sincoenta reis. Lisboa Occidental, 17. de Fevereiro de 1739.

Pereira. Teixeira.

THE HISTORY OF THE CITY OF BOSTON

...the city of Boston, and the surrounding country, from the first settlement of the Puritans in 1630, to the present time. The history is divided into three parts: the first part contains the history of the city from 1630 to 1700; the second part contains the history of the city from 1700 to 1775; and the third part contains the history of the city from 1775 to the present time. The history is written in a simple and plain style, and is intended for the use of the general reader.

...the city of Boston, and the surrounding country, from the first settlement of the Puritans in 1630, to the present time. The history is divided into three parts: the first part contains the history of the city from 1630 to 1700; the second part contains the history of the city from 1700 to 1775; and the third part contains the history of the city from 1775 to the present time. The history is written in a simple and plain style, and is intended for the use of the general reader.

...the city of Boston, and the surrounding country, from the first settlement of the Puritans in 1630, to the present time. The history is divided into three parts: the first part contains the history of the city from 1630 to 1700; the second part contains the history of the city from 1700 to 1775; and the third part contains the history of the city from 1775 to the present time. The history is written in a simple and plain style, and is intended for the use of the general reader.

...the city of Boston, and the surrounding country, from the first settlement of the Puritans in 1630, to the present time. The history is divided into three parts: the first part contains the history of the city from 1630 to 1700; the second part contains the history of the city from 1700 to 1775; and the third part contains the history of the city from 1775 to the present time. The history is written in a simple and plain style, and is intended for the use of the general reader.

